17º SEMINÁRIO SOBRE A ECONOMIA MINEIRA

diamantina • mg • brasil • 2016

programa e caderno de resumos

17º SEMINÁRIO SOBRE A ECONOMIA MINEIRA

diamantina · mg · brasil · 2016

50 anos CEDEPLAR

economia
história
demografia
políticas públicas

UFMG Cedeplar

Centro de Desenvolvimento
e Planejamento Regional

DIRETORIA

Cássio Maldonado Turra *Diretor*
Rodrigo Ferreira Simões *Vice Diretor*

COMISSÃO ORGANIZADORA

João Antonio de Paula
Coordenador do Seminário e Professor do Cedeplar/UFMG

José Irineu Rangel Rigotti
Coordenador da Pós-Graduação em Demografia do Cedeplar/UFMG

Marco Flávio da Cunha Resende
Coordenador da Pós-Graduação em Economia do Cedeplar/UFMG

Edson Paulo Domingues
Chefe do Departamento de Ciências Econômicas da UFMG

Laura Rodríguez Wong
Chefe do Departamento de Demografia da UFMG

Gustavo de Britto Rocha
Coordenador da Comissão Científica

Pedro Vasconcelos Maia do Amaral
Professor do Cedeplar/UFMG

Maristela Machado Dória
Secretária Geral do Cedeplar/UFMG

COMISSÃO CIENTÍFICA

Gustavo de Britto Rocha
Coordenação Geral

ECONOMIA

Aline Souza Magalhães
Anderson Tadeu Marques Cavalcante
Fabrício José Missio
Fernanda Cimini Salles
Ulisses Pereira dos Santos

DEMOGRAFIA

Adriana de Miranda Ribeiro
Ana Paula de Andrade Verona
Juliana de Lucena Ruas Riani

HISTÓRIA

Carlos Eduardo Suprinyak
Leonardo Gomes de Deus
Mario Marcos Sampaio Rodarte

POLÍTICAS PÚBLICAS

Kenya Noronha
Luciana Soares Luz do Amaral
Sibelle Cornélio Diniz da Costa

UFMG/FACE

Av. Antônio Carlos, 6627, FACE (3º andar)
31270-901, Belo Horizonte - MG
Tel.: +55 31 3409 7084
Fax.: +55 31 3409 7203
seminarios@cedeplar.ufmg.br
www.cedeplar.ufmg.br

LOCAL DO EVENTO

Instituto Casa da Glória/IGC/UFMG
Rua da Glória, 298, Diamantina - MG

programa

09 **29 Agosto** | segunda-feira
11 **30 Agosto** | terça-feira
13 **31 Agosto** | quarta-feira
27 **01 Setembro** | quinta-feira
39 **02 Setembro** | sexta-feira

caderno de resumos

57 **Sessões de Economia**
99 **Sessões de História**
125 **Sessões de Demografia**
145 **Sessões de Políticas Públicas**
167 **Sessão Poster**

programação

INSCRIÇÕES & RECEPÇÃO

30 DE AGOSTO | DAS 13H ÀS 20H

SECRETARIA

EXPOSIÇÃO
50 ANOS DO CEDEPLAR

DE 29 DE AGOSTO A 02 DE SETEMBRO | DAS 9H ÀS 19H30

INSTITUTO CASA DA GLÓRIA

SE Sessão de Economia
SH Sessão de História
SD Sessão de Demografia
SPP Sessão de Políticas Públicas

29 de Agosto
SEGUNDA-FEIRA

9H ÀS 10H30

SALA ROBERTO VASCONCELOS

CURSO I
POPULAÇÃO E ECONOMIA EM MINAS GERAIS
PROFESSOR: Mário Marcos Sampaio Rodarte (UFMG)

SALA VILMAR FARIA

CURSO II
ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA
NA CONTEMPORANEIDADE
PROFESSOR: Sibelle Cornélio Diniz da Costa (UFMG)

10H30 ÀS 10H45

Café

10H45 ÀS 12H

SALA ROBERTO VASCONCELOS

CURSO I
POPULAÇÃO E ECONOMIA EM MINAS GERAIS
PROFESSOR: Mário Marcos Sampaio Rodarte (UFMG)

SALA VILMAR FARIA

CURSO II
ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA
NA CONTEMPORANEIDADE
PROFESSOR: Sibelle Cornélio Diniz da Costa (UFMG)

12H ÀS 14H

Almoço

14H ÀS 15H30

SALA ROBERTO VASCONCELOS

CURSO I

POPULAÇÃO E ECONOMIA EM MINAS GERAIS

PROFESSOR: Mário Marcos Sampaio Rodarte (UFMG)

SALA VILMAR FARIA

CURSO II

ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA NA CONTEMPORANEIDADE

PROFESSOR: Sibelle Cornélio Diniz da Costa (UFMG)

15H30 ÀS 15H45

Café

15H45 ÀS 17H15

SALA ROBERTO VASCONCELOS

CURSO I

POPULAÇÃO E ECONOMIA EM MINAS GERAIS

PROFESSOR: Mário Marcos Sampaio Rodarte (UFMG)

SALA VILMAR FARIA

CURSO II

ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA NA CONTEMPORANEIDADE

PROFESSOR: Sibelle Cornélio Diniz da Costa (UFMG)

30 de Agosto
TERÇA-FEIRA

9H ÀS 10H30

SALA ROBERTO VASCONCELOS

CURSO I
POPULAÇÃO E ECONOMIA EM MINAS GERAIS
PROFESSOR: Mário Marcos Sampaio Rodarte (UFMG)

SALA VILMAR FARIA

CURSO II
ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA
NA CONTEMPORANEIDADE
PROFESSOR: Sibelle Cornélio Diniz da Costa (UFMG)

10H30 ÀS 10H45

Café

10H45 ÀS 12H

SALA ROBERTO VASCONCELOS

CURSO I
POPULAÇÃO E ECONOMIA EM MINAS GERAIS
PROFESSOR: Mário Marcos Sampaio Rodarte (UFMG)

SALA VILMAR FARIA

CURSO II
ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA
NA CONTEMPORANEIDADE
PROFESSOR: Sibelle Cornélio Diniz da Costa (UFMG)

12H ÀS 14H

Almoço

14H ÀS 15H30

SALA ROBERTO VASCONCELOS

CURSO I

POPULAÇÃO E ECONOMIA EM MINAS GERAIS

PROFESSOR: Mário Marcos Sampaio Rodarte (UFMG)

SALA VILMAR FARIA

CURSO II

ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA NA CONTEMPORANEIDADE

PROFESSOR: Sibelle Cornélio Diniz da Costa (UFMG)

15H30 ÀS 15H45

Café

15H45 ÀS 17H15

SALA ROBERTO VASCONCELOS

CURSO I

POPULAÇÃO E ECONOMIA EM MINAS GERAIS

PROFESSOR: Mário Marcos Sampaio Rodarte (UFMG)

SALA VILMAR FARIA

CURSO II

ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA NA CONTEMPORANEIDADE

PROFESSOR: Sibelle Cornélio Diniz da Costa (UFMG)

31 de Agosto
QUARTA-FEIRA

8H30 ÀS 9H

TEATRO FERNANDO BRANT

ABERTURA

Paulo Célio de Almeida Hugo (Prefeito de Diamantina)
Jaime Arturo Ramírez (Reitor da UFMG)
Gilciano Saraiva Nogueira (Reitor da UFVJM)
Paula de Miranda Ribeiro (Diretora da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG)
Maria Márcia Magela Machado (Diretora do Instituto de Geociências da UFMG)
Cássio Maldonado Turra (Diretor do Cedeplar/UFMG)
Mariana de Oliveira Lacerda (Diretora do Instituto Casa da Glória/IGC/UFMG)
João Antonio de Paula (Coordenador do Seminário e Professor da UFMG)

9H ÀS 10H30

TEATRO FERNANDO BRANT

MESA-REDONDA I

50 ANOS DO CEDEPLAR, 55 ANOS DO BDMG, O PLANEJAMENTO E O DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS

COORDENAÇÃO: Diana Oya Sawyer (IPC-IG)
EXPOSITORES: Clélio Campolina Diniz (UFMG)
Paulo Roberto Haddad (UFMG)
Paulo Paiva (UFMG)
Mauro Borges Lemos (UFMG, CEMIG)
José Alberto Magno de Carvalho (UFMG)
Carlos Maurício de Carvalho Ferreira (UFMG)
Marco Aurélio Crocco (UFMG, BDMG)

10H30 ÀS 10H45

Café

10H45 ÀS 12H

TEATRO FERNANDO BRANT

MESA-REDONDA ESPECIAL I
A INSERÇÃO EXTERNA BRASILEIRA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

COORDENAÇÃO: Ronaldo Tadêu Pena (UFMG)
EXPOSITORES: Javier Vadell (PUC Minas)
Thomas Patrick Dwyer (UNICAMP)
Mariano Laplane (CGEE, UNICAMP)
Bernardo Campolina (UFMG)

SALA ANTÔNIO LUÍS PAIXÃO

SH 1
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

COORDENADOR/DEBATEDOR: Carlos Eduardo Suprinyak (UFMG)

Causação Cumulativa em Myrdal e seus Desdobramentos enquanto Alternativas ao Conceito de Equilíbrio
Luccas Assis Attílio (UFMG), Thiago Dumont Oliveira (UFMG)

The Power of Ideas and the Concept of Sustainability
Jakob Sparn (UFMG)

O Lugar do 'Marxismo Analítico' no Marxismo: uma análise a partir da metodologia dos Programas de Pesquisa Científica
Ian Coelho de Souza Almeida (UFMG)

Desenvolvimento da Escola das Estruturas Sociais de Acumulação no Contexto da Economia Radical Americana
Marcelo Soares Bandeira de Mello Filho (UFMG)

AUDITÓRIO MARIA REGINA NABUCO

SE 1
FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO

COORDENADOR/DEBATEDOR: Leonardo Costa Ribeiro (INMETRO/RJ)

Financiamento Público à Inovação no Brasil: contribuição para uma distribuição regional mais equilibrada?

José Ricardo de Santana (UFS), Márcia Siqueira Rapini (UFMG) Fernanda Esperidião (UFS), André Luiz da Silva Teixeira (UFMG), Leandro Alves Silva (UFMG)

Financiamento Privado e Público da Inovação no Brasil: uma análise de 2004 a 2010 para os estados brasileiros

Lucio Otávio Seixas Barbosa (UFMG), Gustavo Figueiredo Campolina Diniz (UFMG), Douglas Alcântara Alencar (UFMG)

Análise do Desenvolvimento Regional sob a Ótica da Relação entre Preferência pela Liquidez e o Crédito para Inovação nos Municípios Mineiros, 2000 a 2016

Daniela Almeida Raposo Torres (UFSJ), Filipe Carvalho Oliveira (UFPR), Aline Cristina Cruz (UFSJ), Norberto Martins Vieira (UFS), Débora Cristina Silva Ribeiro (UFSJ), Letícia Aparecida dos Santos Macedo (UFSJ)

SALA MÁRIO VELLOSO

SE 2
CENTRALIDADES, SERVIÇOS FINANCEIROS E EXCLUSÃO

COORDENADOR / DEBATEDOR: Fabrício José Missio (UFMG)

Centralidade e Distribuição Espacial das Atividades do Setor Financeiro em Minas Gerais

Igor Santos Tupy (UFMG), Fernanda Faria Silva (UFOP - UFMG), Marco Aurélio Crocco Afonso (UFMG)

Exclusão Financeira no Município de Três Rios – RJ: características e determinantes intraurbanos

Teófilo Henrique Pereira de Paula (UFRRJ), José Leonardo Macrini (UFRRJ), Roberto Santolin (UFRRJ), Cinthia Rodrigues (UFRRJ)

The Urban Dynamics of Financial Services: centralities in the metropolis

Anderson Cavalcante (UFMG), Renan Almeida (UFMG), Nathaniel Baker (Fulbright Fellow)

SALA DANIEL HOGAN

SD 1
DEMOGRAFIA ECONÔMICA

COORDENADOR / DEBATEDOR: Luciana Luz do Amaral (UFMG)

Diferencial de Ganhos entre Migrantes e não Migrantes em Minas Gerais

Luiz Carlos Day Gama (UFMG), Ana Maria Hermeto (UFMG)

Diferenciais de Salários entre Homens Adultos na Posição de Empregados ou Conta Própria Segundo a Presença de Cônjuge – investigação preliminar do "Prêmio Masculino do Casamento" para o Brasil

Janaína Teodoro Guiginski (UFMG), Simone Wajnman (UFMG)

Migração e Seleção: evidências para Pernambuco a partir dos censos demográficos de 2000 e 2010

Cláudia César Batista Julião (UFV), Roberta de Moraes Rocha (UFPE)

Análise Preliminar sobre Emigração, Desenvolvimento Regional e Desigualdade no Vale do Jequitinhonha, MG

Tatiana Cristina Brant (UFMG), Ricardo Alexandrino Garcia (UFMG), Carlos Fernando Ferreira Lobo (UFMG)

SALA VILMAR FARIA

SPP 1

ORGANIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE PREVENTIVOS E HOSPITALARES

COORDENADOR / DEBATEDOR: Ignez Helena O. Perpétuo (UFMG)

Fatores Associados à Realização do Exame de Mamografia pelas Mulheres Mineiras em 2013

Luiza de Marilac de Souza (FJP)

Internações de Idosos por Condições Sensíveis à Atenção Primária em Minas Gerais e Região Metropolitana de Belo Horizonte no Período de 2008 e 2013

Daniela Goes Paraiso Lacerda (FJP), Danielle Ramos de Miranda Pereira (FJP), Fátima Beatriz Carneiro Teixeira Pereira Fortes (FJP)

Recursos Humanos e Desempenho Hospitalar na Perspectiva da Eficiência - um estudo em hospitais brasileiros de pequeno porte

Júnia Marçal Rodrigues (Unimed-BH), Henrique Oswaldo Gama Torres (UFMG), Allan Claudius Queiroz Barbosa (UFMG), Thiago Augusto Hernandes Rocha (UFMG)

The Evaluation of the Lab of Chronic Conditions Care (LIACC) in The Municipality of Santo Antônio do Monte, Brazil

Mônica Viegas Andrade (UFMG), Kenya Noronha (UFMG), Clareci Silva Cardoso (UFSJ), Claudia Di Lorenzo Oliveira (UFSJ) Júlia Almeida Calazans (UFMG), Michelle Nepomuceno Souza (UFMG), Barbara Paglioto (UFMG), Lucas de Carvalho (UFMG), Juliana Miranda (UFSJ), Patricia Aparecida Tavares (UFSJ), Aline Souza (UFMG), Julia Cletilei (UFMG), Carolina Bacha (UFMG), Julia Mundim (UFMG), Paula Castro (UFMG)

SALA ÉLCIO COSTA COUTO

SESSÃO PÔSTER I

APRESENTAÇÃO ORAL

COORDENADORES: Patrícia Nasser (UFMG)
Ulisses Pereira dos Santos (UFMG)

As Transformações no Perfil da Família Brasileira a partir do Conflito de Gerações – década de 1970 – uma aproximação entre a história da família e a demografia histórica
Cláudio Soares Barros (UNEC - PUC Minas)

Desenvolvimento Municipal e Emigração Internacional: uma análise exploratória da Mesorregião do Vale do Rio Doce (MG)
Natália Dias Andrade de Faria (PUC Minas), Paula Barreto Haddad (PUC Minas)

Conformidade das Estratégias Utilizadas na Assistência do Pré-Natal com as Normas Preconizadas pelo Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) em Governador Valadares
Marcela Otoni Pereira, Marileny Boechat Frauches Brandão (Univale), Marina Mendes Soares (Faculdade Mantenense dos Vales Gerais), Suely Maria Rodrigues (Univale), Carlos Alberto Dias (UFVJM)

Uma Nova Configuração no Sistema Financeiro
Luccas Assis Attílio (UFMG)

O Impacto do Pronaf na Produção Agrícola de Minas Gerais: uma análise utilizando regressão quantílica
Elisa Pereira Barbosa (IBMEC-MG), Felipe Lacerda Diniz Leroy (FJP, IBMEC-MG), Bárbara Cristina Sacramento Coelho (UFMG - FJP), Heloísa Gonçalves Albanez (FJP), Marconi Martins de Laia (FJP)

Goodwin Cycles and the BoPC Growth Paradigm: a macrodynamic model of growth and fluctuations
Marwil J. Dávila-Fernández (UNISI), Gilberto A. Libânio (UFMG)

Desenvolvimento e Potencial de Clusters Criativos para as Cidades Médias Brasileiras
Gabriel Vaz de Melo (UFMG), Guilherme Leite Paiva (UFMG)

Valorização Recente do Salário Mínimo e seu Impacto no Crescimento dos Rendimentos dos Trabalhadores Desprotegidos (2003 – 2012)
Christian Duarte Caldeira (Unicamp)

Análise de Eficiência dos Municípios de Minas Gerais: uma abordagem sobre o IMRS no ano de 2010

Elizete Aparecida de Magalhães (UFV), Vasconcelos Reis Wakim (UFV), Adriano Provezano Gomes (UFV)

Distribuição Espacial dos Mamógrafos em Minas Gerais e o Efeito na Probabilidade da Realização do Exame

Mônica Viegas Andrade (UFMG), Kenya Micaela de Souza Noronha (UFMG), Pedro Vasconcelos Maia do Amaral (UFMG), Allan Claudius Queiroz Barbosa (UFMG) Lucas Resende de Carvalho (UFMG), Júlia Almeida Calazans (UFMG), Michelle Nepomuceno Souza (UFMG), Aline de Souza (UFMG), Thiago Augusto Hernandes Rocha (UFMG), Núbia Cristina da Silva (UFMG)

Escopo e Método na Economia: Mill, Robbins e a Ortodoxia Contemporânea

Victor Alves (PUC Minas)

O Plano de Metas e a Estrutura Empresarial e Financeira da Indústria de Máquinas e Equipamentos no Brasil: Dedini e Romi, 1955-1961

Michel Deliberali Marson (UFAL)

Perspectiva Histórica da Pobreza Multidimensional: paradoxo estrutural de uma sociedade hipercomplexa

Victória Amélia Salvino de Oliveira Mafra (Univale), Odacyr Roberth Moura da Silva (UFES), Carlos Alberto Dias (UFVJM)

A Criação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (ESAV) no Cenário de Modernização Agrícola do Brasil

Fernando Altoé (UFV), Heloísa Maria Teixeira (UEMG)

O Regime Fiscal Brasileiro visto na Perspectiva Tributária e Federativa

Wander Marcondes Moreira Ulhôa (UFU)

Determinantes para Cumprimento do Prazo de Projetos do Programa de Aquisição Alimentos - doação simultânea em Minas Gerais

Jader Fernandes Cirino (UFV), Silas Vinicio Marini da Silva (UFMG)

Leishmaniose Visceral Humana: entraves da gestão territorial nas políticas públicas no combate ao agravo

Josiane Marcia de Castro (Univale), Savio Tarso Pereira da Silva (Univale), Suely Rodrigues (Univale), Gulnara Patrícia Borja-Cabrera (Univale)

Perfil da Pessoa Idosa Usuária da Estratégia de Saúde da Família em um Município do Leste Mineiro
Tamara Maciel Moreira (Univale), Marília da Conceição Cordeiro (Univale), Carlos Alberto Dias (UFVJM), Elaine Toledo Pitanga Fernandes (Univale), Marileny Boechat Frauches (Univale), Suely Maria Rodrigues (Univale)

12H ÀS 13H

TEATRO FERNANDO BRANT

CONFERÊNCIA I
OS EMBARAÇOS DO HOMEM CORDIAL

COORDENAÇÃO: Caio Boschi (PUC Minas)
EXPOSITOR: Fernando Novais (USP)

13H ÀS 14H30

Almoço

14H30 ÀS 16H

TEATRO FERNANDO BRANT

MESA-REDONDA ESPECIAL II
NOVOS FLUXOS, NOVAS FONTES DE INFORMAÇÃO, NOVOS PARADIGMAS: A MIGRAÇÃO INTERNACIONAL NO BRASIL NO INÍCIO DO SÉCULO XXI

COORDENAÇÃO: Gisela Zapata (UFMG)
DEBATEDOR: Duval Fernandes (PUC Minas)
EXPOSITORES: João Peixoto (Universidade de Lisboa)
Rosana Baeninger (UNICAMP)
José Alberto Magno de Carvalho (UFMG)
Marden Campos (UFMG)

AUDITÓRIO MARIA REGINA NABUCO

MESA-REDONDA ESPECIAL III
PENSAMENTO ECONÔMICO E DEBATE ECONÔMICO

COORDENAÇÃO: Hugo E. A. da Gama Cerqueira (UFMG)
EXPOSITORES: Ramon Garcia Fernandez (UFABC)
Pedro Garcia Duarte (USP)
Maurício Coutinho (UNICAMP)

SALA FRANCISCO IGLÉSIAS

SH 2
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO

COORDENADOR/DEBATEDOR: Leonardo Gomes de Deus (UFMG)

A Controvérsia dos Modos de Produção Brasileiros: a contribuição do pensamento marxista
Carla Curty (UFRRJ - UFRJ), Maria Malta (UFRJ), Wilson Vieira (UFRJ), Jaime Léon (UFRJ), Filipe Leite (UFF - UFRJ)

Revisitando o Debate Inercialista da Inflação Brasileira na Década de 1980
Hugo Carcanholo Iasco Pereira (UFMG), Marcelo Curado Luiz Curado (UFPR)

A Evolução do Pensamento de Celso Furtado acerca da Inflação: 1949 – 1964
Lúcia Regina Centurião (UNESP)

O Pensamento Econômico Brasileiro no século XIX: perspectivas interpretativas
Daniel do Val Cosentino (UFOP)

SALA MÁRIO VELLOSO

SE 3
SISTEMA INTERNACIONAL E CRISES

COORDENADOR/DEBATEDOR: Fabrício José Missio (UFMG)

O Processo de Financeirização da Economia Brasileira no Período de 1995 e 2014
Flávia Carvalho de Moraes e Silva (UFF)

European Capital Flows: an investor-led approach
Robert Sweeney (University of Leeds)

Da União Monetária Europeia à Crise do Euro: um debate a partir da Teoria Cartalista da Moeda
Patrícia Nasser de Carvalho (UFMG)

Evidências Internacionais de Sonegação fiscal: uma análise empírica do modelo de Graetz, Reinganun e Wilde
Felippe Clemente (UFV), Viviani Silva Lírio (UFV)

SALA FERNANDO ROQUETTE REIS

SE 4
ECONOMIA URBANA I

COORDENADOR/DEBATEDOR: Fernando Salgueiro Perobelli (UFJF)

Padrão e Determinantes da Estrutura Urbana das Microrregiões Brasileiras
Gabriel de Sampaio Morais (UFV), Diogo Brito Sobreira (UFV), João Eustáquio de Lima (UFV)

Urbanização Planetária ou Revolução Urbana? De volta à hipótese da urbanização completa da sociedade
Rodrigo Castriota (UFMG)

Os Dois Circuitos Urbanos da Economia do Açaí na Região Metropolitana de Belém: dinâmica histórica e configuração atual
Luz Marina Lopes de Almeida (UFPA), Danilo Araújo Fernandes (UFPA), Ana Cláudia Duarte Cardoso (UFPA)

SALA DANIEL HOGAN

SD 2
ASPECTOS RECENTES DA MIGRAÇÃO

COORDENADOR/DEBATEDOR: José Irineu Rangel Rigotti (UFMG)

Fluxos Migratórios, Hierarquia das Cidades e Características Pessoais dos Migrantes: uma análise a partir dos Censos de 2000 e 2010
Alysson L. Portella (UFMG), Clauber E. M. Scherer (UFMG)

I/Emigração: a mobilidade populacional em um território "italianizado" nas Minas Gerais
Sandra Nicoli (Univale)

"Desinvibilizando as Mulheres em Contexto Migratório Interno": interfaces entre migração, trabalho e gênero
Guélmer Júnior Almeida de Faria (Unimontes), Maria da Luz Alves Ferreira (Unimontes), Andrea Maria Narciso Rocha de Paula (Unimontes)

Quando a Exceção torna-se a Regra: a cultura migratória na microrregião de Governador Valadares
Leonardo Sousa (UFMG)

SALA VILMAR FARIA

SPP 2
AGRICULTURA E TERRITÓRIO

COORDENADOR/DEBATEDOR: João Antonio de Paula (UFMG)

Produção Agrícola e Não Agrícola dos Agricultores Familiares do Rio dos Cochos, Januária/Cônego Marinho, MG
Camila da Silva Freitas (Unicamp), Eduardo Magalhães Ribeiro (UFMG)

Historicidade e políticas públicas: um estudo sobre o Território Rural da Serra do Brigadeiro, MG
Helena Rodrigues Lopes (IF Sudeste de Minas Gerais), George Armando Silva Gomes (IF Sudeste de Minas Gerais), Juliana Sena Calixto (IF Sudeste de Minas Gerais), Eduardo Magalhães Ribeiro (UFMG)

Contrastes entre as Políticas Públicas e o Desenvolvimento Rural dos Municípios do Médio Jequitinhonha
Daniela Luiz Silva (UFVJM), Soraia Luiz Silva (Escola Família Agroecológica de Araçuaí)

16H ÀS 16H15

Café

16H15 ÀS 17H30

AUDITÓRIO MARIA REGINA NABUCO

MESA-REDONDA ESPECIAL IV

O HISTORIADOR E AS FONTES: A CONSTRUÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE BANCOS DE DADOS

COORDENADOR/DEBATEDOR: Renato Pinto Venâncio (UFMG)
EXPOSITORES: Clotilde Andrade Paiva (UFMG)
Danielle Cristina G. Correa (UFMG)
Lidiany S. Barbosa (UFMG)
Maria Sílvia C. Beozzo Bassanezi (UNICAMP)
Mário Marcos S. Rodarte (UFMG)
Marcelo Magalhães Godoy (UFMG)
Moacir Rodrigo de Castro Maia (UFSJ)

TEATRO FERNANDO BRANT

MESA-REDONDA ESPECIAL V

A PROPRIEDADE DA TERRA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ESTADO NACIONAL BRASILEIRO

COORDENADOR/DEBATEDOR: Roberto Borges Martins (UFMG)
EXPOSITORES: Carlos Rovaron
Tarcísio Rodrigues Botelho (UFMG)
Ângelo Alves Carrara (UFJF)

SALA FRANCISCO IGLÉSIAS

SH 3

BELO HORIZONTE: MODERNIDADE E DESENVOLVIMENTO

COORDENADOR / DEBATEDOR: João Antonio de Paula (UFMG)

Pampulha: Desenvolvimentismo no Espaço
Renan Pereira Almeida (UFMG), Bernardo Rezende (UFMG)

Belo Horizonte e a Produção da Primeira Centralidade Econômica da Capital: a Praça da Estação
Mariana Guedes Raggi (PUC Minas)

Usos Sociais de um Artefato Tecnológico na Nova Capital Mineira: o telefone em Belo Horizonte, 1894-1912
James William Goodwin Junior (CEFET-MG)

SALA ROBERTO VASCONCELOS

SE 5
CRESCIMENTO E PRODUTIVIDADE

COORDENADOR / DEBATEDOR: Fábio Freitas (UFRJ)

Análise da Dinâmica do Setor Agropecuário em Minas Gerais no Período 2000-2010
Aline Mello de Paula (UFMG), Bernardo Campolina (UFMG)

Modelo Zona Franca de Manaus: um estudo da sua produtividade
Renilson Rodrigues da Silva (UFSJ), Marcos Paulo de Oliveira Reis (UFSJ)

Uma Nova Metodologia de Decomposição da Taxa de Crescimento do PIB pelo Lado da Demanda
José Bruno Fevereiro (UFRJ)

Especialização e Diversificação Produtiva: um modelo de painel espacial para a indústria extrativa mineral em Minas Gerais, 2000-2010
Mariana Nahas (UFMG), Rodrigo Ferreira Simões (UFMG), André Braz Golgher (UFMG), Luiz Carlos Santana Ribeiro (UFS)

SALA MÁRIO VELLOSO

SE 6
INOVAÇÃO I

COORDENADOR / DEBATEDOR: Márcia Siqueira Rapini (UFMG)

Inovação no Setor de Tecnologia da Informação de Minas Gerais – uma análise a partir de processos, estrutura, gestão e recursos humanos
Allan Claudius Queiroz Barbosa (UFMG) Daniel Paulino Teixeira Lopes (UFMG - CEFET/MG), Élida Patrícia de Souza (UFMG), Glauciene Silva Martins (UFMG - CEFET/MG)

Mensurando Sistemas Nacionais de Inovação: evidências a partir da análise multivariada de dados
Camila Maria de Andrade Tolentino (UFMG)

Reflexões sobre as oportunidades de pesquisa e de aplicação da Dinâmica de Sistemas no campo dos Sistemas de Inovação
Mauricio Uriona Maldonado (UFSC), Caroline Rodrigues Vaz

Fontes de Informação para Inovação e Interações entre Agentes no Sistema Setorial da Saúde: um olhar a partir das empresas de equipamentos médicos, hospitalares e odontológicos no Rio Grande do Sul
Mercedes Justina Lamberty (Unisinos), Ana Lúcia Tatsch (UFRGS)

SALA DANIEL HOGAN

SD 3
ESTIMATIVAS E TENDÊNCIAS RECENTES DA FECUNDIDADE

COORDENADOR / DEBATEDOR: Adriana de Miranda Ribeiro (UFMG)

Fecundidade Corrente e de Geração em Minas Gerais e Regiões de Planejamento – 1965-1985
Cláudia Júlia Guimarães Horta (FJP)

Estimativas de Fecundidade de Período e Coorte: aplicação às microrregiões de Minas Gerais (MG) como ferramenta para projeção da fecundidade
Monique F. Félix (UFMG), Laura R. Wong (UFMG), Veneza B. Oliveira (UFMG)

Mudanças Recentes na Fecundidade Adolescente no Brasil: a associação com a escolaridade continua a mesma?
Paulo Henrique Viegas Martins (UFMG), Ana Paula de Andrade Verona (UFMG)

Entre aproveitar outras coisas, filhos e livros: o perfil das "childless" brasileiras
Monique Fernanda Félix Ferreira (UFMG), Ana Paula Verona (UFMG)

SALA VILMAR FARIA

SPP 3
POLÍTICAS PÚBLICAS, INDÚSTRIA E INOVAÇÃO

COORDENADOR / DEBATEDOR: Gustavo Britto (UFMG)

Investimento Externo Direto em Minas Gerais: políticas para atração dos setores intensivos em tecnologia
Letícia Vargas Bento (FJP), Cláudio Burian Wanderley (FJP)

Uma Análise Ex-Ante do Programa Inova Petro: explicações para o desempenho do programa no período 2012-2015
Ricardo José dos Santos (UFU), Ana Paula Macedo de Avellar (UFU)

Financiamento à inovação e interação entre atividades científicas e tecnológicas: uma análise a partir do PAPPE
Pedro Henrique Torres (UFU), Marisa dos Reis A. Botelho (UFU)

Expansão da Indústria de Geração Eólica no Brasil: uma análise à luz da Nova Economia das Instituições
Tiago Barbosa Diniz (USP)

17H30 ÀS 19H

TEATRO FERNANDO BRANT

MESA-REDONDA II

240 ANOS DA RIQUEZA DAS NAÇÕES,150 ANOS DE O CAPITAL, 80 ANOS DA TEORIA GERAL

COORDENAÇÃO: Adriana Amado (UnB)
EXPOSITORES: Fred Moseley (Mount Holyoke College, EUA)
Gary Dimsky (University of Leeds, Inglarerra)
Maria Pia Paganelli (Trinity University, EUA)

19H ÀS 20H

TEATRO FERNANDO BRANT

CONFERÊNCIA ESPECIAL

OS DESAFIOS DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

COORDENAÇÃO: Clélio Campolina Diniz (UFMG)
EXPOSITOR: Celso Amorim (Diplomata)

20H30

Jantar

1 de Setembro

QUINTA-FEIRA

9H ÀS 10H30

TEATRO FERNANDO BRANT

MESA-REDONDA III

PERSPECTIVAS DO DESENVOLVIMENTO: FINANCIAMENTO E REESTRUTURAÇÃO ESTRATÉGICA

COORDENAÇÃO: Vanderleia Radaelli (BID)
EXPOSITORES: David Kupfer (UFRJ)
Marco Aurélio Crocco (UFMG, BDMG)
Maurício Borges Lemos (UFMG)
Marco Antônio Soares da Cunha Castello Branco (CODEMIG)
Representante do BNB

10H30 ÀS 10H45

Café

10H45 ÀS 12H

TEATRO FERNANDO BRANT

MESA-REDONDA ESPECIAL VI

UNIVERSIDADE E PLANEJAMENTO URBANO/ METROPOLITANO

COORDENAÇÃO/DEBATEDOR: Rainer Randolph (UFRJ)
EXPOSITORES: Roberto Luís Monte-Mór (UFMG)
Geraldo Magela Costa (UFMG)
Heloisa Soares de Moura Costa (UFMG)
Marcos Gustavo Pires de Melo (UFMG)

SALA ANTÔNIO LUÍS PAIXÃO

SH 4

CULTURA E EDUCAÇÃO

COORDENADOR / DEBATEDOR: Otávio Soares Dulci (PUC Minas)

Relações de Paternalismo na Fábrica de Tecidos do Biribiri 1876/1895
Kátia Franciele Corrêa Borges (UFJF)

Desdobramentos da Teoria do Capital Humano sobre a Experiência Educacional: a biopolítica do Banco Mundial
André Felipe Dutra Martins Rocha Elias (USP)

A Escola de Minas de Ouro Preto: a sinergia
André Land (UFMG), Arthur Ramos (UFMG), Carlos Eduardo Andrade

***Deus est solus Scrutator Cordium* – Análise iconológica da pintura do comendador João Batista Machado: São João Del Rei, Século XIX**
Kellen Cristina Silva (UFMG)

SALA MÁRIO VELLOSO

SE 7

INOVAÇÃO II

COORDENADOR / DEBATEDOR: Ricardo Machado Ruiz (UFMG)

Economia da Ciência e da Tecnologia: uma análise sobre as capacitações científicas e tecnológicas da academia no Brasil
Thiago Caliari (UNIFAL), Tulio Chiarini (INT)

Dinâmica das Revoluções Tecnológicas: Mudança técnica, dinâmica industrial e transformações do capitalismo
Eduardo Albuquerque (UFMG)

Governança das Políticas de Inovação no Brasil
Vanderleia Radaelli (IADB), Ana Paula Macedo de Avellar (UFU)

A Análise Econômica do Direito das Políticas Públicas de Incentivo à Inovação Destinadas às Empresas Sediadas no Porto Digital e no Parque Tecnológico de Belo Horizonte
Daniel Brant Costa (FJP), Cláudio Burian Wanderley (FJP)

AUDITÓRIO MARIA REGINA NABUCO

SE 8

ANÁLISE MACROECONÔMICA I

COORDENADOR / DEBATEDOR: Anderson Tadeu Marques Cavalcante (UFMG)

Mudanças sociais no Brasil Neodesenvolvimentista a partir de uma Análise da Relação entre Estado, Economia e Sociedade
Jaime Ernesto Winter Hughes León (UFRJ)

Competitividade e *Gap* Tecnológico – uma análise comparativa entre Brasil e países europeus selecionados
Tatiana Massaroli Melo (UNESP), André Luiz Correa (UNESP), Enéas Gonçalves de Carvalho (UNESP), Mario Luiz Possas (UNESP)

Determinantes das Taxas de Lucro e de Acumulação no Brasil: os fatores estruturais da deterioração conjuntural de 2014-2015
Miguel Bruno (IBGE - UERJ - Mackenzie-Rio), Ricardo Caffe (UFBA)

A "Grande Moderação" Brasileira? Um estudo comparativo entre Brasil e Estados Unidos utilizando a metodologia VAR
Guilherme Zambalde Portela Custódio (UFPE), Marcos Minoru Hasegawa (UFPR)

SALA DANIEL HOGAN

SD 4
APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DEMOGRÁFICAS EM DIFERENTES CONTEXTOS

COORDENADOR / DEBATEDOR: Bernardo Lanza Queiroz (UFMG)

Estimação da Fecundidade Total Usando o Método dos Filhos Próprios. O Caso da População Negra, Medellín Colômbia 2010
Juan de Jesus Sandoval (UFMG)

Estimativas de Expectativa de Vida Livre de Incapacidade Funcional para a População de Minas Gerais, 1998 e 2013
Mirela Castro Santos Camargos (UFMG), Marcos Roberto Gonzaga (UFRN), José Vilton Costa (UFRN), Wanderson Costa Bomfim (UFMG)

Variações da Mortalidade na Evolução da Expectativa de Vida ao Nascer no Brasil: uma aplicação do Método de Pollard
Adriana de Miranda-Ribeiro (UFMG), Erika Ribeiro Pereira Corrêa (UFMG)

Profissionais da Saúde: estimativas do número de médicos em Minas Gerais, 2010-2030
Laura Wong (UFMG), Moisés Sandoval (UFMG), Sábado Girardi (UFMG), Lucas Wan Der Maas (UFMG)

SALA VILMAR FARIA

SPP 4
PLANEJAMENTO URBANO E METROPOLITANO

COORDENADOR / DEBATEDOR: Ulisses Pereira dos Santos (UFMG)

Análise da Expansão Urbana em Diamantina entre 2011 e 2014
Vinicius Paulino Fidelis (UFVJM), Glauco Umbelino (UFVJM)

As Possibilidades do Planejamento Urbano Compartilhado no Nível Metropolitano: notas a partir da experiência da Região Metropolitana de Belo Horizonte
Larissa de Souza Silva (UFMG), Natalia Aguiar Mol (UFMG), Jupira Gomes Mendonça (UFMG)

Quando o projeto disfarça o plano: o exemplo de construção de agenda de planejamento urbano e metropolitano em Belém (PA)
Ana Cláudia Duarte Cardoso (UFPA), Taynara do Vale Gomes (UFPA), Ana Carolina Campos de Melo (UFPA), Luna Barros Bibas (UFPA)

Os Atuais Investimentos no Vetor Norte e a Evolução da Mancha Urbana em Direção a Apa Carste de Lagoa Santa: proposta para novos usos e novas apropriações do espaço
Renan Augusto Ferreira Mendes (UFMG), Alfio Conti (UFMG), Fabiana Araújo (UFMG)

SALA ÉLCIO COSTA COUTO

SESSÃO PÔSTER II
APRESENTAÇÃO ORAL

COORDENADORES: João Prates Romero (UFMG)
Fernanda Cimini Salles (UFMG)

Conhecimentos e Percepções de Pacientes Hipertensos sobre a Hipertensão Arterial
Micael Alves dos Santos (Univale), Carlos Alberto Dias (UFVJM), Marina Mendes Soares (Faculdade Mantenense dos Vales Gerais), Suely Maria Rodrigues (Univale)

Os Desafios Encontrados no Trabalho de Campo do Projeto Migração, Vulnerabilidade e Mudanças Ambientais no Vale do Rio Doce, MG
Samara Alves Avanzi (Univale), Haruf Salmen Espindola (Univale), Carlos Alberto Dias (UFVJM)

Discriminação de Gênero no Mercado de Trabalho: uma análise setorial para o sudeste
Larissa Giardini Simões (UFMG)

Cachaça "Região de Salinas": uma indicação geográfica de procedência em construção
Clesio Marcelino de Jesus (UFU), Antônio César Ortega (UFU), Bruno Benzaquen Perosa (UFU)

Identificando Produtores Eficientes e de Referência na Pecuária Leiteira em Minas Gerais
Gabriel Teixeira Ervilha (UFV), Adriano Provezano Gomes (UFV)

Inovação na Indústria Brasileira: uma análise a partir dos dados de um painel de empresas da sondagem de inovação
Gilberto Libânio (UFMG), Cândido Guerra Ferreira (UFMG), Ana Valéria Carneiro Dias (UFMG), Ulisses Pereira dos Santos (UFMG), Anna Carolina Londe (UFMG)

A Evolução da Pauta Exportadora do Brasil e de Minas Gerais sob a Abordagem da Complexidade entre 2000 e 2013
Helder Lara Ferreira Filho (UFMG), Jefferson Souza Fraga (UFMG), Breno Filippe Oliveira Cabido (UFMG)

Produção de Conhecimento Tecnológico, Inovação e Desenvolvimento: construção de índices de complexidade utilizando patentes
Clara Silva Coelho (UFMG)

Admitidos e Demitidos no Norte de Minas: uma análise das características desses trabalhadores no atual período de recessão econômica
Warley Tiago Cardoso (Unimontes), Maira Andrade Paulo (Unimontes), Rogerio Martins Furtado de Souza (Unimontes)

Performatividade da Ciência Econômica: esclarecendo os termos e estabelecendo pontes
Celso Neris Jr. (Unicamp), Rafael Galvão Almeida (UFMG), José Ricardo Fucidji (UNESP)

A Enfermeira a Minissaia e a Madre Superiora: uma crônica de Belo Horizonte
Ana Luísa Moreira Silva (UFMG), Sarah Campos Cardoso (UFMG), Sarah Saggioro de Carvalho (UFMG), Letícia Alves Martins (UFMG), Alexandre Guilherme de Miranda Azevedo Menezes (UFMG), Ethel Mizrahy Cuperschmid (UFMG)

Crise, Crescimento e Concentração? Evolução de livres e escravos em Minas Gerais, entre as décadas de 1830 e 1860
Mario Marcos Sampaio Rodarte (UFMG), Mateus Rezende de Andrade (UFMG), Rodrigo Paulinelli de Almeida Costa (UFMG), João Victor Rocha Gomes (UFMG), Gabriel do Carmo Lacerda (UFMG), Paulo Alves da Rocha Júnior (UFMG)

Proposta Metodológica para a Delimitação de Bairros em Diamantina
Cleybe Lopes (UFVJM), Glauco Umbelino (UFVJM)

Território e Infra-Estrutura no Vale do Jequitinhonha: uma análise do PROINF entre 2003 e 2014
Andréia Maria Assunção Batista (Unimontes), Eduardo Magalhães Ribeiro (UFMG), Alexandro Moura Araújo (UFMG), Flávia Maria Galizoni (UFMG)

Social Policy Effectiveness In Rural Minas Gerais: measuring the success of conditional cash transfers and low-income pensions in improving standards of living for the rural poor
Matthew French (UFMG - New York University Abu Dhabi)

Dinâmica Econômica dos Municípios Sul-Mineiros na Velha República: o caso de Alfenas
Alisson Eugênio (UNIFAL)

12H ÀS 13H

TEATRO FERNANDO BRANT

CONFERÊNCIA II
A POLÍTICA BRASILEIRA HOJE
COORDENAÇÃO: Maurício Campomori (UFMG)
EXPOSITOR: José Murilo de Carvalho (UFRJ - ABL)

13H ÀS 14H30

Almoço

14H30 ÀS 16H

TEATRO FERNANDO BRANT

MESA-REDONDA ESPECIAL VII
A CRISE ECONÔMICA NO BRASIL
COORDENAÇÃO: Rodrigo Simões (UFMG)
EXPOSITORES: Laura Barbosa de Carvalho (FEA-USP)
Fernando de Holanda Barbosa Filho (FGV/EPGE)
Carlos Pinkusfeld (UFRJ)
Carlos Eduardo Carvalho (PUC-SP)

SALA ANTÔNIO LUÍS PAIXÃO

SH 5
HISTÓRIA DA INDUSTRIALIZAÇÃO
COORDENADOR/DEBATEDOR: Tarcísio Rodrigues Botelho (UFMG)

Evolução e Estrutura do Mercado Siderúrgico Brasileiro entre 1901 e 1940: dimensionando o problema siderúrgico nacional
Gustavo Barros (UFJF)

Comércio e Indústria: estrutura das empresas no estado de São Paulo, 1911-1920
Michel Deliberali Marson (UNIFAL)

Elites Regionais e o Fim da Era Ferroviária: os debates na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (1921 - 1937)
Luiz Antonio do Nascimento de Sá (UFMG), Marcelo Magalhães Godoy (UFMG)

AUDITÓRIO MARIA REGINA NABUCO

SE 9
ANÁLISE MACROECONÔMICA II

COORDENADOR / DEBATEDOR: Gilberto de Assis Libânio (UFMG)

Inflação e Preços Relativos da Economia Brasileira: uma abordagem setorial
Hugo Carcanholo Iasco Pereira (UFMG)

A Importância dos Multiplicadores de Endividamento para Determinação do Investimento Agregado Setorial: uma análise para a economia brasileira no período de 2000 a 2008
Michel Cândido de Souza (UFMG), Ramon Goulart Cunha (UFJF), Fernanda Finotti Cordeiro Perobelli (UFJF), Fernando Salgueiro Perobelli (UFJF)

Mudança na Composição Setorial da Renda, no Emprego e Salários: consequências sobre a Evolução da Distribuição Funcional da Renda no Brasil (1995-2009)
Bárbara Cardoso Dias (UFRJ), Ana Urraca Ruiz (UFF)

Twin Deficits hypothesis: evidence from Brazil
Cleiton Silva de Jesus (UEFS), Tullia Maria Ribeiro Oliveira Erseni (UEFS)

SALA ÁLVARO SANTIAGO

SE 10
ESTRUTURA PRODUTIVA, CÂMBIO E CRESCIMENTO I

COORDENADOR / DEBATEDOR: João Prates Romero (UFMG)

Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento
Aderbal Oliveira Damasceno (UFU), Dyeggo Rocha Guedes (UFRGS)

Taxa de Câmbio Real e Preços de *Commodities* no Brasil
Rodrigo da Silva Souza (UFV), Leonardo Bornacki de Mattos (UFV), João Eustáquio de Lima (UFV)

Sistemas Nacionais de Inovação, Restrição no Balanço de Pagamentos e Crescimento Econômico: evidências empíricas
Jefferson Souza Fraga (UFMG), Marwil J. Dávila-Fernández (UNISI)

SALA DANIEL HOGAN

SD 5
DEMOGRAFIA E POLÍTICAS DE SAÚDE

COORDENADOR/DEBATEDOR: Lara de Melo Barbosa (UFRN)

Distribuição Geográfica e Caracterização Assistencial dos Hospitais Filantrópicos da Região Metropolitana de Belo Horizonte
Daniel Penido de Lima Amorim (UFMG), Antônio Artur de Souza (UFMG)

Prevalências de Doenças Crônicas e Percepção do Estado de Saúde em Idosos de Minas Gerais: contribuições para os serviços de saúde
Wanderson Costa Bomfim (UFMG), Mirela Castro Santos Camargos (UFMG)

Acesso de Primeiro Contato: avaliação da qualidade do serviço de saúde na perspectiva do idoso usuário da estratégia de saúde da família
Elaine Anastácia de Sousa (Univale), Ananda Vieira Moraes (Univale), Suely Maria Rodrigues (Univale), Carlos Alberto Dias (UFVJM), Marileny Boechat Frauches (Univale)

Percepção de Gestantes sobre Suporte Familiar e sua Interferência na Realização do Pré-Natal conforme Diretrizes do Programa Nacional de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN)
Marcela Otoni Pereira, Marileny Boechat Frauches Brandão (Univale), Marina Mendes Soares (Faculdade Mantenense dos Vales Gerais), Suely Maria Rodrigues (Univale), Carlos Alberto Dias (UFVJM)

SALA VILMAR FARIA

SPP 5
POLÍTICAS PÚBLICAS, CULTURA E TERRITÓRIO

COORDENADOR/DEBATEDOR: Ana Flávia Machado (UFMG)

Programa Brasil Quilombola: análise do processo de implementação
Marília Petraglia Barbosa (UFV), Luiza Amara Maciel Braga (UFV), Cristiana Tristão Rodrigues (UFV)

Diagnóstico sobre a Cultura nos Municípios de Minas Gerais em 2014
André Mourthé´de Oliveira (UFOP), Cláudia Júlia Guimarães Horta (FJP)

A Gestão do Território em Áreas Mineradas: Questões Sociais, Econômicas, Históricas e Ambientais. O Caso da Mina Morro da Mina e a Escola Meridional, em Conselheiro Lafaiete, MG
Larissa de Souza Silva (UFMG), Fabiana Oliveira Araújo (UFMG)

16H ÀS 16H15

Café

16H15 ÀS 17H30

TEATRO FERNANDO BRANT

MESA-REDONDA ESPECIAL VIII
SAÚDE NO BRASIL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS E OS IMPACTOS SOBRE MINAS GERAIS

COORDENAÇÃO: Allan Claudius Barbosa (UFMG)
EXPOSITORES: Claunara Schilling (FRGS)
Helvécio Miranda Magalhães Júnior (Secretário de Estado de Planejamento e Gestão)
Mônica Viegas Andrade (UFMG)

SALA ANTÔNIO LUÍS PAIXÃO

SH 6
ESCRAVIDÃO

COORDENADOR/DEBATEDOR: José Newton Coelho Meneses (UFMG)

O Império da Escravidão: demografia escrava em um complexo de fazendas ao sul do Rio de Janeiro (c.1868-c.1880)
Thiago Campos Pessoa (UFF - FAPERJ)

Notas sobre a Demografia das Populações Escravas da América
Roberto Borges Martins (UFMG)

A Posse de Cativos no Vale do Rio Piranga: concentração de capital e acentuação das desigualdades (Minas Gerais, 1804 – 1831)
Mateus Rezende de Andrade (UFMG)

SALA FRANCISCO IGLÉSIAS

SH 7
SENHORES E ESCRAVOS

COORDENADOR/DEBATEDOR: Mário Marcos Sampaio Rodarte (UFMG)

Os Múltiplos Perfis dos Senhores de Escravos nas Minas Gerais: uma visão das hierarquias e flexibilidades da sociedade escravista
Carlos de Oliveira Malaquias (UFS)

Possibilidades de Reprodução Natural nas Escravarias de Piranga Oitocentista
Guilherme Augusto do Nascimento e Silva (UFMG)

Os Negócios da Conquista: perfil socioeconômico dos contribuintes para a guerra contra os povos indígenas dos Rios Doce e Piracicaba dos anos de 1765 a 1767
Adriano Toledo Paiva (UEMG)

AUDITÓRIO MARIA REGINA NABUCO

SE 11
ESTRUTURA PRODUTIVA, CÂMBIO E CRESCIMENTO II

COORDENADOR/DEBATEDOR: Patrícia Nasser de Carvalho (UFMG)

Inserção Regional da Economia Brasileira no Comércio Mundial: verificação das evidências de commoditização das exportações estaduais
Danielle Evelyn de Carvalho (UFSJ), Talles Girardi de Mendonça (UFSJ)

Export Quality and Economic Growth in the 2000s
Gilberto Libanio (UFMG), Sueli Moro (UFMG), Anna Carolina Londe (UFMG)

Competitividade das Exportações Mineiras: uma análise por nível de intensidade tecnológica no período 2001/2014
Igor Luiz Soares de Souza (UFSJ), Norberto Martins Vieira (UFSJ)

SALA FERNANDO ROQUETTE REIS

SE 12
DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E DIMENSÕES DA POBREZA

COORDENADOR/DEBATEDOR: Frederico Melo (DIEESE-MG)

As Dimensões da Pobreza no Distrito Federal e suas Políticas de Enfrentamento
Thiago Mendes Rosa (Companhia de Planejamento do Distrito Federal), Flávio de Oliveira Gonçalves (UFPR), Keli Rodrigues de Andrade (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome), Luiz Rubens Camara de Araújo (Companhia de Planejamento do Distrito Federal)

O Comportamento dos Rendimentos das Aposentadorias e Pensões na Renda Domiciliar *Per Capita* – Brasil e suas Regiões – 2004 a 2014

Carina Diane Nakatani Macêdo (USP), Carlos Roberto Ferreira (UEL-PR), Solange de Cassia Inforzato de Souza (UEL-PR), Flávio Braga de Almeida Gabriel (Unioeste)

A Pobreza Extrema e a Diversificação Econômica dos Municípios de Minas Gerais: uma análise espacial
Cassiano Ricardo Dalberto (UFMG)

Governança e Pobreza: uma análise multidimensional
Daniele de Paula Liberato (UFJF), Hilton Manoel Dias Ribeiro (UFJF)

SALA DANIEL HOGAN

SD 6
DEMOGRAFIA E SAÚDE

COORDENADOR/DEBATEDOR: Laura Rodríguez Wong (UFMG)

Turismo de Saúde e Lazer: importância para a melhoria da qualidade de vida e das condições de saúde de indivíduos com doenças crônicas
Thamiris de Assis Pereira (UFVJM), Marina Mendes Soares (Faculdade Mantenense dos Vales Gerais), Suely Maria Rodrigues (Univale), Carlos Alberto Dias (UFVJM)

A (In)Atividade Sexual entre os Idosos Atendidos pelo Programa da Saúde da Família em Natal – RN
Kalline Fabiana Silveira (UFRN), Nilma Dias Leão Costa (UFRN), Maria Célia de Carvalho Formiga (UFRN), Lara de Melo Barbosa (UFRN), Paulo Cesar Formiga Ramos (UFRN)

Há Evidências de que o Perfil Sociodemográfico apresenta Dependência Significativa com Depressão, Adesão ao Tratamento e Controle Pressórico em Hipertensos?
Marina Mendes Soares (Faculdade Mantenense dos Vales Gerais), Suely Maria Rodrigues (Univale), Carlos Alberto Dias (UFVJM)

Sobrevida de Pacientes Adultos que receberam Transplante de Fígado no SUS no Período 2001-2011
Eliza Antonia de Queiroz (UFMG - IFMG), Mônica Viegas Andrade (UFMG), Kenya Valéria Micaela de Souza Noronha (UFMG), Everton Nunes Silva (UnB), Jamil Souza Nascimento (Ministério da Saúde)

SALA VILMAR FARIA

SPP 6
FINANÇAS PÚBLICAS E EFICIÊNCIA NA GESTÃO DOS GASTOS

COORDENADOR/DEBATEDOR: Sibelle Cornélio Diniz da Costa (UFMG)

Evolução das Receitas Públicas do Estado de Minas Gerais entre 2003 e 2013: choque ou processo natural
Flavio Riani (PUC Minas - Universidade de Itaúna), Célio Marcos Pontes de Albuquerque (COPSEF)

Indicadores de Qualidade da Gestão Fiscal Pública dos Municípios da Mesoregião Norte de Minas
Geraldo Alemandro Leite Filho (Unimontes), Fabiana Siqueira Alves Martins (Unimontes), Fernanda Oliveira Alves (Unimontes), Janete Aparecida Ribeiro Alves (Unimontes)

A Eficiência dos Gastos do FUNDEB nos Municípios Mineiros entre 2007 e 2013
Beatriz Pereira de Almeida (UFV), Cristiana Tristão Rodrigues (UFV), Luiza Amara Maciel Braga (UFV), Valquíria Bisarro Loureiro (UFV)

17H30 ÀS 19H

TEATRO FERNANDO BRANT

MESA-REDONDA IV
A CRISE CAPITALISTA MUNDIAL

COORDENAÇÃO: Cândido Guerra Ferreira (UFMG)
EXPOSITORES: Fred Moseley (Mount Holyoke College, EUA)
João Machado Borges Neto (PUC-SP)
Pascal Petit (University Paris XIII, França)
Eduardo Albuquerque (UFMG)

19H ÀS 19H30

INSTITUTO CASA DA GLÓRIA

LANÇAMENTO DE LIVROS

20H

Jantar

21H

MERCADO VELHO (Mercado Municipal dos Tropeiros)

ATIVIDADE CULTURAL I
SHOW em Homenagem a Fernando Brant

2 de Setembro

SEXTA-FEIRA

9H ÀS 10H30

TEATRO FERNANDO BRANT

MESA-REDONDA V

CULTURA, POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO BRASIL

COORDENAÇÃO: Roberto do Nascimento Rodrigues (UFMG, FJP)
EXPOSITORES: Andréa Mattos (SUMAV/SEC- MG)
João Paulo Cunha (BDMG Cultural)
Ana Flávia Machado (UFMG)

10H30 ÀS 10H45

Café

10H45 ÀS 12H

AUDITÓRIO MARIA REGINA NABUCO

MESA-REDONDA ESPECIAL IX

URBANIZAÇÃO, NATUREZA E ALTERNATIVAS PARA UM DESENVOLVIMENTO EMANCIPATÓRIO NO SUL GLOBAL

COORDENAÇÃO: Ester Limonad (UFF)
EXPOSITORES: Roberto Luís Monte-Mór (UFMG)
Harley Silva (UFMG)
Renata Guimarães Vieira (UFMG)
Jakob Sparn (UFMG)

SALA FRANCISCO IGLÉSIAS

SH 8
INDIVÍDUO E HISTÓRIA

COORDENADOR / DEBATEDOR: Renato Pinto Venâncio (UFMG)

Fortuna e Falência em Minas Gerais: o caso do Barão das Três Ilhas
Rita de Cássia da Silva Almico (UFF)

Elites Modernas na Transição para a Periferia do Capitalismo Periférico - engenheiros, economistas e empresários mineiros e a percepção das relações entre o nacional e o regional no quadro da modernização econômica brasileira (1930-1970)
Marcelo Godoy (UFMG), Lidiany Silva Barbosa (UFMG), Daniel Henrique Diniz Barbosa (CEFET- Ouro Preto - IFMG)

Affonso Penna e o Engrandecimento Mineiro: Instrução Profissional e Ideário Republicano (1874-1906)
Bárbara Braga Penido Lima (CEFET-MG)

De Minas para a Corte: a atuação de Gervásio Pereira Alvim no comércio de abastecimento do Rio de Janeiro (1850-1860)
Paula Chaves Teixeira Pinto (UFSJ)

SALA ANTÔNIO LUÍS PAIXÃO

SH 9
CIDADES MINEIRAS

COORDENADOR / DEBATEDOR: Alexandre Mendes Cunha (UFMG)

Expansão da Cafeicultura e Urbanização em Varginha, 1882-1920
Natânia Silva Ferreira (USP), Alexandre Macchione Saes (USP)

Pouso Alegre em Transição: organização política e econômica da Administração Pública nos últimos anos do século XIX
Fernando Henrique do Vale (USP)

A Economia de Juiz de Fora, Séculos XIX e XX: um balanço historiográfico
Felipe Marinho Duarte (UFJF)

Doenças, Mortalidade e Condições Sociais em Alfenas na Velha República
Alisson Eugênio (UNIFAL)

SALA ROBERTO VASCONCELOS

SE 13
VULNERABILIDADE E SUSTENTABILIDADE

COORDENADOR / DEBATEDOR: Alisson Flávio Barbieri (UFMG)

Evidências entre a Qualidade das Bacias Hidrográficas e as Características dos Municípios de Minas Gerais
Suzana Quinet de Andrade Bastos (UFJF), Jéssyka Aparecida de Souza Diniz (UFJF), Admir Antônio Betarelli Filho (UFJF), Bruno Silva de Moraes Gomes (UFJF)

O Potencial da Agricultura Familiar das Comunidades Rurais Atingidas pela Mineração nos Municípios de Alvorada de Minas, Conceição do Mato Dentro e Dom Joaquim: os entraves para o desenvolvimento rural em bases sustentáveis
Viviane Guimarães Pereira (UNIFEI), Gabriela Belleze (UNIFEI), Kalahan de Mello Battiston (UNIFEI), Samanta Borges Pereira (UNIFEI), Carlos Alberto Máximo Pimenta (UNIFEI)

Disseminação de Informações e Práticas Sustentáveis em Sistemas Socioecológicos: análise do Perímetro de Irrigação Gorutuba, Minas Gerais
Rafael Faria de Abreu Campos (UFMG), Dênis Antônio da Cunha (UFV), Newton Paulo Bueno (FUCAPE)

Caracterização Demográfica e Socioeconômica da População Atingida pelo Rompimento da Barragem do Fundão
Eduardo Marchetti Pereira Leão da Motta (UFMG), Fabiana Oliveira Araújo (UFMG), Harley Silva (UFMG), Ian Coelho de Souza Almeida (UFMG), Júlia Almeida Calazans (UFMG), Luciana Mendes Santos Servo (UFMG)

SALA MÁRIO VELLOSO

SE 14
MERCADO DE TRABALHO I

COORDENADOR / DEBATEDOR: Frederico Melo (DIEESE-MG)

Determinantes da Escolha Ocupacional no Brasil Urbano e Rural
Camila Alvarenga (UFV), Marcelo José Braga (UFV)

O Mercado de Trabalho do Agronegócio Mineiro – estrutura, perfil e rendimentos com base na PNAD contínua
Nicole Rennó Castro (USP), Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros (USP), Leandro Gilio (USP), Alexandre Nunes de Almeida (USP)

Perfil do Emprego Formal dos Profissionais de Saúde de Minas Gerais nos Anos 2000

Camila Lins Rodrigues (Unimontes - Unicamp), Juliana Bacelar de Araújo (Unicamp), Valéria de Jesus Coelho Ferreira dos Santos (SES-MG)

Quem são os Trabalhadores Domésticos em Minas Gerais? Análise dos determinantes do trabalhador doméstico e da formalização desta categoria no mercado de trabalho

Raquel Pereira Pontes (UFV), Marcio Nora Barbosa (FURG), Viviani Silva Lírio (UFV)

SALA ÁLVARO SANTIAGO

SE 15
EDUCAÇÃO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

COORDENADOR/DEBATEDOR: Fernando Mattos (UFF)

Avaliação do Desempenho Escolar dos Estudantes da Região Nordeste que realizaram o ENEM: uma análise com modelos hierárquicos

Gustavo Dantas Lobo (UFV), Francisco Carlos da Cunha Cassuce (UFV), Jader Fernandes Cirino (UFV)

O Efeito do Perfil do Diretor Escolar sobre a Proficiência dos Alunos no Estado de Minas Gerais

Bianca Vieira Benedicto (UFV), Evandro Camargos Teixeira (UFV)

As Estruturas Familiares afetam o Desempenho Escolar no Brasil?

Jayne Cecília Martins (UFV), Evandro Camargos Teixeira (UFV)

Análise Espacial dos Gastos com Educação e Desenvolvimento Humano no Estado de Minas Gerais

Jéssica Maria Lopes Ribeiro (Unimontes), Maria Elizete Gonçalves (Unimontes), Luciene Rodrigues (Unimontes), Maria Ivanilde Pereira Santos (Unimontes)

SALA DANIEL HOGAN

SD 7
DINÂMICA DEMOGRÁFICA E SUAS IMPLICAÇÕES

COORDENADOR/DEBATEDOR: Ana Paula de Andrade Verona (UFMG)

Arranjos Domiciliares e Redes de Apoio aos Idosos: um estudo no município de Belo Horizonte (MG)

Mirela Castro Santos Camargos (UFMG), Luiza de Marilac Souza (FJP), Juliana de Lucena Ruas Riani (FJP), Adriana Miranda-Ribeiro (UFMG), Karina Rabelo Leite Marinho (FJP)

Aproveitamento do Dividendo Demográfico e Ensino Superior: uma análise para o Brasil de 1991 a 2010
Alan Vítor Coelho Neves (UFMG), Eduardo Luiz Gonçalves Rios-Neto (UFMG), Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira (UFMG)

Dinâmica Populacional na Macrorregião de Saúde Leste de Minas e sua Relação com Estratégia de Saúde da Família no Período de 2002 a 2012
Carlos Henrique Wernersbach Guerra (UNEC - PUC Minas), Juliana Carvalho Reis (UNEC - PUC Minas)

SALA VILMAR FARIA

SPP 7
MICROCRÉDITO, TRABALHO E RENDA

COORDENADOR / DEBATEDOR: André Braz Golgher (UFMG)

Impactos do Programa Bolsa Família na Economia Brasileira
Débora Freire Cardoso (UFMG), Edson Paulo Domingues (UFMG), Gustavo de Britto Rocha (UFMG)

Arranjos Institucionais de Financiamento das Políticas Públicas de Trabalho e Renda no Brasil: uma análise a partir do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)
Sandro Pereira Silva (IPEA)

Os Riscos da Financeirização do Microcrédito
Luccas Assis Attílio (UFMG)

SALA ROBERTO VASCONCELOS

SPP 8
POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DESEMPENHO ESCOLAR

COORDENADOR / DEBATEDOR: Juliana de Lucena Ruas Riani (FJP)

O Programa Ciência sem Fronteiras Contribui na Formação dos Estudantes? Uma Análise a partir do ENADE 2013
Otavio Canozzi Conceição (PUCRS), Marco Tulio Aniceto França (PUCRS)

Avaliação da Política de Cotas na Universidade Federal de Viçosa
Felipe Miranda de Souza Almeida (UFV), Cristiana Tristão Rodrigues (UFV)

O Impacto da Violência nas Escolas sobre a Proficiência Estudantil: um estudo para as Capitais Nordestinas
Stélio Coêlho Lombardi Filho (UFMG), Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira (UFMG)

Desigualdade de Oportunidades e Ações Afirmativas: uma análise empregando a decomposição de Oaxaca para o ENADE de 2012
Rafael dos Santos Gutterres (PUCRS), Marco Tulio Aniceto França (PUCRS)

SALA ÉLCIO COSTA COUTO

SESSÃO PÔSTER III
APRESENTAÇÃO ORAL

COORDENADORES: Aline Souza Magalhães (UFMG)
Gustavo Britto (UFMG)

Trabalho Informal em Diamantina: estudo de caso dos miçangueiros
Desiane Aparecida Pereira (UFVJM), Aline Weber Sulzbacher (UFVJM)

Resiliência Econômica e Impactos Regionais de Crises Financeiras: análise sobre as respostas dos estados brasileiros – 2007/08
Igor Santos Tupy (UFMG), Marco Aurélio Crocco Afonso (UFMG), Fernanda Faria Silva (UFOP - UFMG)

Pobreza na Terceira Idade: uma avalição da pobreza brasileira entre a população idosa em 2013
Alexandre Oliveira Ribeiro (UFMG), Mariangela Furlan Antigo (UFMG)

Acesso a Crédito para Microempresas e a Atuação Programa Oportunidades para a Maioria do BID no Brasil: um estudo do caso BDMG Acredita
Manuela Cardoso Leitão (UFMG), Anderson Cavalcante (UFMG)

E se o Investimento Realizado pela FIAT em Goiana (PE) fosse utilizado para a Expansão da Fábrica de Betim? Um exercício contrafactual
Guilherme Marques Moura (UFMG), Luiz Felipe Oliveira Barroso (UFMG)

Estrutura Produtiva e Mercado de Trabalho no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba: balanço de uma década
Darcilene C. Gomes (FUNDAJ), Soraia Aparecida Cardozo (UFU)

Comércio de Gado na Crise do Escravismo no Distrito da Lage: o caso do Tenente Coronel Geraldo Pinto de Rezende
João Carlos Resende (UFSJ)

Arranjos de uma Sociedade Pré-Capitalista: vivências econômicas e sociais no território mineiro nas três primeiras décadas do século XIX
Maria Lúcia Resende Chaves Teixeira (USP - Faculdade Asa Brumadinho)

O Território e o Processo de Construção da Identidade Quilombola
Islane Archanjo Rocha (Univale), Mauro Augusto dos Santos (Univale)

Programa Minha Casa Minha Vida: evidências para Belo Horizonte e RMBH da relação entre o envelhecimento da população, mudanças na composição das famílias e necessidades habitacionais
Carolina Portugal Gonçalves da Motta (FJP - UFRJ), Adauto Lucio Cardoso (UFRJ)

Valorização do Magistério no Brasil: uma análise sobre a remuneração e as condições de trabalho dos professores, segundo Unidades da Federação
Gabriela Freitas da Cruz (UFRJ)

12H ÀS 13H

TEATRO FERNANDO BRANT

CONFERÊNCIA III
400 ANOS DE SHAKESPEARE - RELER A TEMPESTADE NO BRASIL DE HOJE

COORDENAÇÃO: Carlos Antônio Leite Brandão (UFMG)
EXPOSITOR: Sérgio Alcides Pereira do Amaral (UFMG)

13H ÀS 14H30

Almoço

14H30 ÀS 16H

AUDITÓRIO MARIA REGINA NABUCO

MESA-REDONDA ESPECIAL X
PROJETO BH-VIVA: AVALIANDO O IMPACTO DE PROJETOS SOCIAIS NO BEM-ESTAR DE POPULAÇÕES SOCIALMENTE VULNERÁVEIS

COORDENAÇÃO: Laura Wong (UFMG)
EXPOSITORES: Waleska Teixeira Caiaffa (UFMG)
Amélia Augusta de Lima Friche (UFMG)
Amanda de Paula Fernandes (UFMG)

TEATRO FERNANDO BRANT

MESA-REDONDA ESPECIAL XI
O BDMG E O DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS

COORDENAÇÃO: Samy Kopit (CEMIG)
EXPOSITORES: Adriano Miglio Porto (BDMG)
Daisy D'Aquino Filocre (BDMG)
Lucas Araujo Morato (BDMG)
Márcia Cristina Rodrigues de Oliveira (BDMG)

SALA ANTÔNIO LUÍS PAIXÃO

SH 10
HISTÓRIA ECONÔMICA DE MINAS

COORDENADOR/DEBATEDOR: Ângelo Alves Carrara (UFJF)

A Economia Rural, o Frei e a Utilidade dos Livros. Leitores e lugares de circulação de manuais técnicos agrícolas em Minas Gerais e no mundo português do final do século XVIII e início do XIX
José Newton Coelho Meneses (UFMG)

Estado, Transportes e Desenvolvimento Regional - A "era rodoviária" em Minas Gerais, 1940-1980
Miguel Victor Tavares Lopes (UFMG), Marcelo Magalhães Godoy (UFMG)

Travessia: o processo de modernização da Minas Gerais Oitocentista pelos dados dos censos do início da década de 1860
Mario Marcos Sampaio Rodarte (UFMG), Clotilde Andrade Paiva (UFMG), José Carlos Miranda da Silva (UFMG)

SALA FRANCISCO IGLÉSIAS

SH 11
HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIEDADE DE MINAS

COORDENADOR/DEBATEDOR: Maria do Carmo Salazar Martins (UFMG)

Caminhos da Fortuna: mineração e agropecuária – um estudo de caso, comarca do Rio das Mortes, MG (1730-1777)
Isaac Cassemiro Ribeiro (UFMG - IFMG)

A Hierarquia no Pequeno Comércio Colonial: estabilidade e diversificação (Mariana - 1733-1753)
Flávio Rocha Puff (IFMG)

A Vila de Santa Maria de Baependi no Contexto da Economia de Abastecimento: urbanização, edificação e ornamentação de capelas e igrejas, 1814-1856
Maria Cristina Neves de Azevedo (UFOP)

A Relação entre a Culinária Mineira e o Desenvolvimento de Minas Gerais no Século XVIII
Daniela Almeida Raposo Torres (UFSJ), Bruna Lívia Martins, Amanda Almeida Raposo

SALA ROBERTO VASCONCELOS

SE 16
MERCADO DE TRABALHO II

COORDENADOR / DEBATEDOR: Mariangela Furlan Antigo (UFMG)

Determinantes das Chances de Inserção em Faixas Salariais do Indivíduo Ocupado no Estado de Minas Gerais no Ano de 2010
Pedro Henrique Abreu Paiva (USP), Aline Cristina Cruz (UFSJ), Diego Camargo Botassio (USP)

Determinantes do Rendimento das Mulheres no Mercado de Trabalho Mineiro: uma abordagem por regressão quantílica
Lorena Rayssa de Andrade Sapori (IBMEC-MG), Felipe Lacerda Diniz Leroy (IBMEC/MG - FJP), Bárbara Cristina Sacramento Coelho (UFMG - FJP), Heloísa Gonçalves Albanez (FJP), Claudio Burian Wanderley (PUC Minas - FJP), Marconi Martins de Laia (IBMEC/MG - PUC Minas - FJP)

Diferencial Salarial Intrasetorial no Brasil: decompondo o diferencial salarial entre os trabalhadores da indústria automobilista de Betim e de São Bernardo do Campo
Guilherme Marques Moura (UFMG)

SALA MÁRIO VELLOSO

SE 17
PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO URBANA

COORDENADOR / DEBATEDOR: Anderson Tadeu Marques Cavalcante (UFMG)

O Espaço da Festa, do Poder e do Excedente nas Ocupações da RMBH
Ana Luíza Farage Silva (UFMG), Laura de Almeida Botega (UFMG), Roberto Luís de Melo Monte-Mór (UFMG)

From Growth Poles to Aerotropolis: state and large scale urban projects in the era of finance dominance
Renan Pereira Almeida (UFMG)

Mineração e urbanização no Sudeste Paraense: notas sobre a produção do espaço urbano e a *financeirização* da vida cotidiana
Ana Carolina Campos de Melo (UFPA)

A Moeda Social e o Fortalecimento do Espaço Diferencial na Periferia
Gustavo Resgala Silva (UFMG)

SALA FERNANDO ROQUETTE REIS

SE 18
ECONOMIA URBANA II

COORDENADOR/DEBATEDOR: Eduardo Gonçalves (UFJF)

Atributos Urbanos e Condição de Ocupação da População Economicamente Ativa de Minas Gerais: uma análise multinível
Lediany Freitas de Campos (UFMG), Nildred Stael Fernandes Martins (UNIFAL - UFMG), Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira (UFMG), Rodrigo Ferreira Simões (UFMG)

Índice de Preços Hedônicos para Apartamentos: Belo Horizonte, 1995-2012
Luiz Andrés Ribeiro Paixão (IBGE), Viviane Luporini (UFRJ)

Dinâmica Endógena de Firmas Formadas por Agentes em Rede: uma análise exploratória
Bernardo Alves Furtado (IPEA), Alexandre Messa (IPEA), Isaque Daniel Rocha Eberhardt (IPEA - UnB), Aguinaldo N. Maciente (IPEA)

SALA VILMAR FARIA

SPP 9
POLÍTICAS PÚBLICAS, SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

COORDENADOR/DEBATEDOR: Aline Souza Magalhães (UFMG)

Emancipações Distritais Mineiras, Desenvolvimento Humano e Equidade Distributiva: em Busca de Indicadores de Sustentabilidade
Marcos Antônio Nunes (IGTEC, UFMG), Ricardo Alexandrino Garcia (UFMG)

A Armadilha da Baixa Complexidade em Minas Gerais: uma comparação com os demais estados brasileiros a partir do *DataViva*
Elisa Maria Pinto da Rocha (FJP), Fernanda Cimini Salles (UFMG), Ivana Villefort (FJP)

A Eficiência das Cotas de Participação Política na Eleição de 2012: desigualdade de gênero no acesso ao poder nos municípios mineiros
Liana Bohn (UFSC), Eva Yamila da Silva Catela (UFSC)

Uma Proposta Metodológica para a Avaliação de Eficácia e Efetividade da Lei de Acesso à Informação: modelo transformacional da mudança institucional

Taiana Fortunato Araújo (UFRJ), Eduardo Sá Barreto (UFJF), Maria Tereza Leopardi Mello (UFRJ)

16H ÀS 16H15

Café

16H15 ÀS 17H30

TEATRO FERNANDO BRANT

MESA-REDONDA ESPECIAL XII

DESENVOLVIMENTO URBANO-REGIONAL E *NEW ECONOMIC THINKING*: UM DIÁLOGO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CEDEPLAR/UFMG

COORDENAÇÃO: Harley Silva (UFMG)
EXPOSITORES: Renan Almeida (UFMG)
Roberto Luís Monte-Mór (UFMG)

SALA FRANCISCO IGLÉSIAS

SH 12

HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL

COORDENADOR/DEBATEDOR: José Artur Ferreira (UFOP)

Do Penny Black ao Olho de Boi: as finanças dos Correios brasileiros no contexto da reforma postal de 1842
Pérola Maria Goldfeder e Castro (USP)

"Os Tratados de Methuen de 1703": guerra, portos, panos e vinhos
Felipe de Alvarenga Batista (UFRJ)

"Pertence a Liberta Firmina, 09 de Maio de 1888": relações de crédito na transição do trabalho escravo para o livre em uma região cafeeira – Zona da Mata Mineira
Jonis Freire (UFF), Luiz Fernando Saraiva (UFF)

SALA MÁRIO VELLOSO

SE 19

RENDA E DESIGUALDADE REGIONAL

COORDENADOR/DEBATEDOR: Pedro Vasconcelos Maia do Amaral (UFMG)

Efeitos das Externalidades Espaciais sobre o Nível de Renda dos Municípios Mineiros
Luiz Paulo Fontes Rezende (UFMG - Unimontes), Sara Gonçalves Antunes de Souza (Unimontes), Evaldo Henrique Silva (UFV)

Desigualdade nos Territórios de Desenvolvimento de Minas Gerais: período 2000 a 2013
Carla Cristina Aguilar de Souza (FJP), Raquel de Mattos Viana (FJP), Raimundo Leal Filho (FJP)

Investimentos Estruturantes e Desigualdades Regionais na Região Nordeste do Brasil
Luiz Carlos de Santana Ribeiro (UFS), Edson Paulo Domingues (UFMG), Fernando Salgueiro Perobellli (UFJF)

O Ciclo das *Commodities* e Crescimento Regional Desigual no Brasil: uma aplicação de Equilíbrio Geral Computável (EGC)
Celso Bissoli Sessa (UFES - UFMG), Thiago Cavalcante Simonato (UFMG), Edson Paulo Domingues (UFMG)

SALA ÁLVARO SANTIAGO

SE 20
MENSURAÇÃO DE IMPACTOS ECONÔMICOS

COORDENADOR/DEBATEDOR: Marcelo Pinho (UFSCar)

Custo Econômico da Energia em Minas Gerais: impactos das elevações de tarifas entre 2011 e 2015
Kênia Barreiro de Souza (UFMG), Aline Souza Magalhães (UFMG), Terciane Sabadini Carvalho (UFPR), Edson Paulo Domingues (UFMG)

Obesidade e Tributação sobre Bebidas Açucaradas: simulação dos impactos econômicos a partir da análise insumo-produto
Larissa Barbosa Cardoso (UFG), Giacomo Balbnotto Neto (UFRGS), Flaviane Souza Santiago (UFMG), Kênia Barreiro de Souza (UFMG), Rafael Morais de Souza (UFMG)

Implicações Energéticas do Uso da Terra e das Políticas de Transporte no Brasil
Andressa Lemes Proque (UFJF), Gervásio Ferreira Santos (UFBA)

Eficiência Técnica das Regiões Semiárida e não Semiárida do Nordeste Brasileiro: mensurando a função de Meta-fronteira de Produção
Felipe Pinto da Silva (UFC), Jair Andrade Araújo (UFC), Edward Martins Costa (UFC), José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho (IPEA)

SALA VILMAR FARIA

SPP 10
QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO CONSIDERANDO ASPECTOS DE HABITAÇÃO,

INFRAESTRUTURA E CRIMINALIDADE

COORDENADOR / DEBATEDOR: Fernanda Cimini Salles (UFMG)

Atuação do Programa Minha Casa Minha Vida em São João Del Rei, Minas Gerais

Jaine Cristina Ferreira (UFSJ), Aline Cristina Cruz (UFSJ), Daniela Almeida Raposo Torres (UFSJ)

Análise dos Impactos do Programa ProAcesso no Desenvolvimento Econômico dos Municípios Beneficiados entre os Anos de 2002 e 2009

Sarah Lima Queiroz (UFV), Iracy Silva Pimenta (UFV), Samuel Silva Soares (Faculdade Governador Ozanam Coelho), Cristiana Tristão Rodrigues (UFV)

Os Determinantes da Criminalidade nos Municípios Gaúchos: evidências de um modelo econométrico espacial

Mauricio Vitorino Saraiva (PUCRS), Otavio Canozzi Conceição (PUCRS), Marco Tulio Aniceto França (PUCRS)

17H30 ÀS 19H

TEATRO FERNANDO BRANT

MESA-REDONDA VI

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO

COORDENAÇÃO: Alexandre Mendes Cunha (UFMG)
EXPOSITORES: Clélio Campolina Diniz (UFMG)
Hamilton Tolosa (UniRio)
Thompson Andrade (UERJ)

20H

Jantar

21H

MERCADO VELHO (Mercado Municipal dos Tropeiros)

ATIVIDADE CULTURAL II

CONCERTO ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS

caderno de resumos

sessões de
economia

SE

SE 1
FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO

Financiamento Público à Inovação no Brasil: contribuição para uma distribuição regional mais equilibrada?

Jose Ricardo de Santana (UFS)
Márcia Siqueira Rapini (UFMG)
Fernanda Esperidião (UFS)
André Luiz da Silva Teixeira (UFMG)
Leandro Alves Silva (UFMG)

O objetivo deste trabalho é analisar o financiamento público à inovação quanto à sua distribuição regional a partir de duas fontes de informações: a Pesquisa de Inovação (PINTEC) de 2001 a 2011; e dados da FINEP e do BNDES, para o período de 2005-2014. Para avaliar a concentração regional do financiamento à inovação foram construídos três indicadores, tomando como base a quantidade de empresas beneficiadas (ICFq) e os valores apoiados (ICFv e ICFa). Observou-se que o apoio do governo à inovação manteve sua concentração na região Sudeste, especialmente quanto aos valores desse apoio. Por sua vez, as regiões Norte e Nordeste receberam financiamento por empresa inovadora menor que a média nacional. As evidências, portanto, apontam que o apoio do governo à inovação na última década não contribuiu para reverter a evidente concentração regional.

Palavras-chave: Financiamento público, Inovação, Regiões brasileiras, PINTEC.

Financiamento Privado e Público da Inovação no Brasil: uma análise de 2004 a 2010 para os estados brasileiros

Lúcio Otávio Seixas Barbosa (UFMG)
Gustavo Figueiredo Campolina Diniz (UFMG)
Douglas Alcântara Alencar (UFMG)

O presente estudo analisa o financiamento da inovação nos estados brasileiros no período de 2004 a 2010. A despeito do aumento do crédito concedido a pessoas jurídicas, da queda da preferência pela liquidez dos bancos e do crescimento dos gastos estaduais em P&D, o número de patentes e de desenhos industriais depositados no INPI não aumentou. Tampou-

co a maior produção de conhecimento foi acompanhada pelo aumento da inovação. O modelo empírico mostrou-se inadequado para captar os determinantes da inovação. Presume-se, assim, que o processo inovativo está pouco associado ao financiamento privado ou público, dependendo, basicamente, do autofinanciamento das firmas.

Palavras-chave: Financiamento, Inovação, Brasil.

Análise do Desenvolvimento Regional sob a Ótica da Relação entre Preferência pela Liquidez e o Crédito para Inovação nos Municípios Mineiros, 2000 a 2016

Daniela Almeida Raposo Torres (UFSJ)
Filipe Carvalho Oliveira (UFPR)
Aline Cristina Cruz (UFSJ)
Norberto Martins Vieira (UFSJ)
Débora Cristina Silva Ribeiro (UFSJ)
Letícia Aparecida dos Santos Macedo (UFSJ)

O artigo objetiva identificar a relação de dependência entre o sistema financeiro e o sistema de inovação para os municípios do estado de Minas Gerais entre 2000 e 2012, com base na literatura Keynesiana e Schumpeteriana. Os resultados empíricos confirmam a importância de ciência, da renda interna bruta municipal e do crédito financeiro para aumentos no índice de progresso tecnológico das economias municipais mineiras. Conclui-se pela necessidade de adoção de políticas de estímulo ao desenvolvimento tanto do sistema financeiro, quanto do sistema regional de inovações da economia, visando elevar o crescimento de maneira sustentável nas localidades em voga.

Palavras-chave: Sistema de inovação, Sistema financeiro, Municípios mineiros, Crédito.

SE 2

CENTRALIDADES, SERVIÇOS FINANCEIROS E EXCLUSÃO

Centralidade e Distribuição Espacial das Atividades do Setor Financeiro em Minas Gerais

Igor Santos Tupy (UFMG)
Fernanda Faria Silva (UFOP, UFMG)
Marco Aurélio Crocco Afonso (UFMG)

Este artigo analisa a distribuição espacial das atividades financeiras entre os municípios de Minas Gerais à luz da Teoria do Lugar Central a partir da construção de um indicador de desenvolvimento para as atividades financeiras (IDAF), usando Análise de Componentes Principais, e da estimação de um modelo espacial. Os resultados encontrados corroboram a relevância da centralidade como determinante da configuração locacional das atividades financeiras no estado de Minas Gerais, evidenciando a importância das economias externas, sobretudo economias de localização devido à especialização e economias de urbanização ligadas à estrutura de transporte e comunicação e de serviços públicos.

Palavras-chave: Centralidade, Sistema financeiro, Economia regional, Minas Gerais.

Exclusão Financeira no Município de Três Rios – RJ: características e determinantes intraurbanos

Teófilo Henrique Pereira de Paula (UFRRJ)
José Leonardo Macrini (UFRRJ)
Roberto Santolin (UFRRJ)
Cinthia Rodrigues (UFRRJ)

Aspectos estruturais do mercado local de ativos, como o grau de acesso aos bens e serviços financeiros por parte dos residentes, desempenham um papel fundamental na determinação do bem-estar econômico local. Em outros termos, a exclusão financeira, entendida em linhas gerais como a falta de acesso ou o acesso precário aos bens e serviços financeiros, debilita as relações de financiamento, dificultando o processo de criação de novos ativos. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do acesso a bens e serviços financeiros no município de Três Rios (RJ), procurando identificar as suas especificidades locais intraurbanas. Espera-se que esta investigação possa contribuir para o delineamento de políticas públicas voltadas para a questão da exclusão financeira e para um aprimoramento do planejamento urbano.

Palavras-chave: Exclusão financeira, Desenvolvimento econômico, Economia urbana.

The Urban Dynamics of Financial Services: centralities in the metropolis

Anderson Cavalcante (UFMG)
Renan Almeida (UFMG)
Nathaniel Baker (Fulbright Fellow)

The objective of this paper is to elaborate arguments to consistently relate the dynamics of financial capital and the urban space. It is first argued that financial services follow a concentration-centralisation logic, with highly specialised services being offered at central places in the urban space, and less complex services with a more dispersed pattern. This characteristic promotes a centralised-deconcentration effect on the urban structure: the dispersal of services and urban amenities reduces transport costs and improves urban balance in a few places, while complex services are usually highly centralised, therefore promoting unbalanced (centre-periphery) urban development. In order to understand the balance between these two effects, this paper proposes an empirical study over localisation of banks, land valuation and some social features in the metropolitan area of Belo Horizonte, in Brazil.

Palavras-chave: Banking services, Agglomeration, Centralisation, Urban dynamics.

SE 3
SISTEMA INTERNACIONAL E CRISES

O Processo de Financeirização da Economia Brasileira no Período de 1995 e 2014

Flávia Carvalho de Moraes e Silva (UFF)

O presente trabalho analisa o processo de financeirização brasileiro com objetivo de identificar se o país está em um regime de acumulação dominado pelo capital financeiro. O estudo apresenta forte indícios de que a economia brasileira passou por este processo nos últimos anos e desta forma o setor financeiro apresenta papel central na economia. A primeira parte apresenta uma análise teórica do processo de financeirização e a consequência deste para o crescimento de um país. Em seguida é analisado especificamente o caso brasileiro através de uma análise tanto histórica quanto qualitativa de dados macroeconômicos selecionados.

Palavras-chave: Financeirização, Economia brasileira, Regime de acumulação, Sistema financeiro brasileiro.

European Capital Flows: an investor-led approach

Robert Sweeney (University of Leeds)

This paper examines the determinants of cross-border debt flows in Europe in the 2000s from the perspective of international investors. It examines both core and peripheral regions. It finds that the emerging global bank paradigm and an arbitrage framework explain only a portion of overall debt flows. Specifically, it fails to account for key aspects of the timing and composition of debt flows. We instead put forward an explanation based institutional investment funds. Due to depressed yields on government debt and losses from the bursting of the dot-com bubble investors suffered large asset-liability mismatches. As a result investors instead moved into financial bonds for enhanced matching and leveraged and yield-seeking securitised products.

Palavras-chave: Europe, Capital flows, Institutional investors, Global banks.

Da União Monetária Europeia à Crise do Euro: um debate a partir da Teoria Cartalista da Moeda

Patrícia Nasser de Carvalho (UFMG)

No auge da crise econômica europeia, em setembro de 2011, completou cinquenta anos que o ensaio do economista canadense, Robert Mundell, sobre a Teoria das Áreas Monetárias Ótimas (AMO) foi publicado. Mundell argumentou, em síntese, que para a realização de uma união monetária, os trabalhadores e os capitais deveriam estar aptos a se mover dentro das fronteiras da maneira mais livre possível. Além disso, a sua teoria previa que as taxas de câmbio fixas seriam mais apropriadas para áreas intimamente integradas por meio de trocas comerciais. No atual contexto de crise econômica da zona do euro, na qual aparentemente as condições admitidas por Mundell encontram mais dificuldades, os políticos europeus vêm apresentando propostas para maior coordenação entre as suas políticas econômicas sem muito sucesso. Neste sentido, a proposta deste trabalho é debater a Teoria AMO e inseri-la dentro deste contexto de crise que a Europa vive. Entende-se que a Teoria AMO é limitada em sua capacidade de explicar a integração monetária europeia e a crise do euro, em particular, porque está pautada na teoria metalista da moeda. Defende-se aqui a tese de que outra concepção de moeda, baseada na abordagem cartalista, é mais consistente para a compreensão da fragilidade fundamental da AMO e, consequentemente, da crise zona do euro.

Palavras-chave: União Europeia, União monetária europeia, Crise do euro, Áreas Monetárias Ótimas.

Evidências Internacionais de Sonegação Fiscal: uma análise empírica do modelo de Graetz, Reinganun e Wilde

Felippe Clemente (UFV)
Viviani Silva Lírio (UFV)

O propósito desse artigo é parametrizar o modelo seminal de Graetz, Reinganun e Wilde (1986) para dois grupos de países, G1 com baixa evasão fiscal e G2 com alta evasão fiscal. Os principais resultados mostram uma forte correlação entre a carga tributária, o custo de fiscalizar e a evasão fiscal dos países. A multa parece ter pouca eficácia na mitigação da sonegação. Assim, políticas que revisem a estrutura fiscal dos países, bem como modernize os órgãos fiscalizadores de forma a reduzir os seus custos, poderão ter efeitos positivos sobre e evasão de impostos.

Palavras-chave: Sonegação fiscal, Teoria dos Jogos, Evidências Internacionais.

SE 4
ECONOMIA URBANA I

Padrão e Determinantes da Estrutura Urbana das Microrregiões Brasileiras

Gabriel de Sampaio Morais (UFV)
Diogo Brito Sobreira (UFV)
João Eustáquio de Lima (UFV)

Uma melhor estrutura urbana está associada com melhores índices de desenvolvimento. Nessa perspectiva, neste artigo procurou-se encontrar os fatores do desenvolvimento urbano das microrregiões brasileiras. Para isso, utilizou-se a técnica de estatística multivariada de análise fatorial para encontrar padrões de desenvolvimento relacionados a estrutura urbana. Em seguida foi construído um índice da estrutura urbana (IEU), o qual nos permitiu fazer um ranking das 558 microrregiões brasileiras e classificá-las em alto, médio e baixo grau de estrutura urbana. Foi possível extrair cinco fatores comuns que explicam 72,58% da variância total dos dados originais. A maioria das microrregiões, 50%, foram classificadas com baixo grau de estrutura urbana, enquanto 14,69% das micror-

regiões foram classificadas com alto grau de estrutura, estando a maior parte na região Sudeste, cerca de 92,68%. Os estados de São Paulo e Minas Gerais lideraram o ranking com o maior número de microrregiões com alto grau de estrutura urbana. O contrário ocorreu para a região Norte, a qual não obteve microrregiões classificadas com alto grau de estrutura.

Palavras-chave: Estrutura urbana, Desenvolvimento regional, Estatística multivariada, Análise fatorial.

Urbanização Planetária ou Revolução Urbana? De volta à hipótese da urbanização completa da sociedade

Rodrigo Castriota (UFMG)

O caráter planetário do urbano parece inquestionável diante dos discursos hegemônicos contemporâneos que atestam o privilégio irrevogável das cidades. Este trabalho apresenta a contra-narrativa da urbanização planetária a partir dos trabalhos de Brenner e Schmid, sua crítica ao discurso da era urbana e ao papel da cidade como ideologia e suas teses em urbanização rumo a uma nova epistemologia do urbano. Tendo como referência os trabalhos de Henri Lefebvre e Roberto Monte-Mór, apresentamos fricções e pontos de diálogo com as teorizações clássicas do urbano e da urbanização extensiva por uma perspectiva mais ampla da hipótese de urbanização completa da sociedade.

Palavras-chave: Urbanização planetária, Urbanização extensiva, Implosão-Explosão, Henri Lefebvre.

Os Dois Circuitos Urbanos da Economia do Açai na Região Metropolitana de Belém: dinâmica histórica e configuração atual

Luz Marina Lopes de Almeida (UFPA)
Danilo Araújo Fernandes (UFPA)
Ana Claudia Duarte Cardoso (UFPA)

De uma cidade primaz integrada com o interior da Amazônia através de rios, a Região Metropolitana de Belém (RMB) emerge nas últimas décadas como um importante elo de interligação entre as cidades ribeirinhas do interior do estuário amazônico e os centros urbanos nacionais e internacionais de produtos regionais. Objetivando aprofundar os estudos sobre essa atual dinâmica de expansão das relações de centralidade da economia urbana da RMB, busca-se nesse trabalho avançar numa caracterização dos chamados circuitos espaciais produtivos de um dos prin-

cipais produtos que simbolizam o contexto atual de complexificação da economia urbana da RMB no cenário regional, nacional e internacional de produtos da biodiversidade amazônica: o açaí.

Palavras-chave: Circuito inferior, Região metropolitana de Belém, Economia urbana, Açaí.

SE 5
CRESCIMENTO E PRODUTIVIDADE

Análise da Dinâmica do Setor Agropecuário em Minas Gerais no Período 2000-2010

Aline Mello de Paula (UFMG)
Bernardo Campolina (UFMG)

Para entender a estrutura e dinâmica do setor agrícola em Minas Gerais, utiliza-se o método Shift-Share para análise da variação no valor de produção a nível regional nos anos de 2000 e 2010, desagregando as fontes dessa variação. A hipótese é de que há diferenciações regionais provocadas, particularmente, pela expansão agrícola nos Cerrados. Os resultados mostram que há importantes diferenças regionais no estado e a expansão da produção, principalmente nas áreas de cerrado, esteve associada ao aumento da área ocupada pela agropecuária e não a um aumento da produtividade, que embora seja significativo não foi o principal fator de crescimento.

Palavras-chave: Agricultura, Método Shift-Share, Desenvolvimento econômico, Minas Gerais, Economia mineira.

Modelo Zona Franca de Manaus: um estudo da sua produtividade

Renilson Rodrigues da Silva (UFSJ)
Marcos Paulo de Oliveira Reis (UFSJ)

O presente trabalho tem como objetivo verificar a aplicação da Lei de Kaldor-Verdoorn ao Polo industrial de Manaus (PIM). Essa lei trata da relação entre a produção e a produtividade. Para efeitos de comparação, foi calculada a produtividade para o Brasil. A forma de cálculo da produtividade seguiu o modelo da contabilidade do crescimento, com ta-

xas de variações. Utilizou-se o método de séries temporais, aplicando-se os modelos VAR e de Correção de Erros. De acordo com os resultados, confirmou-se a aplicação da Lei de Kaldor-Verdoorn ao PIM. Os resultados sugerem que os aumentos na produção impactam, positivamente, na produtividade total dos fatores, embora a transmissão desses efeitos seja lenta. Confirmou-se a existência de economias de escala estáticas e dinâmicas no polo, o que abre precedentes para questionar as críticas históricas das quais o modelo Zona Franca de Manaus sempre foi alvo.

Palavras-chave: Lei de Kaldor-Verdoorn, Produtividade, Produção, Polo industrial de Manaus.

Uma Nova Metodologia de Decomposição da Taxa de Crescimento do PIB pelo Lado da Demanda

José Bruno Fevereiro (IPEA)

Este artigo propõe uma metodologia alternativa para o cálculo das contribuições dos componentes da demanda para o crescimento do PIB, em que, a partir da utilização de matrizes insumo-produto (MIPs) e de tabelas de recursos e usos (TRUs), a demanda final de cada componente que foram supridas por produtos importados já são descontadas a priori do cálculo das contribuições de cada componente. Desse modo, a soma das contribuições dos componentes da demanda final (consumo das famílias, consumo do governo, investimento e exportações) será igual à taxa de crescimento do PIB, sem que seja imputar a posteriori uma contribuição para as importações para que a soma das contribuições se iguale ao crescimento do PIB, tal qual é feito convencionalmente. No fim, estimativas para o período 2001-2015 para o Brasil são apresentadas.

Palavras-chave: Decomposição, Conjuntura econômica, Crescimento.

Especialização e Diversificação Produtiva: um modelo de painel espacial para a indústria extrativa mineral em Minas Gerais, 2000-2010

Mariana Nahas (UFMG)
Rodrigo Ferreira Simões (UFMG)
André Braz Golgher (UFMG)
Luiz Carlos Santana Ribeiro (UFS)

Os efeitos locais da Indústria Extrativa Mineral sobre o desenvolvimento regional são ambíguos e pouco estudos. Para contribuir ao entendimento da mineração ao nível local este artigo busca analisar os efeitos líquidos da mineração sobre a complexificação da estrutura produtiva

municipal dos maiores mineradores do estado. Para tanto, foi utilizado um conjunto de indicadores de economia regional e urbana, bem como a modelagem de painel espacial. As evidências empíricas indicam que durante a década de 2000 houve perda relativa dos diferenciais regionais de especialização e concentração produtiva nos setores complexos e altamente encadeados.

Palavras-chave: Indústria extrativa mineral, Painel espacial, Diversificação produtiva, Minas Gerais, Desenvolvimento regional.

SE 6
INOVAÇÃO I

Inovação no Setor de Tecnologia da Informação de Minas Gerais – uma análise a partir de processos, estrutura, gestão e recursos humanos

Allan Claudius Queiroz Barbosa (UFMG)
Daniel Paulino Teixeira Lopes (UFMG, CEFET/MG)
Élida Patrícia de Souza (UFMG)
Glauciene Silva Martins (UFMG, CEFET/MG)

O objetivo deste estudo consiste em entender elementos ligados a estrutura, processos, gestão e recursos humanos que proporcionam a inovação no setor de Tecnologia de Informação de Minas Gerais. A discussão teórica abrange a inovação em serviços intensivos em conhecimento e aspectos que vão além dos comumente analisados nas pesquisas fundamentadas no Manual de Oslo. Baseando-se na realização de um survey, conclui-se que as organizações inovam em diversas frentes, possuem equipes qualificadas e dão importância estratégica à inovação, embora não a tenham perfeitamente estruturada e gerenciada. Isso sinaliza possíveis estratégias necessárias ao apoio e fomento à inovação em Minas Gerais.

Palavras-chave: Inovação tecnológica, Inovação organizacional, Serviços intensivos em conhecimento, Minas Gerais, Brasil.

Mensurando Sistemas Nacionais de Inovação: evidências a partir da análise multivariada de dados

Camila Maria de Andrade Tolentino (UFMG)

Para compreendermos as transformações econômicas e sociais de um conjunto heterogêneo de países, um possível caminho seria nos voltarmos para sua dinâmica tecnológica. Uma vez que indicadores tradicionais nos dizem pouco sobre sua capacidade de inovar, o presente estudo se propõe a construir um indicador para os sistemas nacionais de inovação (NSI) por meio de análise multivariada de dados. Assim, busca-se enfatizar seu caráter sistêmico na construção de uma medida que nos permita compará-los em termos da capacidade de geração de inovações. A análise culmina na construção de um ranking de países com base no indicador construído.

Palavras-chave: Sistema Nacional de Inovação, Componentes principais, Clusters.

Reflexões sobre as Oportunidades de Pesquisa e de Aplicação da Dinâmica de Sistemas no Campo dos Sistemas de Inovação

Mauricio Uriona Maldonado (UFSC)
Caroline Rodrigues Vaz

A Dinâmica de Sistemas – system dynamics – tem sido utilizada em diversas áreas do conhecimento, contudo o seu uso ainda é reduzido no campo da inovação, embora a literatura prévia evidencie potenciais vantagens neste campo. O artigo tem por objetivo reintroduzir a dinâmica de sistemas à comunidade acadêmica na área da inovação e mais especificamente, na área dos sistemas de inovação, e nesta linha, apresentar as oportunidades de pesquisa. Conclui-se que a dinâmica de sistemas e os sistemas de inovação possuem premissas similares, e que existem amplas oportunidades de pesquisa.

Palavras-chave: Dinâmica de sistemas, Sistemas de inovação, Economia Neo-schumpeteriana, Economia evolucionária, Modelagem, Simulação.

Fontes de Informação para Inovação e Interações entre Agentes no Sistema Setorial da Saúde: um olhar a partir das empresas de equipamentos médicos, hospitalares e odontológicos no Rio Grande do Sul

Mercedes Justina Lamberty (UNISINOS)
Ana Lúcia Tatsch (UFRGS)

Este estudo buscou compreender as caraterísticas das empresas do segmento de equipamentos médicos, hospitalares e odontológicos localiza-

das no RS quanto aos seus processos inovativos. Para isto realizou-se uma pesquisa de caráter teórico-empírica. Utilizaram-se dados de fontes secundárias, especialmente do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, e fontes primárias de informação. Optou-se por pesquisa de campo, com uma amostra de dezessete empresas, via aplicação de instrumento de pesquisa, de forma presencial, para coletar informações a cerca dos processos inovativos, interação universidade-empresa e avaliação das empresas sobre as ações de promoção para o setor. Os resultados mostraram que as empresas estão num processo crescente de desenvolvimento e inovação em produto, em processo e organizacional.

Palavras-chave: Sistema Inovativo em Saúde, Indústria de equipamentos médicos, hospitalares e odontológicos, Interação universidade-empresa, Rio Grande do Sul.

SE 7
INOVAÇÃO II

Economia da Ciência e da Tecnologia: uma análise sobre as capacitações científicas e tecnológicas da academia no Brasil

Thiago Caliari (UNIFAL)
Tulio Chiarini (INT)

O objetivo mais geral desse artigo é contribuir para avanços na chamada 'economia da ciência e da tecnologia', encontrando elementos que ajudam a entender a produção de conhecimento científico e tecnológico no Brasil por parte das universidades e institutos de pesquisa. Para tal fim classificamos os grupos de pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq e que responderam à 'BR Survey' de acordo com os quadrantes propostos por Stokes. Para isso são sugeridas medidas relativas de eficiência científica, tecnológica e interativa com empresas para as grandes áreas do conhecimento relevantes para o desenvolvimento industrial e tecnológico. Os resultados das análises descritivas e do modelo Logit Multinomial sugerem diferenças em relação às eficiências dos grupos de pesquisa, permitindo encontrar distinção em relação às grandes áreas do conhecimento nos distintos quadrantes propostos por Stokes.

Palavras-chave: Economia da Ciência, Sistema de inovação, Interação Universidade-empresa, BR Survey, Quadrantes de Stokes.

Dinâmica das Revoluções Tecnológicas: mudança técnica, dinâmica industrial e transformações do capitalismo

Eduardo Albuquerque (UFMG)

Este artigo busca colocar a discussão contemporânea sobre revoluções tecnológicas em perspectiva histórica. A primeira seção apresenta Marx como um pioneiro na descrição de revoluções tecnológicas, a segunda seção apresenta a elaboração de Kondratiev e sua incorporação por Schumpeter, a terceira sumariza os debates no pós-guerra e a emergência de elaboração neo-schumpeterina, a quarta seção organiza um diálogo entre a elaboração neo-schumpeteriana e a abordagem dos ciclos sistêmicos de acumulação para lidar com periodizações do capitalismo e a sexta seção conjectura sobre especificidades da revolução tecnológica atual.

Palavras-chave: Revoluções tecnológicas, Kondratiev, Periodização do capitalismo.

Governança das Políticas de Inovação no Brasil

Vanderleia Radaelli (Banco Interamericano de Desenvolvimento)
Ana Paula Macedo de Avellar (UFU)

Os programas de apoio à inovação se ampliaram e se diversificaram acentuadamente durante os anos 2000 no Brasil. Particularmente nas duas últimas décadas, observa-se esforços de descentralização das atividades de fomento à ciência, tecnologia e inovação (C,T&I) do âmbito federal para o estadual. Entretanto, ainda não se observa a presença de coordenação entre as diferentes esferas que atuam no desenho ou na implementação das políticas de inovação brasileiras. O objetivo do artigo é analisar a estrutura de governança das políticas de inovação no Brasil no período recente e o movimento de descentralização do fomento da esfera federal para a estadual. Dentre os resultados encontrados verificou-se que a estrutura de governança das políticas de inovação no Brasil é muito complexa e difusa, e ainda que haja um movimento de descentralização ele ainda é incipiente e com sobreposições institucionais não tornando tal estrutura de governança mais ágil e efetiva.

Palavras-chave: Política de Inovação, Governança, Descentralização, Sistema Nacional de Inovação.

A Análise Econômica do Direito das Políticas Públicas de Incentivo à Inovação Destinadas às Empresas sediadas no Porto Digital e no Parque Tecnológico de Belo Horizonte

Daniel Brant Costa (Fundação João Pinheiro)
Cláudio Burian Wanderley (Fundação João Pinheiro)

Nos termos da teoria da Triple-Helix III, as organizações e arranjos institucionais híbridos gerados através da interação das três hélices demandam do Governo um arcabouço normativo apto a estimular o desenvolvimento de ambiente de cultura de inovação. Alguns dos mecanismos utilizados para tanto são os parques tecnológicos e as políticas de incentivo. Neste contexto, através da análise econômica do direito foi averiguada a legislação que regulamenta os incentivos estaduais e municipais destinados às empresas do Porto Digital e do Parque Tecnológico de Belo Horizonte, sendo ao final proposto um modelo de estrutura legal de incentivos adequado ao ordenamento jurídico pátrio.

Palavras-chave: Estado, Incentivo, Inovação, Parques tecnológicos.

SE 8
ANÁLISE MACROECONÔMICA I

Mudanças Sociais no Brasil Neodesenvolvimentista a partir de uma Análise da Relação entre Estado, Economia e Sociedade

Jaime Ernesto Winter Hughes León (UFRJ)

O objetivo é discutir como a estratégia "neodesenvolvimentista" determina a mobilidade social no Brasil. Dois são os eixos teóricos: (i) a discussão sobre "hegemonia" em Gramsci e em Poulantzas e (ii) a caracterização de Florestan Fernandes sobre economias dependentes. Vale observar as premissas: (i) o neodesenvolvimentismo é fruto de uma disputa de poder entre classes e frações de classe dentro do Estado sobredeterminada por interesses econômicos forâneos e assentados na exploração interna do trabalho e (ii) para os trabalhadores, o critério de inserção na ordem social é baseado nas possibilidades de valorização através do trabalho" e da possessão de bens.

Palavras-chave: Mobilidade social, Classes, Estado, Neodesenvolvimentismo.

Competitividade e *Gap* Tecnológico uma análise comparativa entre Brasil e países europeus selecionados

Tatiana Massaroli Melo (UNESP)
André Luiz Correa (UNESP)
Enéas Gonçalves de Carvalho (UNESP)
Mario Luiz Possas (UNESP)

Este artigo analisa os padrões de comportamento inovativo de diferentes países com o propósito de verificar a existência de um gap tecnológico entre o Brasil e os países tecnologicamente mais dinâmicos desta amostra, os quais serão chamados de fronteira tecnológica. A metodologia proposta consiste na análise de correspondência, realizada a partir de um conjunto de indicadores de inovação elaborados com base na Pesquisa de Inovação Tecnológica (PINTEC) do IBGE e do CommunityInnovationSurvey (CIS). Com base em quatro indicadores de inovação setoriais construídos para o Brasil e um conjunto de dez países europeus, foram elaboradas as análises de correspondência, considerando as seguintes dimensões: (i) país-indicador; (ii) setor-indicador.

Palavras-chave: Capacitações tecnológicas, Competitividade, Gap tecnológico, Indicadores de inovação.

Determinantes das Taxas de Lucro e de Acumulação no Brasil: os fatores estruturais da deterioração conjuntural de 2014-2015

Miguel Bruno (IBGE, UERJ, Mackenzie/RIO)
Ricardo Caffe (UFBA)

As tendências das taxas de lucro e de acumulação são indicadores fundamentais nas análises das crises econômicas. Essas variáveis respondem pelas trajetórias de crescimento econômico e são condicionadas pela distribuição funcional da renda. A deterioração da conjuntura macroeconômica a partir de 2014, no Brasil, tem sido frequentemente atribuída pela ortodoxia a erros inerentes à chamada "nova matriz" de política econômica. Entretanto, o exame das taxas de lucro e de acumulação, imediatamente após o impacto da crise americana em 2009, aponta para a reafirmação de fatores estruturais, característicos da economia brasileira atual, que não poderiam ser superados por medidas anticíclicas.

Palavras-chave: Lucro, Acumulação de capital, Desenvolvimento, Política

econômica, Ciclos, Crises.

A "Grande Moderação" Brasileira? Um estudo comparativo entre Brasil e Estados Unidos utilizando a Metodologia VAR*

Guilherme Zambalde Portela Custódio (UFPE)
Marcos Minoru Hasegawa (UFPR)

Após várias evoluções na teoria econômica e na condução da política monetária pelo mundo, surgiu um novo paradigma de gestão de política macroeconômica centrado no regime de metas de inflação. Tal regime se caracterizou por gerar pequena oscilação do produto e da taxa de inflação onde quer que tenha sido adotada, produzindo o que foi denominado pela literatura econômica de "Grande Moderação". No Brasil, o regime foi adotado em 1999. Este estudo comparou o comportamento das variáveis macroeconômicas americanas, após a adoção das metas de inflação, com o comportamento das variáveis macroeconômicas brasileiras após a adoção das metas de inflação. O comportamento das variáveis brasileiras se mostrou bastante similar ao comportamento das variáveis americanas, o que sugere a existência de uma "Grande Moderação" brasileira.

Palavras-chave: Grande Moderação, Metas de Inflação, modelo VAR. JEL: E50.

SE 9
ANÁLISE MACROECONÔMICA II

Inflação e Preços Relativos da Economia Brasileira: uma abordagem setorial

Hugo Carcanholo Iasco Pereira (UFMG)

O objetivo deste trabalho é investigar a relação entre a taxa de inflação da economia brasileira e a volatilidade dos preços relativos tanto a nível global (considerando todos os setores), quanto a nível setorial (para os nove setores abarcados pelo IPCA) entre Agosto de 1999 e Janeiro de 2016. Para tanto foram utilizados três metodologias: i- estimação por MQO para a relação entre a taxa de inflação e a volatilidade dos preços relativos, tal como testar a hipótese de rigidez nominal, ii- teste de causalidade de Granger entre a taxa de inflação e a volatilidade dos preços relativos

e iii- vetores auto regressivos com ênfase na função resposta impulso e decomposição da variância do erro de previsão. As conclusões do trabalho sugerem que existe uma relação positiva entre a taxa de inflação e a volatilidade dos preços relativos da economia brasileira, tal como a não aceitação da hipótese de rigidez nominal. Isto, no entanto, não é válido a nível setorial devido às diferenças estruturais da economia brasileira.

Palavras-chave: Inflação, Volatilidade dos preços relativos, Rigidez Nominal.

A Importância dos Multiplicadores de Endividamento para Determinação do Investimento Agregado Setorial: uma análise para a economia brasileira no período de 2000 a 2008

Michel Cândido de Souza (UFMG)
Ramon Goulart Cunha (UFJF)
Fernanda Finotti Cordeiro Perobelli (UFJF)
Fernando Salgueiro Perobelli (UFJF)

O objetivo deste trabalho é avaliar a estrutura evolutiva de endividamento das principais empresas de capital aberto da economia brasileira. Além disso, busca-se por meio deste estudo analisar como tal estrutura de endividamento impacta o investimento agregado. O método de insumo-produto foi utilizado como forma de captar a relação sistêmica da configuração da dívida das empresas brasileiras e em sequência uma análise em painel é realizada. Os resultados apontam para a importância dos multiplicadores de longo prazo na determinação do investimento agregado setorial. De forma contrária, os multiplicadores de curto prazo e Patrimônio Líquido não foram estatisticamente significativos.

Palavras-chave: Endividamento, Multiplicadores, Investimento, Painel.

Mudança na Composição Setorial da Renda, no Emprego e Salários: consequências sobre a evolução da distribuição funcional da renda no Brasil (1995-2009)

Bárbara Cardoso Dias (UFRJ)
Ana Urraca Ruiz (UFF)

Este trabalho observou empiricamente se é possível associar, no caso brasileiro, a evolução da participação das rendas do trabalho na economia às transformações registradas na estrutura produtiva durante o período 1995-2009. Foi realizada uma decomposição da variação da parcela do trabalho na renda agregada entre 1995 e 2009 em cinco efeitos: dois efeitos que mediram a influência da mudança da composição setorial e

três efeitos causados por variações intrassetoriais no emprego e salário. Os resultados apontaram que houve uma importante contribuição dos efeitos relacionados à mudança estrutural para a evolução da participação das rendas do trabalho na economia.

Palavras-chave: Distribuição funcional da renda, Parcelas do trabalho, Mudança estrutural, Brasil.

Twin Deficits Hypothesis: evidence from Brazil

Cleiton Silva de Jesus (UEFS)
Tullia Maria Ribeiro Oliveira Erseni (UEFS)

The primary purpose of this paper is to test, through a VAR approach, the validity of the twin deficits hypothesis in Brazil. Additionally, we will test whether the real exchange rate operates as a transmission mechanism from fiscal deficit to current account deficit. The main results do not support the twin deficits hypothesis, because a worsening in the budget deficit improves the current account directly and indirectly (through currency devaluation). We also found evidence that current account deficit shocks worsens the public sector fiscal position between the second and third year.

Palavras-chave: Twin deficits, Budget deficit, Current account deficit, Real exchange rate.

SE 10

ESTRUTURA PRODUTIVA, CÂMBIO E CRESCIMENTO I

Abertura Financeira, Acumulação de Capital e Produtividade nos Países em Desenvolvimento

Aderbal Oliveira Damasceno (UFU)
Dyeggo Rocha Guedes (UFRGS)

Esse trabalho desenvolve uma análise empírica sobre as relações entre abertura financeira, acumulação de capital e produtividade. Utilizando dados para 88 países em desenvolvimento durante o período 1980-2009, serão estimadas equações de crescimento para o estoque capital e produtividade. O trabalho contribui para a literatura em 3 dimensões: i) utili-

za ampla amostra de países em desenvolvimento durante longo período; ii) utiliza medidas mais acuradas de estoque de capital e produtividade; iii) testa um amplo conjunto de relações não lineares. Os resultados sugerem: i) não há evidências de que a abertura financeira estimula o crescimento do estoque de capital e da produtividade; ii) não há evidências de que o efeito da abertura financeira sobre o crescimento do estoque de capital e da produtividade depende das características políticas, institucionais e econômicas nos países da amostra.

Palavras-chave: Abertura Financeira, Acumulação de Capital, Produtividade.

Taxa de Câmbio Real e Preços de *Commodities* no Brasil

Rodrigo da Silva Souza (UFV)
Leonardo Bornacki de Mattos (UFV)
João Eustáquio de Lima (UFV)

O objetivo deste trabalho é analisar a relação entre a taxa de câmbio real e os preços internacionais das principais commodities exportadas pelo Brasil, assim como investigar fatores estruturais que determinam a intensidade dessa relação. Os resultados sugerem que a moeda brasileira é uma commodity currency. Fatores como abertura comercial e dependência em relação às exportações de commodities se mostraram variáveis estratégicas na administração dos efeitos dos choques exógenos nos preços das commodities sobre a taxa de câmbio real.

Palavras-chave: Commodity currency, Exportação de commodities, Cointegração.

Sistemas Nacionais de Inovação, Restrição no Balanço de Pagamentos e Crescimento Econômico: evidências empíricas

Jefferson Fraga (UFMG)
Marwil J. Dávila-Fernández (UNISI)

O trabalho contribui para a literatura de crescimento com restrição no balanço de pagamentos ao investigar a relação entre os Sistemas Nacionais de Inovação (SNI) e a restrição externa em uma análise para Brasil, Índia e China. As estimações das elasticidades-renda de exportações e importações a nível setorial dão suporte à lei de Thirlwall. A análise por Vetores Auto Regressivos sugere que é possível estabelecer um vínculo entre ambos os conceitos.

Palavras-chave: Crescimento econômico, Lei de Thirlwall, Sistemas

Nacionais de Inovação, Restrição externa, Mudança estrutural.

SE 11
ESTRUTURA PRODUTIVA, CÂMBIO E CRESCIMENTO II

Inserção Regional da Economia Brasileira no Comércio Mundial: verificação das evidências de commoditização das exportações estaduais

Danielle Evelyn de Carvalho (UFSJ)
Talles Girardi de Mendonça (UFSJ)

O presente estudo tem como objetivo analisar o processo de reprimarização ou commoditização da pauta de exportações dos estados brasileiros no período de 1996 a 2014, considerando-se o comércio dos produtos básicos, semimanufaturados e manufaturados. Para isso, empregou-se o Índice de Vantagem Comparativa Revelada de Lafay e o Índice de Competitividade Revelada. Além disso, utilizou-se de correlações do Índice de Vantagem Comparativa Revelada de Lafay com taxa de câmbio, taxa de juros, Produto Nacional Bruto (PNB) mundial e preço internacional das commodities. Obteve-se como resultado uma possível commoditização da pauta de exportações da maioria dos estados brasileiros.

Palavras-chave: Commoditização, Estados, Índices de competitividade.

Export Quality and Economic Growth in the 2000s

Gilberto Libanio (UFMG)
Sueli Moro (UFMG)
Anna Carolina Londe (UFMG)

This paper examines the relationship between composition of exports and economic growth for a large set of countries, between 2000 and 2013, following the assumption that the technological structure of exports has important implications for economic development. The paper builds an index of exports quality, based on the classification by technological intensity proposed by Lall (2000): primary products, resource -based manufactures, low-tech, medium-tech and high-tech manufactures. Then, we estimate the relationship between quality of exports and

economic growth by using panel data models. The results suggest that the export quality index is highly significant to explain economic growth. Between 2000 and 2008, booming demand for commodities benefited exporters of primary products and resource-based manufactures, and lower export quality is associated with higher rates of economic growth. For 2009-2013, in turn, results confirm what is expected by theory and suggest that export structures with higher technological content have brought about positive effects on economic performance.

Palavras-chave: Exports, Technology, Economic growth, Panel data.

Competitividade das Exportações Mineiras: uma análise por nível de intensidade tecnológica no período 2001/2014

igor Luiz Soares de Souza (UFSJ)
Norberto Martins Vieira (UFSJ)

Utilizou-se o método de Constant Market Share, desagregando o crescimento das exportações em três efeitos distintos: efeito crescimento mundial, efeito destino e efeito competitividade. Como resultados, observou-se que apesar dos produtos de maior valor adicionado, de maior intensidade tecnológica, estarem ganhando competitividade no cenário internacional, sua baixa representatividade na pauta exportadora de MG faz com que tal crescimento possua pouca relevância para o estudo. Por outro lado, as matérias-primas cresceram principalmente pelo efeito de crescimento do comércio mundial, confirmando a premissa de que pode existir um processo de desindustrialização não só no estado de Minas Gerais, mas no Brasil todo.

Palavras-chave: Desindustrialização, Intensidade tecnológica, Competitividade.

SE 12

DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E DIMENSÕES DA POBREZA

As Dimensões da Pobreza no Distrito Federal e suas Políticas de Enfrentamento

Thiago Mendes Rosa (CODEPLAN/DF)
Flávio de Oliveira Gonçalves (UFPR)
Keli Rodrigues de Andrade (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome)
Luiz Rubens Camara de Araújo (CODEPLAN/DF)

O objetivo desse trabalho foi identificar as dimensões mais relevantes da pobreza entre as famílias do Distrito Federal, a partir do Cadastro Único. Diferentemente do que tem sido comum na literatura, as dimensões da pobreza foram extraídas endogenamente, a partir de uma análise fatorial por componentes principais, aplicada às características socioeconômicas das famílias. O estudo identificou cinco dimensões que caracterizam a pobreza no DF, listadas em ordem de importância: i) condições de habitação; ii) acesso ao ensino médio; iii) existência de dependência infantil na família; iv) vulnerabilidade financeira (trabalho formal e renda); e v) acesso ao ensino fundamental.

Palavras-chave: Pobreza, Dimensões, Indicadores.

O Comportamento dos Rendimentos das Aposentadorias e Pensões na Renda Domiciliar *Per Capita* – Brasil e suas regiões – 2004 A 2014

Carina Diane Nakatani-Macêdo (USP)
Carlos Roberto Ferreira (UEL/PR)
Solange de Cassia Inforzato de Souza (UEL/PR)
Flávio Braga de Almeida Gabriel (UNIOESTE)

O objetivo deste trabalho é avaliar a contribuição das aposentadorias e pensões na distribuição de renda no Brasil e suas regiões, de 2004 a 2014. Foram utilizados dados da PNAD e a metodologia de Decomposição do índice de Gini. As aposentadorias e pensões foram divididas em três categorias (até um salário mínimo, acima e outras). Os resultados mostram que as aposentadorias e pensões acima de um salário mínimo são regressivas, porém contribuíram com 14,45% na desconcentração de renda do período, pois diminuíram sua participação. Conclui-se que todas as categorias colaboraram na desconcentração da renda para o Brasil e suas regiões.

Palavras-chave: Distribuição de renda, Aposentadorias e pensões, Brasil e regiões.

A Pobreza Extrema e a Diversificação Econômica dos Municípios de Minas Gerais: uma análise espacial

Cassiano Ricardo Dalberto (UFMG)

Este trabalho visa caracterizar no espaço a pobreza extrema nos municípios de Minas Gerais, segundo informações de 2010, bem como analisar possíveis processos de dependência espacial do fenômeno e suas relações com outras variáveis socioeconômicas, em especial com a diversidade produtiva das cidades. Para tanto, são utilizadas diferentes técnicas de análise de clusters, além de regressões econométricas espaciais. Os resultados apontam uma notável polarização norte-sul da miséria no Estado, bem como sugerem que municípios mais diversificados tendem a ter menor incidência desta. Ainda, verifica-se que tal fenômeno pode se disseminar e se reforçar através de um processo de defasagem espacial.

Palavras-chave: Fuzzy clusters, Conglomerados espaciais, Árvore geradora mínima, AEDE, Econometria espacial.

Governança e Pobreza: uma análise multidimensional

Daniele de Paula Liberato (UFJF/GV)
Hilton Manoel Dias Ribeiro (UFJF/GV)

Devido à premissa de que boa governança é um instrumento importante para o combate à pobreza, torna-se relevante entender como a primeira afeta a segunda. O objetivo foi analisar a relação entre governança e pobreza dos países, no seu conceito multidimensional (renda, saúde e educação). Os dados utilizados são do Banco Mundial, compreendem o período de 1996-2014 e a metodologia utilizada foi de dados em painel. Os principais resultados indicam que há uma associação positiva entre governança e os indicadores socioeconômicos. Assim, participação da população, nível de liberdade e corrupção podem ser elementos importantes para a superação dessa pobreza multidimensional.

Palavras-chave: Pobreza, Governança, Desenvolvimento.

SE 13
VULNERABILIDADE E SUSTENTABILIDADE

Evidências entre a Qualidade das Bacias Hidrográficas e as Características dos Municípios de Minas Gerais

Suzana Quinet de Andrade Bastos (UFJF)

Jéssyka Aparecida de Souza Diniz (UFJF)
Admir Antônio Betarelli Filho (UFJF)
Bruno Silva de Moraes Gomes (UFJF)

A qualidade, a escassez e a alocação dos recursos hídricos brasileiro são preocupações recorrentes no debate político. Uma forma de contribuir para esse debate é analisar a qualidade dos recursos hídricos e as características socioeconômicas de alguns municípios do Estado de Minas Gerais para o ano de 2010. Para atingir esse objetivo se desenvolve um Indicador de Qualidade da Água que permite classificar os municípios mediante a articulação de duas técnicas: Análise de Componentes Principais e Cluster. Os resultados apontam que a qualidade da água é influenciada pela vulnerabilidade a pobreza, taxa de analfabetismo, mortalidade, urbanização, tratamento inadequado de água e esgoto e expectativa de vida.

Palavras-chave: Qualidade da água, Análise multivariada, Municípios e bacias de Minas Gerais.

O Potencial da Agricultura Familiar das Comunidades Rurais Atingidas pela Mineração nos Municípios de Alvorada de Minas, Conceição do Mato Dentro e Dom Joaquim: os entraves para o desenvolvimento rural em bases sustentáveis

Viviane Guimarães Pereira (UNIFEI)
Gabriela Belleze (UNIFEI)
Kalahan de Mello Battiston (UNIFEI)
Samanta Borges Pereira (UNIFEI)
Carlos Alberto Máximo Pimenta (UNIFEI)

Esta pesquisa tem como objeto de estudo as comunidades rurais de Alvorada de Minas, Conceição do Mato Dentro e Dom Joaquim, atingidas pela mineração por meio do projeto Minas-Rio. O trabalho consiste na caracterização da agricultura familiar na região, com relação às suas formas de organização, produção e comercialização, bem como, com relação ao uso da terra e água, e como o atingimento destas comunidades rurais pela mineração interfere negativamente no desenvolvimento rural da região, em bases sustentáveis e territoriais. Metodologicamente, a pesquisa foi realizada através de pesquisa de campo realizada pela equipe do Núcleo Travessia, que adotou como instrumentos de pesquisa métodos qualitativos como entrevistas, conversação e observação.

Palavras-chave: Desenvolvimento rural, Agricultura familiar, Comunidades atingidas pela mineração.

Disseminação de Informações e Práticas Sustentáveis em Sistemas Socioecológicos: análise do perímetro de irrigação Gorutuba, Minas Gerais

Rafael Faria de Abreu Campos (UFMG)
Dênis Antônio da Cunha (UFV)
Newton Paulo Bueno (FUCAPE)

O objetivo deste estudo foi o de identificar se, por meio de apenas líderes de opinião, se é possível disseminar informações e novas práticas sustentáveis no Perímetro de Irrigação Gorutuba, no semiárido do norte de Minas Gerais. Metodologicamente, as abordagens de Dinâmica de Sistemas, Modelagem Baseada em Agentes e Análise de Redes Sociais foram utilizadas na construção de um modelo de simulação computacional híbrido. Os resultados permitiram concluir que políticas que visem aperfeiçoar o fluxo de informações para elevar a resiliência de sistemas desse tipo devem se basear na focalização de agentes líderes.

Palavras-chave: Disseminação de informações, Sistemas de irrigação, Dinâmica de sistemas, Modelagem baseada em agentes, Análise de redes sociais.

Caracterização Demográfica e Socioecônomica da População Atingida pelo Rompimento da Barragem do Fundão

Eduardo Marchetti Pereira Leão da Motta (UFMG)
Fabiana Oliveira Araújo (UFMG)
Harley Silva (UFMG)
Ian Coelho de Souza Almeida (UFMG)
Júlia Almeida Calazans (UFMG)
Luciana Mendes Santos Servo (UFMG)

Esse trabalho tem como objetivo apresentar algumas características da população atingida pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da mineradora Samarco, no Município de Mariana, Minas Gerais. Ao mesmo tempo, busca apresentar uma caracterização desse tipo de barragem e apresentar algumas características da empresa diretamente responsável por sua gestão. Os municípios atingidos, localizados na Bacia do Rio Doce, são de pequeno e médio porte e, em sua maioria, apresentam indicadores socioeconômicos inferiores à média do Estado. Desses, apenas Mariana tinha empresa diretamente relacionada a atividade mineradora. A mineração, especialmente de minério de ferro, pode afetar territórios inteiros. Seus impactos são subdimensionados nos momentos que entram em operação.

Palavras-chave: Rompimento da barragem, Impactos socioeconômicos, Impactos demográficos, Mariana, Bacia do Rio Doce.

SE 14
MERCADO DE TRABALHO I

Determinantes da Escolha Ocupacional no Brasil Urbano e Rural

Camila Rafaela Alvarenga (UFV)
Marcelo José Braga (UFV)

Este trabalho investiga os fatores que influenciam a escolha ocupacional no Brasil. Os grupos de ocupação considerados são: empreendedor–––––es, trabalhadores de subsistência, trabalhadores formais e trabalhadores informais. São utilizados os microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2013. Os resultados indicam que a atividade empreendedora no Brasil não é intensiva em capital humano, sugerindo que: (i) a mão de obra qualificada brasileira é avessa ao risco; (ii) empreendedores por necessidade são representativos da classe empreendedora. No meio rural, onde o trabalho para subsistência tem maior aderência, mulheres não casadas têm maior probabilidade de produzir para consumo próprio.

Palavras-chave: Escolha ocupacional, Empreendedorismo, Desenvolvimento econômico, Desenvolvimento rural.

O Mercado de Trabalho do Agronegócio Mineiro – estrutura, perfil e rendimentos com base na PNAD Contínua

Nicole Rennó Castro (USP)
Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros (USP)
Leandro Gilio (USP)
Alexandre Nunes de Almeida (USP)

O objetivo desta pesquisa foi dimensionar o mercado de trabalho do agronegócio mineiro, avaliar o perfil dos trabalhadores e o diferencial de rendimentos quanto a outros setores econômicos, partindo da PNAD-Continua e metodologia do CEPEA/ESALQ/USP. Entre os principais

resultados, observou-se que, em 2014, o agronegócio representou 26% das ocupações no estado. Os trabalhadores do agronegócio apresentam baixa escolaridade e elevada informalidade, resultados influenciados pelo segmento primário. Constatou-se, pelo método de Oaxaca-Blinder, que existe um diferencial médio nos rendimentos de 40%, entre trabalhadores do agronegócio e dos demais setores, sendo metade deste gap explicada pelas próprias características dos trabalhadores do setor.

Palavras-chave: Mercado de trabalho, Agronegócio, Minas Gerais, PNAD Contínua, Oaxaca-Blinder.

Perfil do Emprego Formal dos Profissionais de Saúde de Minas Gerais nos Anos 2000

Camila Lins Rodrigues (Unimontes, UNICAMP)
Juliana Bacelar de Araújo (UNICAMP)
Valéria de Jesus Coelho Ferreira dos Santos (SES/MG)

Este artigo analisa as características dos profissionais assalariados das ocupações de nível superior da área da saúde em MG. São apresentados o perfil demográfico destes trabalhadores e sua inserção (tipo de vínculo, esfera empregatícia, remuneração). As informações foram obtidas na base da RAIS-MTE (2004 e 2013). A hipótese é que o perfil do emprego destes trabalhadores sofreu alterações nas últimas décadas devido a mudanças na organização da oferta dos serviços de saúde e na dinâmica do mercado de trabalho. Destaca-se o peso do setor público na empregabilidade destes profissionais e a tendência à municipalização da oferta dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Setor saúde, Trabalho, Precarização, Emprego formal, Minas Gerais.

Quem são os Trabalhadores Domésticos em Minas Gerais? Análise dos determinantes do trabalhador doméstico e da formalização desta categoria no mercado de trabalho

Raquel Pereira Pontes (UFV)
Márcio Nora Barbosa (FURG)
Viviani Silva Lírio (UFV)

Em 2013 foi aprovado a Emenda Constitucional 72, ampliando os direitos dos trabalhadores domésticos no Brasil. Nesse contexto, este estudo busca averiguar as características dos indivíduos no estado de Minas Gerais e no Brasil, que proporcionam chances de serem trabalhadores

domésticos e em uma segunda análise, a chance dos trabalhadores domésticos de terem carteira assinada. Para atingir o objetivo, utilizou-se dados da PNAD 2014 e o método econométrico Logit. Os principais resultados demonstraram que ter carteira assinada diminui a chance de ser trabalhador doméstico, e dado que é trabalhador doméstico, quanto maior a idade, dias trabalhados na semana maior a probabilidade de serem formalizados.

Palavras-chave: Trabalhador doméstico, Formalidade, Logit.

SE 15
EDUCAÇÃO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Avaliação do Desempenho Escolar dos Estudantes da Região Nordeste que Realizaram o ENEM: uma análise com modelos hierárquicos

Gustavo Dantas Lobo (UFV)
Francisco Carlos da Cunha Cassuce (UFV)
Jader Fernandes Cirino (UFV)

Neste trabalho construiu-se um modelo hierárquico em dois níveis, compreendendo tanto variáveis referentes ao background familiar do aluno (1° nível) quanto do tipo de escola (2° nível), a fim de identificar os fatores determinantes do desempenho escolar e qual a proporção explicada da variância total das notas por cada agrupamento. Utilizaram-se os microdados do ENEM para alunos nordestinos do 3° ano do ensino médio na prova de matemática em 2013. Verificou-se que 15.28% da variância total das notas é explicada pelas diferenças entre escolas e variáveis como a escolaridade dos pais e nível de renda, tiveram impactos positivos no desempenho.

Palavras-chave: Educação, Modelos Hierárquicos, ENEM, Nordeste.

O Efeito do Perfil do Diretor Escolar sobre a Proficiência dos Alunos no Estado de Minas Gerais

Bianca Vieira Benedicto (UFV)
Evandro Camargos Teixeira (UFV)

O presente texto emprega o modelo de regressão hierárquico em dois níveis (multinível) com o objetivo de avaliar o impacto que as características pessoais e gerenciais dos diretores escolares apresentam sobre a proficiência dos alunos do 3° ano do ensino médio do Estado de Minas Gerais em 2013. Verifica-se que o perfil do diretor está relacionado positivamente com o desempenho escolar tanto em língua portuguesa quanto em matemática. A partir dos resultados, sugere-se um maior investimento em programas de educação continuada dos diretores, dado que a escolaridade está associada à melhor proficiência.

Palavras-chave: Perfil dos diretores, Modelo Hierárquico, Rendimento escolar.

As Estruturas Familiares Afetam o Desempenho Escolar no Brasil?

Jayne Cecília Martins (UFV)
Evandro Camargos Teixeira (UFV)

O presente artigo deseja relacionar educação com o perfil da família. Buscamos verificar a hipótese de que as mudanças nas estruturas familiares afetam o desempenho escolar dos alunos. Como o desempenho escolar pode ser afetado por características individuais e infraestrutura da escola, utilizaremos o modelo hierárquico com dois níveis. Os resultados encontrados corroboram com a hipótese, ou seja, diferentes estruturas familiares afetam o desempenho dos alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental, porém, o mesmo não pode ser atribuído aos indivíduos do 3º do ensino médio. E ainda, é necessário destacar que os indivíduos provindos de lares monoparentais possuem menor desempenho comparado aos demais.

Palavras-chave: Estruturas familiares, Desempenho Escolar, Modelos Hierárquicos.

Análise Espacial dos Gastos com Educação e Desenvolvimento Humano no Estado de Minas Gerais

Jéssica Maria Lopes Ribeiro (Unimontes)
Maria Elizete Gonçalves (Unimontes)
Luciene Rodrigues (Unimontes)
Maria Ivanilde Pereira Santos (Unimontes)

Minas Gerais caracteriza-se por uma grande heterogeneidade socioeconômica entre e inter-regional. A proposta desse estudo é verificar

se houve redução das disparidades regionais relacionadas ao desenvolvimento, entre 2000 e 2010, e se há associação espacial entre os gastos em educação e desenvolvimento. Além da análise descritiva e de correlação, foi aplicada a análise espacial (AEDE). Os principais resultados mostram que existe dependência espacial nos municípios (e mesorregiões) do estado de Minas Gerais, quando se consideram os gastos per capita com educação e o IDH-M. É possível afirmar que a localização geográfica é importante na determinação do desenvolvimento econômico e humano.

Palavras-chave: Minas Gerais, Heterogeneidade, IDHM, Gastos em educação, Análise espacial.

SE 16
MERCADO DE TRABALHO II

Determinantes das Chances de Inserção em Faixas Salariais do Indivíduo Ocupado no Estado de Minas Gerais no Ano de 2010

Pedro Henrique de Abreu Paiva (USP)
Aline Cristina Cruz (UFSJ)
Diego Camargo Botassio (USP)

O objetivo deste trabalho é analisar como as características socioeconômicas e demográficas do trabalhador de Minas Gerais afetam sua probabilidade de compor específicas faixas salariais. Para tal, utiliza-se o Censo Demográfico de 2010 a partir do modelo Logit para estimação das regressões. Os resultados indicam que indivíduos do sexo masculino, brancos com ensino superior completo, alocados no setor financeiro e residentes no Triângulo Mineiro possuem maior probabilidade de compor faixas salariais de níveis elevados em relação aos demais. Em suma, a qualificação do trabalhador prevalece como essencial determinante de melhores oportunidades no mercado de trabalho estadual.

Palavras-chave: Mercado de trabalho, Minas Gerais, Determinantes salariais, Modelo Logit, Censo Demográfico 2010.

Determinantes do Rendimento das Mulheres no Mercado de Trabalho Mineiro: uma

abordagem por regressão quantílica

Lorena Rayssa de Andrade Sapori (IBMEC)
Felipe Lacerda Diniz Leroy (IBMEC, Fundação João Pinheiro)
Bárbara Cristina Sacramento Coelho (UFMG, Fundação João Pinheiro)
Heloísa Gonçalves Albanez (IBMEC/MG, Fundação João Pinheiro)
Claudio Burian Wanderley (PUC Minas, Fundação João Pinheiro)
Marconi Martins de Laia (Fundação João Pinheiro, IBMEC, PUC Minas)

Este artigo analisa os determinantes da remuneração feminina para as doze mesorregiões de Minas Gerais, utilizando dados do Censo 2010. Atualmente, as mulheres possuem participação significativa no mercado de trabalho, são importantes fontes de renda para a família e para a economia. Apesar das diferenças socioeconômicas das regiões analisadas, os resultados indicam que variáveis como idade e escolaridade tem um efeito positivo sobre a remuneração. Quanto ao número de filhos, a cor e a vivência com um cônjuge, esses impactam negativamente renda a mulher.

Palavras-chave: Mulher, Mercado de trabalho, Remuneração feminina, Minas Gerais, Regressão Quantílica.

Diferencial Salarial Intrasetorial no Brasil: decompondo o diferencial salarial entre os trabalhadores da indústria automobilista de Betim e de São Bernardo do Campo

Guilherme Marques Moura (UFMG)

O presente trabalho propõe uma análise dos diferenciais salariais regionais, entre Betim e São Bernardo do Campo, dentro da indústria automobilística. O objetivo é investigar se indivíduos com características similares são remunerados diferentemente nas duas cidades. Para tal, utiliza-se da Decomposição de Oaxaca-Blinder, da Decomposição de Juhn, Murphy e Pierce, de Regressões Quantílicas e da Decomposição Quantílica. Os resultados indicam que grande parte do diferencial existente entre os salários médios é dada pela localização geográfica do empregado, independente do quantil de renda ou do ano. Não obstante, o trabalho realizado preencher uma lacuna dentro da pesquisa de diferenciais salariais intrasetoriais.

Palavras-chave: Diferenciais salariais, Diferencial salarial intrasetorial, Salários na industria automobilística, Economia do trabalho.

SE 17
PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO URBANA

O Espaço da Festa, do Poder e do Excedente nas Ocupações da RMBH

Ana Luiza Farage Silva (UFMG)
Laura de Almeida Botega (UFMG)
Roberto Luís de Melo Monte-Mór (UFMG)

A tríade lefebvriana do espaço da festa, do poder e do excedente é ressaltada por Monte-Mor (1994) e discutida em vários trabalhos posteriores. Sob essa perspectiva, o artigo discute esses espaços nas ocupações da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Enquanto um espaço de resistência, as ocupações lutam pelo acesso a esses direitos à cidade representados pela festa, pelo poder e pelo excedente. Embora a princípio as ocupações pareçam estar renegadas desse direito, pode-se interpretar a resistência como uma aproximação do poder hegemônico, reforçado pelas redes de contato e de luta pelo acesso à moradia e ao direito à cidade.

Palavras-chave: Ocupação, Resistência, Festa, Poder, Excedente.

From Growth Poles to Aerotropolis: state and large scale urban projects in the era of finance dominance

Renan Pereira Almeida (UFMG)

The paper is seen as an attempt to frame contemporary large scale urban projects in a comprehensive theoretical-historical scope, sharing the view spread in many social sciences that the distinctive aspect of our times has been the rentism and the financialisation operated by it. The key idea here is that while the large scale projects in the Fordist-Keynesian or Developmentalist times were concerned to provide a spatial fix able to cope with productive investments opportunities for capitalists, in the Neoliberal era the State became a promoter of ever-increasing rent-seeking practices for rentiers, mainly those of the financial sector. From this perspective, the political economy implications in the urban space are that, instead of growth poles, industrial districts and large scale housing projects for labor force, now the State has been more engaged on iconic projects, urban renewal movements full of marketing discourses, sports facilities mega-projects, new public buildings, cutting dispenses on public housing and

extending private loans to households, and so on. This, in turn, has been leading to the gentrification, commoditisation, financialisation and spetacularisation of cities' life. In the case of peripheral countries, this process also has a correlation with the exhaustion of the developmentalist project and the reinforcement of the dependent condition. To operacionalize those arguments, the paper assumes connections between Economics and Politics, and between the economic power and State action. Furthermore, we use a new arrangement - the North Vector of the Metropolitan Area of Belo Horizonte, Brazilian third biggest metropolis - as a case study and empirical evidence is presented and discussed.

Mineração e Urbanização no Sudeste Paraense: notas sobre a produção do espaço urbano e a financeirização da vida cotidiana

Ana Carolina Campos de Melo (UFPA)

Num contexto de urbanização extensiva, onde o tecido urbano tende a se alastrar de forma ampla e contínua, integrando cada vez mais os espaços regionais em redes globais, o objetivo deste trabalho é explorar a relação atual entre urbanização e atividade da mineração na região de Carajás, no Sudeste Paraense. Nossa hipótese é de que há uma aproximação cada vez maior entre a esfera financeira e processos de transformação no uso do solo e, de que esses eventos têm sido mais evidentes em regiões de extração de recursos naturais. Através do caso de Parauapebas, evidenciamos a natureza desigual dos processos contemporâneos de urbanização e a articulação progressiva da vida cotidiana aos fluxos financeiros.

Palavras-chave: Urbanização, Mineração, Financeirização, Vida cotidiana.

A Moeda Social e o Fortalecimento do Espaço Diferencial na Periferia

Gustavo Resgala Silva (UFMG)

Esta reflexão visa explorar as relações entre pobreza urbana e desenvolvimento, abordando o processo de produção do espaço periférico urbano e a criação de moedas sociais locais. A análise tem em vista a classificação de Lefebvre dos diferentes processos componentes da produção do espaço junto à distinção entre urbano enquanto processo socioespacial emancipatório e urbano industrial, advindo unicamente da lógica de industrialização. Assim, experiências comunitárias de questionar o sistema monetário (e demais aspectos da lógica hegemônica) e de promover alterações locais nas relações econômicas, sociais e políticas,

configuram a demarcação de um território onde ganha força a diferença e a criatividade.

Palavras-chave: Periferias urbanas, Moeda social, Economia solidária, Desenvolvimento endógeno.

SE 18
ECONOMIA URBANA II

Atributos Urbanos e Condição de Ocupação da População Economicamente Ativa de Minas Gerais: uma análise multinível

Lediany Freitas de Campos (UFMG)
Nildred Stael Fernandes Martins (UNIFAL, UFMG)
Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira (UFMG)
Rodrigo Ferreira Simões (UFMG)

O objetivo é analisar como o nível de desenvolvimento urbano das estruturas produtivas das microrregiões de Minas Gerais afeta a probabilidade de um indivíduo estar ou não ocupado no mercado de trabalho. Para tanto, estimou-se um modelo logístico hierárquico de dois níveis, com dados do Censo (2010). Constatou-se que a probabilidade do indivíduo estar ocupado é maior se ele for homem, branco, residir na área rural, ser mais velho e mais escolarizado. Ademais, os atributos urbanos das microrregiões, por meio da taxa de urbanização e da densidade de serviços modernos, têm influência positiva sobre a condição de ocupação dos indivíduos, porém, pouco representativa, comparada aos atributos individuais.

Palavras-chave: Desenvolvimento urbano, Economia regional e urbana, Condição de ocupação, Modelo hierárquico.

Índice de Preços Hedônicos para Apartamentos: Belo Horizonte, 1995-2012

Luiz Andrés Ribeiro Paixão (IBGE)
Viviane Luporini (UFRJ)

Esse trabalho tem como objetivos discutir as metodologias hedônicas para a construção de índices de preços aplicá-las para uma base de dados do município de Belo Horizonte, entre 1995 e 2012. Os resultados

apontam uma intensa valorização imobiliária em Belo Horizonte, a partir de 2005, impulsionada pelo aumento na oferta de crédito imobiliário, que se tornou possível após as melhorias no instituto de alienação fiduciária, em 2004. Além disso, a redução nas taxas de juros, o crescimento econômico e o aumento da renda real das famílias também contribuíram para boa performance do preço dos imóveis.

Palavras-chave: Mercado imobiliário, Preços hedônicos, Índice de preços, Belo Horizonte.

Dinâmica Endógena de Firmas Formadas por Agentes em Rede: uma análise exploratória

Bernardo Alves Furtado (IPEA)
Alexandre Messa (IPEA)
Isaque Daniel Rocha Eberhardt (IPEA, UnB)
Aguinaldo N. Maciente (IPEA)

Este artigo parte da ideia de que a firma é o meio institucional para que trabalhadores atuem em conjunto e obtenham ganhos de escala, para em seguida investigar o processo de agregação de indivíduos em firmas, e identificar a dinâmica resultante. Um modelo baseado em agentes em rede é adaptado a partir de Axtell (2013) e simulado para o caso de Belo Horizonte e municípios vizinhos, com duas opções de associação em rede dos trabalhadores. Os resultados replicam dados empíricos agregados e caracterizam maior volatilidade intrínseca no modelo cuja rede de contatos é restrita a seu próprio município.

Palavras-chave: Firmas, Modelagem baseada em agentes, Rede, Dinâmica de firmas.

SE 19
RENDA E DESIGUALDADE REGIONAL

Efeitos das Externalidades Espaciais sobre o Nível de Renda dos Municípios Mineiros

Luiz Paulo Fontes Rezende (UFMG, Unimontes)
Sara Gonçalves Antunes de Souza (Unimontes)
Evaldo Henrique Silva (UFV)

O artigo estuda os efeitos das externalidades espaciais sobre o nível de renda dos municípios de Minas Gerais. A educação, as inovações tecnológicas e a estrutura produtiva geram externalidades que aumentam renda, tendendo concentrá-la nos municípios próximos (dependência espacial) e dispersá-la nos mais distantes (heterogeneidade espacial). Para analisar estas externalidades, utilizaram-se as variáveis: renda (PIB), Índice de Desenvolvimento Humano Municipal-Educação, índice de Complexidade Econômica (ICE) de Hidalgo & Hausmann (2009) e estrutura de mercado. A regressão espacial entre estas variáveis revela que externalidade da educação sobre o nível de renda é maior do que da tecnologia e da estrutura produtiva.

Palavras-chave: Externalidades espaciais, Índice de complexidade econômica, Desigualdade de renda, Minas Gerais.

Desigualdade nos Territorios de Desenvolvimento de Minas Gerais: período 2000 a 2013

Carla Cristina Aguilar de Souza (Fundação João Pinheiro)
Raquel de Mattos Viana (Fundação João Pinheiro)
Raimundo de Sousa Leal Filho (Fundação João Pinheiro)

O presente trabalho pretende observar os traços gerais da desigualdade intra e inter-regional em Minas Gerais com relação à distribuição da atividade produtiva e da renda per capita, segundo os Territórios de Desenvolvimento, no período de 2000 a 2013. Para esse estudo foram utilizados alguns dos principais indicadores de desigualdade regional que permitem identificar padrões e tendências da desigualdade inter e intraregional, tais como o coeficiente de variação ponderado de Williamson e o índice de Theil. Os primeiros resultados demonstram que, no caso de Minas Gerais no período considerado, o crescimento econômico tende a concentrou ainda mais as atividades, principalmente, no território metropolitano.

Palavras-chave: Desenvolvimento regional, Desigualdade regional, Territórios de desenvolvimento, Minas Gerais.

Investimentos Estruturantes e Desigualdades Regionais na Região Nordeste do Brasil

Luiz Carlos de Santana Ribeiro (UFS)
Edson Paulo Domingues (UFMG)
Fernando Salgueiro Perobelli (UFJF)

O objetivo deste artigo é avaliar os impactos regionais de longo prazo da implantação de três refinarias de petróleo anunciadas para a região Nordeste do Brasil por meio de um modelo inter-regional de Equilíbrio Geral Computá-

vel. O impacto sobre o PIB regional, entre 2006 e 2027, traria um efeito adicional para as microrregiões de Rosário-MA, Fortaleza-CE e Suape-PE, sedes das refinarias, de 5,79%, 0,05% e 1,42%, respectivamente. No entanto, a implantação dessas três refinarias provocaria aumento das disparidades intrarregionais. Por outro lado, no longo prazo, esses investimentos contribuiriam para a região Nordeste aumentar sua participação relativa no PIB brasileiro.

Palavras-chave: Investimentos estruturantes, Desigualdades regionais, Equilíbrio Geral Computável, Região Nordeste.

O Ciclo das *Commodities* e Crescimento Regional Desigual no Brasil: uma aplicação de Equilíbrio Geral Computável (EGC)

Celso Bissoli Sessa (UFES, UFMG)
Thiago Cavalcante Simonato (UFMG)
Edson Paulo Domingues (UFMG)

Os princípios do desenvolvimento desigual são importantes para a compreensão da realidade regional brasileira, que apresenta contornos peculiares pela dependência em relação à exportação de commodities. Dada a rigidez locacional e a volatilidade dos preços característica desse mercado, a distribuição espacial dos impactos dessas atividades assume importância na persistência das desigualdades regionais. Este trabalho avança com o uso do modelo IMAGEM-B (Integrated Multi-Regional Applied General Equilibrium Model - Brazil), configurado para captar os impactos dos choques nas commodities. A análise permite concluir que esse movimento reforça uma trajetória de concentração espacial ou de acirramento de desigualdades regionais.

Palavras-chave: Economia regional, Crescimento econômico, Ciclo de Commodities, Desigualdades regionais, Equilíbrio Geral Computável.

SE 20
MENSURAÇÃO DE IMPACTOS ECONÔMICOS

Custo Econômico da Energia em Minas Gerais: impactos das elevações de tarifas entre 2011 e 2015

Kênia Barreiro de Souza (UFMG)
Aline Souza Magalhães (UFMG)
Terciane Sabadini Carvalho (UFPR)
Edson Paulo Domingues (UFMG)

O primeiro semestre de 2015 foi marcado por elevações nos preços de energia elétrica, fruto dos problemas de geração hídrica e da utilização de geração térmica na oferta de energia. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é analisar os impactos econômicos das mudanças nos preços da energia elétrica em Minas Gerais, identificando o papel das modificações de preços por categoria de consumo. Utilizando um modelo de equilíbrio geral computável, as simulações mostram que ajustes de preços em direção ao consumo final tendem a ser menos negativos do que as elevações de preços de energia sobre setores produtivos, especialmente na indústria.

Palavras-chave: Energia, Minas Gerais, Preços, Equilíbrio Geral Computável.

Obesidade e Tributação sobre Bebidas Açucaradas: simulacão dos impactos econômicos a partir da análise insumo-produto

Larissa Barbosa Cardoso (UFG)
Giácomo Balbinotto Neto (UFRGS)
Flaviane Souza Santiago (UFMG)
Kênia Barreiro de Souza (UFMG)
Rafael Morais de Souza (UFMG)

Dada o crescente interesse pela taxação de bebidas açucaradas, este artigo estima e discute os efeitos e implicações desta medida, com enfoque em variáveis macroeconômicas e setoriais, considerando as relações produtivas e as questões distributivas associadas a esta política. Foi utilizado um modelo de insumo produto de preços de Leontief com dados para 2009 para a economia brasileira. Os resultados encontrados mostram que a criação de uma taxação de 10% sobre o valor adicionado do setor de bebidas açucaradas provoca uma contração de 2,84% em seu valor bruto da produção, enquanto a economia como um todo reduz em 0,017%.

Palavras-chave: Obesidade, Bebidas açucaradas, Insumo produto, Taxação.

Implicações Energéticas do Uso da Terra e das Políticas de Transporte no Brasil

Andressa Lemes Proque (UFJF)
Gervásio Ferreira Santos (UFBA)

O objetivo deste artigo é avaliar a distribuição espacial do uso da terra e das políticas de transporte urbano sobre a eficiência energética na economia brasileira. As características do processo de desenvolvimento urbano têm influência sobre o consumo de energia. As cidades mais compactas e com maior densidade populacional urbana consomem menos energia per capita, devido à menor dependência dos automóveis. A fundamentação teórica está baseada no modelo padrão de Economia Urbana descrito por Alonso (1964), Mills (1967) e Muth (1969). A partir de uma média de dados de cinco cidades brasileiras, calibrou-se um modelo numérico de simulação urbana para gerar uma cidade monocêntrica representativa. As simulações de política energética mostraram que a interação entre eficiência energética e a estrutura espacial das cidades deve ser considerada na avaliação do uso do solo e das políticas de transporte no Brasil.

Palavras-chave: Uso da terra, Políticas de transporte, Eficiência energética, Economia Urbana.

Eficiência Técnica das Regiões Semiárida e Não Semiárida do Nordeste Brasileiro: mensurando a função de meta-fronteira de produção

Felipe Pinto da Silva (UFC)
Jair Andrade Araújo (UFC)
Edward Martins Costa (UFC)
José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho (IPEA)

Este estudo busca analisar as diferenças tecnológicas da produção agropecuária entre os municípios situados no semiárido e no não-semiárido do Nordeste brasileiro. Utiliza-se o modelo de meta-fronteira tecnológica, proposta por Battese et al.(2004) e ODonnellet al.(2008), para responder até que ponto essas diferenças regionais influenciam na eficiência da produção e qual o seus impacto nos mun

Palavras-chave: Agricultura, Tecnologia, Semiárido nordestino, Meta-fronteira de produção.

sessões de
história
econômica e
demografia
histórica

HS

SH 1
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

Causação Cumulativa em Myrdal e seus Desdobramentos enquanto Alternativas ao Conceito de Equilíbrio

Luccas Assis Attílio (UFMG)
Thiago Dumont Oliveira (UFMG)

O artigo discute em que medida o conceito de causação cumulativa (em geral) permite superar as dificuldades relacionadas ao conceito de equilíbrio para se pensar em desenvolvimento econômico e apresenta o conceito de causação cumulativa de Myrdal (em particular). Para além de argumentar que a abordagem de Myrdal consiste em um arcabouço amplo que incorpora elementos pós-keynesianos, institucionalistas e evolucionários, analisamos alguns trabalhos de Setterfield como um desdobramento do pensamento de Myrdal. Nosso argumento é de que através de uma visão holística do sistema econômico que combina distintas vertentes, pode-se tratar o tema desenvolvimento econômico combinando questões relacionadas ao crescimento econômico com a análise histórica da evolução das instituições. Para ilustrar discutimos a incorporação de path-dependency, lock-in e institutional interrelatedness em um modelo proposto por Setterfield.

Palavras-chave: Myrdal, Veblen, Kaldor.

The Power of Ideas and the Concept of Sustainability

Jakob Otto Wilhelm Sparn (UFMG)

This paper explores the evolution of the underlying ideas behind sustainability, from historic concepts of sustainability in the 17th century to recent ideas in the 20th century and until today. The theoretical framework for an analysis of ideas is taken from Judith Goldstein who emphasizes the importance of the interaction between ideas and institutions and how ideas contribute to shaping existing institutions and the policies they produce. The paper argues that most concepts of sustainability were and still are dominated by the economic value or benefits they provide instead of aiming at a wholly integrated concept of sustainability.

Palavras-chave: Sustainability, Judith Goldstein, Ideational approach.

O Lugar do 'Marxismo Analítico' no Marxismo: uma análise a partir da metodologia dos programas de pesquisa científica

Ian Coelho de Souza Almeida (UFMG)

A intenção do artigo é entender a forma como se encaixa dentro do pensamento uma vertente específica do Marxismo, o Marxismo Analítico (MA). Iniciada no fim da década de 1970, o essa corrente de língua inglesa do Marxismo pode grosseiramente ser resumida enquanto uma aproximação entre Marx e o mainstream da ciência econômica contemporânea. Para alcançar nosso objetivo, utilizamos as análises do Marxismo enquanto um Programa de Pesquisa Científico (PPC- como formulado por Lakatos) para compreender até que ponto o MA pode ser considerado uma contribuição progressista para o PPC. A conclusão final é que o MA não deve ser considerado parte de um PPC Marxista.

Palavras-chave: Marxismo Analítico, Metodologia, Programa de Pesquisa Científico.

Desenvolvimento da Escola das Estruturas Sociais de Acumulação no Contexto da Economia Radical Americana

Marcelo Soares Bandeira de Mello Filho (UFMG)

O trabalho objetiva compreender as origens e transformações da escola das estruturas sociais de acumulação (EESA), tendo como foco as modificações do seu principal conceito. O conceito de estrutura social de acumulação foi elaborado, no contexto da economia política radical, para criar um nível intermediário de análise entre uma teoria abstrata do capitalismo e o âmbito empírico. Ao longo da evolução histórica da EESA, esta se afastou de considerações teóricas acerca das características fundamentais do modo de produção capitalista e acabou adotando posições pré-teóricas acerca dessas características. Por isso, a EESA teve de reformular seu conceito central nos últimos anos.

Palavras-chave: Escola das estruturas sociais de acumulação, Economia radical americana, Estados Unidos.

SH 2
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO

A Controvérsia dos Modos de Produção Brasileiros: a contribuição do pensamento marxista

Carla Curty (UFRRJ, UFRJ)
Maria Malta (UFRJ)
Wilson Vieira (UFRJ)
Jaime Léon (UFRJ)
Filipe Leite (UFRJ, UFF)

Durante período significativo do século XX, entre as décadas 1930-1970, o debate sobre o modo de produção vigente nas origens da formação econômico-social brasileira e sua forma de transformação ganha centralidade nos círculos políticos e intelectuais da esquerda, em especial, entre marxistas. A controvérsia sobre os modos de produção brasileiros se estabelece a partir da análise das questões da realidade brasileira, como forma de orientação das possíveis estratégias políticas a serem adotadas visando a possibilidade da revolução no Brasil. O objetivo aqui é apresentar autores representativos desta tradição que desenvolveram posições significativas no debate: Caio Prado Junior, Nelson Werneck Sodré e Jacob Gorender.

Palavras-chave: Modo de produção, Marxismo brasileiro, Pensamento social brasileiro.

Revisitando o Debate Inercialista da Inflação Brasileira na Década de 1980

Hugo Carcanholo Iasco Pereira (UFMG)
Marcelo Luiz Curado (UFPR)

O objetivo deste artigo foi investigar as teorias da inflação inercial representadas pelas versões de 1- Francisco Lopes, 2- Luiz Carlos Bresser-Pereira e Yoshiaki Nakano e 3- André Lara-Resende e Pérsio Arida em uma perspectiva comparada, enfatizando os elementos teóricos presentes em cada uma e como isto se materializou nas propostas de estabilização para a economia brasileira. Embora exista um background comum às teorias, e por isso os diagnósticos inercialistas são compatíveis, com rigor analítico, elas são substancialmente diferentes, constituindo, por

conta disto, estratégias de estabilização bastante díspares. Percebeu-se que o inercialismo destes autores não pode ser considerado um corpo teórico uniforme, sobretudo no tocante a 1- ruptura com a ortodoxia e a concepção monetária, 2- conflito distributivo e 3- plano de estabilização e o imperativo de neutralidade distributiva. Em suma, acredita-se que entender o inercialismo e as propostas para estabilizar a economia brasileira da década de 1980 exige um exercício de reconstrução da história do pensamento econômico tanto em nível de diagnóstico quanto de estratégia de estabilização.

Palavras-chave: Teorias da Inflação Inercial, Perspectiva Comparada, História do Pensamento Econômico.

A Evolução do Pensamento de Celso Furtado acerca da Inflação: 1949 - 1964

Lúcia Regina Centurião (UNESP)

Este artigo tem como objetivo analisar a evolução do pensamento econômico de Celso Furtado acerca da inflação no período de 1949 a 1964, abrangendo a gênese e desenvolvimento da teoria estruturalista. O trabalho conclui que desde o início do ínterim o autor já observava o fenômeno inflacionário em algum grau de maneira autóctone, e suas ideias fundamentais foram definidas ainda no ano de 1952. Para Furtado a causa última da inflação no país residia na ausência de um projeto autêntico de desenvolvimento. O artigo também possui como objetivo acompanhar a transição do campo da teoria econômica para o delineamento de diretrizes políticas, ao incorporar a análise do Plano Trienal.

Palavras-chave: Celso Furtado, Inflação, Estruturalismo, CEPAL.

O Pensamento Econômico Brasileiro no Século XIX: perspectivas interpretativas

Daniel do Val Cosentino (UFOP)

Este trabalho analisa a possibilidade de abordagem do Pensamento Econômico Brasileiro no século XIX. Um de seus objetivos é argumentar a favor da possibilidade da existência de pensamentos econômicos nacionais em detrimento da visão que entende a teoria econômica como universal. Além disso, sustentamos a ideia de que é possível, no caso do Brasil, abordar a questão a partir do século XIX, ao contrário de grande parte dos estudos sobre Pensamento Econômico Brasileiro, que concentram suas abordagens no século XX e na problemática da superação do subdesenvolvimento. Assim, discutimos a formação das ideias, do Brasil

e suas interpretações, relacionando-as ao Pensamento Econômico Brasileiro e suas possibilidades de abordagem. Procuramos discutir teórica e metodologicamente a questão da universalidade e da nacionalidade na teoria econômica, negando a primeira e afirmando a segunda, propondo que faz sentido, além de ser fundamental, considerar a teoria econômica e seu pensamento a partir das especificidades de cada nação. Disso deriva o Pensamento Econômico Brasileiro, resultado de análises e, muitas vezes, de adaptações e da difusão de teorias produzidas em outros contextos, a partir de nossas particularidades e condição periférica, o que lhe confere originalidade e importância. A partir disso, argumentamos que ser factível abordar o tema tendo como referência o século XIX. O que nos leva a analisar alguns trabalhos que abordaram o tema, ilustrando, desta forma, a questão metodológica.

Palavras-chave: Pensamento Econômico Brasileiro, Século XIX, Nacionalidade, Originalidade, Difusão, Adaptação.

SH 3

BELO HORIZONTE: MODERNIDADE E DESENVOLVIMENTO

Pampulha: desenvolvimentismo no espaço

Renan Pereira Almeida (UFMG)
Bernardo Rezende (UFMG)

Este artigo visa discutir a relação entre o início do processo de industrialização brasileiro, sob a égide do desenvolvimentismo, e a forma de urbanização dele decorrente. Nesse panorama, a produção espacial da região da Pampulha, em Belo Horizonte, é emblemática: desenvolvida a partir da década de 30 enquanto reservatório de água, durante o mandato do prefeito Juscelino Kubitschek localidade passou por um processo de urbanização – podendo ser entendida como a materialização da ideologia do desenvolvimentismo em seus primórdios. Como afirmou Niemayer, "Pampulha foi o início de Brasília". Assim, a região que foi produzida, em um primeiro momento, para atender a uma demanda de infraestrutura aeroportuária e de abastecimento hídrico e, em seguida, a fim de oferecer uma opção de moradia alternativa (para além da Zona Sul) para as elites belorizontinas, foi uma demonstração clara da intervenção do

Estado sobre o espaço nacional em formação. O papel das ideias e sua relação com as opções políticas da época é ressaltado neste artigo a partir da análise dos relatórios enviados pelos prefeitos (Negrão de Lima e JK) ao governador da época (Benedito Valadares). Paralelamente, este artigo busca responder à seguinte pergunta: 75 anos depois de sua construção, é possível afirmar que a Pampulha atendeu aos seus objetivos? Em outros termos, este projeto desenvolvimentista foi bem-sucedido perante aos intuitos da época? Para responder, ainda que parcialmente, a questão da Pampulha enquanto espaço privilegiado de moradia para as elites examinou-se os dados do mercado imobiliário atual da região. Essa exploração faz uso do método de classificação Fuzzy Clustering Analysis. Conclui-se que o objetivo principal de JK foi alcançado, embora a Pampulha tenha reproduzido os mesmos padrões de segregação das outras experiências de planejamento.

Belo Horizonte e a Produção da Primeira Centralidade Econômica da Capital: a Praça da Estação

Mariana Guedes Raggi (PUC Minas)

Belo Horizonte, cidade idealizada no final do século XIX, assume desde sua inauguração o compromisso de ser uma cidade moderna. A monumentalidade do projeto e o traçado imposto pelos idealizadores revelam uma cidade contraditória e conflituosa desde sua origem. O descompasso entre o planejado e o produzido apresenta-se na espacialidade da Praça da Estação as primeiras expressões e manifestações da modernidade. As metamorfoses urbanas são percebidas nessa primeira centralidade econômica a partir do incipiente movimento industrial da capital mineira.

Palavras-chave: Belo Horizonte, Praça da Estação, Modernidade, Cidade e espacialidade.

Usos Sociais de um Artefato Tecnológico na Nova Capital Mineira: o telefone em Belo Horizonte, 1894-1912

James William Goodwin Junior (CEFET/MG)

A proposta deste trabalho é investigar o sistema telefônico na nova capital mineira, a qual nasceu associada ao discurso do progresso e do desenvolvimento, entre 1895 e 1912, período que vai da instalação dos primeiros telefones na cidade até o arrendamento do sistema a uma empresa privada. A abordagem proposta considera a tecnologia como construção social, buscando indícios que permitam compreender como um artefato oriundo de outros contextos socioculturais foi recebido, uti-

lizado e ressignificado na nova capital que se construía nas Minas Gerais. A base documental é variada, incluindo relatórios administrativos, coleções legislativas, obras históricas e periódicos produzidos no período.

Palavras-chave: Telefone, Belo Horizonte, Primeira república, Anúncios, Tecnologia, Sociedade.

SH 4
CULTURA E EDUCAÇÃO

Relações de Paternalismo na Fábrica de Tecidos do Biribiri 1876/1895

Kátia Franciele Corrêa Borges (UFJF)

Este artigo faz parte de um estudo realizado para o projeto de doutoramento intitulado "Mulheres operárias: gênero, poder, disciplina e trabalho na Fábrica de Tecidos do Biribiri (Diamantina/MG)". Trata-se de um recorte que visou compreender o contexto da fundação da Fábrica de Tecidos do Biribiri e as ações do seu fundador o Bispo Dom João Antonio dos Santos. Partindo de análises bibliográficas constatou-se que as ações deste bispo fundamentou-se no paradigma do discurso paternalista vigente do século XIX. Percebeu-se assim que o novo se manifestou através da fábrica, mas quem estaria por trás desse novo seria a ordem antiga. Ou seja, os antigos senhores de escravos que, por sua vez, criaram novas relações de dependência. Deste modo, a abordagem adotada foi qualitativa.

Palavras-chave: Fábrica, Bispo, Discurso paternalista, Mulheres operárias.

Desdobramentos da Teoria do Capital Humano sobre a Experiência Educacional: a biopolítica do Banco Mundial

André Felipe D. Martins R. Elias (USP)

A educação se tornou um consenso, até mesmo um truísmo, do discurso político contemporâneo. Este trabalho pretende investigar como a teoria do capital humano inseriu a Economia no debate educacional e, articulada com o regime neoliberal, pôde colocar a educação no centro da política econômica. Em uma perspectiva foucaultiana, pretende-se averiguar em que medida essa centralização ocorreu de forma seletiva, promoven-

do uma ressignificação da educação. A análise procura contextualizar o surgimento da teoria do capital humano na história do pensamento econômico, bem como sua influência sobre as políticas educacionais orientadas pelo Banco Mundial.

Palavras-chave: Capital Humano, Educação, Neoliberalismo, Banco Mundial, Michel Foucault.

A Escola de Minas de Ouro Preto: a sinergia

André Landi (UFMG)
Arthur Ramos (UFMG)
Carlos Eduardo Andrade (UFMG)

O atual trabalho é um esforço preliminar na tentativa de compreender a importância das universidades na organização do espaço urbano, dando a devida atenção às especificidades do caso em questão, tendo como objeto de análise a Escola de Minas de Ouro Preto, instituição essa que es-tabelece, sobretudo a partir da transferência da capital da provincia mineira para Belo Horizonte, uma força centralizadora na conformação da cidade. Como ponto de partida analisaremos o proces-so histórico de construção do tecido urbano de Vila Rica nó século XVIII, auge do ciclo do ouro, a partir das relações entre o espaço e a economia colonial que permitiram o acumulo de excedente, da política e a centralização da festa. e posteriormente os efeitos da crise da economia mineradora na estrutura da cidade a partir e da preservação do status de grande cidade devido a ser uma im-portante capital provincial. Compreendendo o fenômeno de criação da Escola de Minas como pro-jeto vanguardista de Dom Pedro II e Claude Henri Gorceix é possível ilustrar a revolução no ensino que permitiu a instituição ser reconhecida pela excelência. Derivasse de fatores essencialmente lig-ados a Escola de Minas a conformação do espaço da cidade que se reorganiza para permitir um no-vo modelo de ocupação estudantil e de restruturação das construções visando atender novas finali-dades. A sobreposição do espaço histórico e do espaço académico que dialeticamente permitem um fenômeno singular em que a existência da Escola de Minas ocupa os espaços históricos e paralela-mente os preserva e os mantém conectados à sociedade, e cria patrimônio através da materialização das relações no espaço. A reestruturação da cidade de Ouro Preto permite assim a abertura do espa-ço a festa e a criação de vinculo de pertencimento através de um “espírito republicano” fruto do sinequismo universitário.

Palavras-chave: Economia, Ouro Preto, Escola de minas, Urbano, Ocupação.

Deus est Solus Scrutator Cordium – Análise Iconológica da Pintura do Comendador João Batista Machado: São João Del Rei, século XIX

Kellen Cristina Silva (UFMG)

Quais as fontes que podemos utilizar para compreendermos o pensamento sociocultural, político e econômico de uma sociedade do século XIX mineiro? Inúmeras. Contudo, poucos são os trabalhos que se pautam na imagem como fonte e objeto histórico. A imagem – no caso, obras de arte – não pode ser desconectada do seu espaço de criação, ou seja, os elementos socioculturais são importantíssimos para a configuração da representação. Dessa forma, nosso artigo tem a pretensão de apresentar uma visão sobre o Comendador João Batista Machado, homem proeminente da vila de São João Del Rei, que já foi estudado por pesquisadores pelas fontes documentais, mas nunca pela imagem.

Palavras-chave: Iconografia, Iconologia, Sociedade, Devoção, Economia.

SH 5
HISTÓRIA DA INDUSTRIALIZAÇÃO

Evolução e Estrutura do Mercado Siderúrgico Brasileiro entre 1901 e 1940: dimensionando o problema siderúrgico nacional

Gustavo Barros (UFJF)

Este artigo examina o mercado de produtos siderúrgicos brasileiro entre 1901 e 1940, levando em consideração a sua dimensão, a sua composição, a sua evolução no tempo ao longo do período, bem como a percepção dos contemporâneos sobre o assunto. Para tanto, fazemos uso de abrangente conjunto de fontes primárias, incluindo dados desagregados de comércio exterior originais. A partir delas, observamos que a dimensão potencial do mercado doméstico exibiu certa estabilidade ao longo das mais de três décadas durante as quais se desenrolou o debate siderúrgico, e que isso se refletiu nas estimativas contemporâneas do tamanho do mercado. Por outro lado, a participação dos produtos siderúrgicos no valor do produto e das importações exibiu uma tendência de crescimento no período. Essa conjunção de uma relativa estabilidade quanti-

tativa com uma ampliação na participação no produto e nas importações é explicada a partir de um processo de diversificação do consumo de produtos siderúrgicos e, sobretudo, da importância que a restrição externa teve na conformação desse mercado no país no período.

Palavras-chave: Siderurgia, Desenvolvimento setorial, Demanda, Indústria, História econômica, Brasil.

Comércio e Indústria: estrutura das empresas no estado de São Paulo, 1911-1920

Michel Deliberali Marson (UNIFAL)

O objetivo do artigo é examinar a evolução da constituição de empresas na economia do estado de São Paulo, baseado no comércio e na manufatura, por meio do registro de contratos comerciais de empresas na Junta Comercial de São Paulo entre 1911 e 1920. O trabalho utiliza dados de todos os 5.915 contratos de empresas registradas no período. Entre os principais resultados do artigo destaca-se que a atividade comercial foi a grande responsável pelo empreendimento na economia paulista na década de 1910. A manufatura foi mais afetada pelos efeitos restritivos de guerras do período. A queda nos registros de empresas teve início em 1913, possivelmente reflexo da crise econômica internacional decorrente da Guerra dos Bálcãs e reforçada pela Primeira Guerra Mundial. Na produção houve substituição de importações de mercadorias e direcionamento da atividade comercial externa para a interna. A recuperação da crise ocorreu com capacidade instalada no início da década, mas também com esforço de diversificação produtiva nos setores de insumos e equipamentos. A maioria das firmas constituídas em São Paulo apresentava característica de média e pequena empresa, com organização simples e com propriedade familiar ou com sociedade entre conhecidos.

Palavras-chave: Comércio, Indústria, Empresas, São Paulo.

Elites Regionais e o Fim da Era Ferroviária: o debate na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (1921-1937)

Luiz Antonio do Nascimento de Sá (UFMG)
Marcelo Magalhães Godoy (UFMG)

O presente trabalho analisa o discurso da elite política mineira a partir do estudo dos debates da Assembleia Legislativa de Minas Gerais acerca do tema da modernização dos transportes entre as décadas de 1920 e 1930, objetiva-se adicionalmente o diálogo com os trabalhos de Barbosa (2011) e Lopes (2012), que também analisaram os anais da Assembleia

Legislativa para as três primeiras décadas do período compreendido como era ferroviária, ou entre 1870 e 1900.

Palavras-chave: Minas Gerais, República Velha, Era Vargas, Era ferroviária, Elites políticas regionais.

SH 6
ESCRAVIDÃO

O Império da Escravidão: demografia escrava em um complexo de fazendas ao sul do Rio de Janeiro (c.1868-c.1880)

Thiago Campos Pessoa (UFF)

Nesse artigo analisaremos o desenvolvimento demográfico de um amplo complexo de fazendas escravistas situadas no médio Vale do Paraíba, em sua porção fluminense, entre 1868 e 1880. Partindo dos autos de avaliação das fazendas, reconstituiremos a demografia da escravidão nesses espaços e acompanharemos seu desenvolvimento nos quadros dos municípios que as acolhiam. Cotejaremos a reconstituição populacional do complexo ao quadro demográfico da escravidão no espaço do médio Vale cafeeiro fluminense, registrado em diferentes mapas e quadros elaborados pela Presidência da Província do Rio de Janeiro. Feito isso, procuraremos dimensionar em termos econômicos e demográficos a força da escravidão nos últimos grandes espaços escravistas da América.

Palavras-chave: Escravidão, Cafeicultura, Demografia-histórica.

Notas sobre a Demografia das Populações Escravas da América

Roberto Borges Martins (UFMG)

Examinamos as relações entre tráfico e reprodução natural dos escravos, atitudes da classe senhorial com relação à procriação dos plantéis, e alguns condicionantes estruturais dessa reprodução. Procuro identificar padrões comuns a todos os sistemas escravistas, sem considerar suas especificidades, demonstrando que eles podem ser determinantes do crescimento endógeno. Faço apenas considerações teórico-históricas; o artigo não inclui análise de dados demográficos. Ofereço ao debate as

seguintes conclusões: a) Enquanto existiu o tráfico, os senhores de escravos das Américas, com exceção dos Estados Unidos, jamais desejaram a reprodução interna dos seus plantéis, e b) Se a tivessem desejado não teriam tido sucesso.

Palavras-chave: Escravidão, Tráfico, Reprodução, Pronatalismo.

A Posse de Cativos no Vale do Rio Piranga: concentração de capital e acentuação das desigualdades (Minas Gerais, 1804 – 1831)

Mateus Rezende de Andrade (UFMG)

Atrelada a conjuntura interpretativa acerca do reordenamento do espaço produtivo da capitania, a historiografia mineira recente destacou a tendência de concentração das posses de cativos nas primeiras décadas do século XIX. Preocupada em sustentar argumentos que mostravam diversificação produtiva e inversão de capitais da mineração ao setor agropecuário, negligenciaram elementos explicativos do contexto socioeconômico mais amplo. A partir de minuciosa análise da estrutura da posse de escravos numa região que se mostrou fecunda ao estudo das transições ocorridas na capitania de Minas Gerais, este artigo mostra como a concentração do capital escravista mercantil caminhou de mãos dadas à acentuação das desigualdades na sociedade mineira, redefinindo os significados de ser senhor de escravo.

Palavras-chave: Escravidão, Crise da mineração, Desigualdades socioeconômicas.

SH 7
SENHORES E ESCRAVOS

Os Múltiplos Perfis dos Senhores de Escravos nas Minas Gerais: uma visão das hierarquias e flexibilidades da sociedade escravista

Carlos de Oliveira Malaquias (UFS)

Na freguesia de São José do Rio das Mortes, entre os anos de 1795 e 1831, um de cada dois e um de cada 2,5 chefes de fogo respondiam por

um domicílio com escravos. A dispersão da posse mancípia foi responsável por um grupo heterogêneo de senhores que constituiu um ponto intermediário basilar para a manutenção do escravismo. Ao examinar dois conjuntos de listas nominativas, um rol de confessados de fins do século XVIII e partes do censo provincial do segundo quarto do século XIX, pudemos demonstrar como, de acordo com o tamanho da escravaria, o perfil dos senhores variava: partindo de uma base diversificada, constituídas por homens e mulheres, negros e pardos, livres e libertos, e tornando-se mais homogêneo (mais masculino e branco) à medida que se sobe na escala de posse. Se, por um lado, a elite escravista corresponde às imagens clássicas da hierarquia escravista, por outro lado, a base senhorial diversificada constitui um ponto médio da estrutura social ainda pouco conhecido. Indicamos que tais "setores médios" sejam expressão da flexibilidade e capacidade de incorporação social do escravismo no Brasil.

Palavras-chave: Escravismo, Classe senhorial, Hierarquia social.

Possibilidades de Reprodução Natural nas Escravarias de Piranga Oitocentista

Guilherme Augusto do Nascimento e Silva (UFMG)

Neste artigo, imbricamos na tentativa de melhor entender e contribuir para a discussão do chamado "enigma mineiro". Tendo como recorte espacial a Freguesia de Guarapiranga e posterior Vila de Piranga, a partir dos dados obtidos na Lista Nominativa de 1831/32 e em inventários post-mortem da segunda metade do Oitocentos, analisamos variáveis como a idade dos escravos, a razão criança/mulher e discutimos a questão da reprodução natural das escravarias, aventando a possibilidade de ter existido crescimento vegetativo da população escrava piranguense, ajudando na manutenção do escravismo antes e após o fim do tráfico internacional.

Palavras-chave: Escravidão, Reprodução Natural, Demografia Histórica, Piranga.

Os Negócios da Conquista: perfil socioeconômico dos contribuintes para a guerra contra os povos indígenas dos Rios Doce e Piracicaba dos anos de 1765 a 1767

Adriano Toledo Paiva (UEMG, UFMG)

O presente artigo estuda os violentos processos de conquista dos sertões de Mariana, procurando iluminar as experiências dos diferentes grupos da comunidade local, por intermédio da prosopografia. Empregando

uma vasta e diversificada documentação dos arquivos e instituições de memória de Minas Gerais e Lisboa, desvendamos os interesses e ganhos dos homens e mulheres que contribuíram com ouro e gêneros (porcos, farinha e munições) para as expedições de conquistas nos sertões dos índios "Botocudos". Desvendaremos os negócios, os interesses e os perfis socioeconômicos dos contribuintes nessa guerra contra os indígenas.

Palavras-chave: Conquista, Povos indígenas, Rios Doce e Piracicaba.

SH 8
INDIVÍDUO E HISTÓRIA

Fortuna e Falência em Minas Gerais: o caso do Barão das Três Ilhas

Rita de Cássia da Silva Almico (UFF)

O objetivo neste artigo é analisar as relações estabelecidas em uma grande transação de crédito que resultou em um acordo para pagamento do mesmo envolvendo homens de grande fortuna em Juiz de Fora do século XIX. Trata-se da história de fortuna e falência de José Bernardino de Barros, Barão das Três Ilhas, que possuía a maior fortuna entre os inventários pesquisados para a segunda metade do XIX na cidade mineira em questão. A especificidade do Barão das Três Ilhas está nos fatos que se sucedem após a morte de sua esposa. Tendo contraído muitas dívidas, seja para a compra de 111 escravos ou para a construção da nova sede da fazenda da Boa Esperança, o barão se viu, ao final do período, sem ter nenhum bem. Foi executado por vários credores, incluindo seus próprios irmãos.

Palavras-chave: Crédito, Fortuna, Dívidas, Falência, Minas Gerais.

Elites Modernas na Transição para a Periferia do Capitalismo Periférico: engenheiros, economistas e empresários mineiros e a percepção das relações entre o nacional e o regional no quadro da modernização econômica brasileira (1930-1970)

Marcelo Magalhães Godoy (UFMG)
Lidiany Silva Barbosa (UFMG)
Daniel Henrique Diniz Barbosa (CEFET, IFMG)

As relações entre o nacional e o regional ganharam progressiva projeção entre as elites técnicas e empresariais de Minas Gerais no transcurso da modernização econômica brasileira (1930-1970). Desenvolveu-se compreensão crescentemente refinada dos fatores que presidiram a formação e reprodução dos desequilíbrios regionais e que responderam pelo atraso relativo da economia mineira. Em revistas de associação de classe (Associação Comercial de Minas e Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais), de categoria profissional (Sociedade Mineira de Engenheiros) e em revistas acadêmicas (Faculdade de Ciências Econômicas - UFMG), engenheiros, economistas e empresários apresentaram estudos e reflexões que contemplaram a demonstração do caráter desigual e concentrador do desenvolvimento brasileiro, a afirmação da crescente periferização da economia regional e a reivindicação da intervenção dos poderes públicos estadual e federal, por meio de políticas que promovessem a interiorização do desenvolvimento e afirmassem a legitimidade de regionalismo corretivo das contradições da modernização econômica nacional.

Palavras-chave: Minas Gerais, Modernização econômica, Desequilíbrios regionais, Elites técnicas e empresariais, Regionalismo.

Affonso Penna e o Engrandecimento Mineiro: instrução profissional e ideário republicano (1874-1906)

Bárbara Braga Penido Lima (CEFET/MG)

Ao reconstituir a trajetória profissional e intelectual do político Affonso Penna, entre 1874 e 1906, este trabalho busca discutir os repertórios de seus discursos, relacionados à organização do ensino profissional em Minas Gerais, com objetivo de alcançar o engrandecimento mineiro. Pretende compreender o horizonte de expectativas referente às noções de progresso associadas a um projeto de modernidade, segundo as perspectivas de Affonso Penna sobre os programas de instrução pública que procurava instituir no Estado, utilizados como argumentos políticos para atingir o desenvolvimento econômico e social, com destaque para o período entre 1891 e 1906.

Palavras-chave: Affonso Penna, Instrução profissional, Progresso mineiro.

De Minas para a Corte: a atuação de Gervásio Pereira Alvim no comércio de abastecimento do Rio de Janeiro (1850-1860)

Paula Chaves Teixeira Pinto (UFSJ)

Este artigo tem como objetivo explorar as relações mercantis entre a província de Minas Gerais e o Rio de Janeiro, dando ênfase para o processo de formação de uma rede de negócios que ligou a comarca do Rio das Mortes à capital do Império. Para tanto, recorremos ao caso do fazendeiro mineiro Gervásio Pereira Alvim e seus contatos firmados na praça carioca e em outras praças da província de Minas Gerais, na segunda metade do século XIX.

Palavras-chave: Minas Gerais, Redes mercantis, Comércio interprovincial.

SH 9
CIDADES MINEIRAS

Expansão da Cafeicultura e Urbanização em Varginha, 1882-1920

Natânia Silva Ferreira (USP)
Alexandre Macchione Saes (USP)

Varginha, situada no Sul de Minas Gerais, foi emancipada da cidade de Três Pontas em 1882 e, em suas quatro primeiras décadas de existência como cidade, passou por transformações urbanas importantes que tiveram como base, dentre outros fatores, a expansão da cafeicultura pelo Sul de Minas Gerais na transição do século XIX para o XX. Assim, esse texto pretende entender como Varginha passou de uma freguesia com poucos habitantes, no século XIX, a um relevante município para o Sul de Minas Gerais, logo no início do século XX, destacando os principais personagens que conduziram a cidade nesse processo.

Palavras-chave: Varginha, 1882-1920, Cafeicultura, Urbanização.

Pouso Alegre em Transição: organização política e econômica da Administração Publica nos últimos anos do século XIX

Fernando Henrique do Vale (USP)

O presente artigo analisa a organização política e econômica de Pouso Alegre/MG, levando em conta a documentação municipal dos anos de 1880 a 1890, período este em que o Brasil passa a viver intensamente as mudanças produzidas pela modernização. Tratamos também da consti-

tuição e ordenamento político e fiscal na cidade de Pouso Alegre, tomando como base os códigos de posturas, a cobrança de impostos do município, instrumentos estes utilizados para a normatização da população.

Palavras-chave: Economia, Urbanização, Modernização, Comércio.

A Economia de Juiz de Fora, Séculos XIX e XX: um balanço historiográfico

Felipe Marinho Duarte (UFJF)

Este artigo apresenta uma síntese de parte da produção historiográfica que diz respeito a Juiz de Fora, tendo como ponto de partida a análise de inúmeras referências bibliográficas que fazem menção à história econômica da cidade e região. Como é notoriamente conhecida a existência de uma vasta produção sobre a história local, além de inúmeros fragmentos de História depositados em nossos arquivos e museus, desta maneira, sugerimos uma reflexão sobre determinados pontos que nos ajudam a compor a escrita do passado desta comunidade, bem como revelar alguns dos resultados materiais dos processos sociais, estes que, por sua vez, se projetam o tempo na forma de historiografia.

Palavras-chave: História econômica e demografia histórica, Historiografia, Economia cafeeira, Desenvolvimento urbano-industrial.

Doenças, Mortalidade e Condições Sociais em Alfenas na Velha República

Alisson Eugênio (UNIFAL)

Nesse trabalho pretende-se analisar a relação entre as causas das mortes, o perfil demográfico dos mortos e as condições de saúde pública do município de Alfenas (como indicador do que estava ocorrendo no país), com o objetivo de investigar quais eram os problemas de saúde que mais matavam a população local e o que eles revelam sobre o quadro sanitário nacional no Brasil da Primeira República, a partir dos registros de óbitos de cemitérios municipais e da historiografia especializada no campo de estudos da história das doenças, da Medicina e da saúde. Dessa maneira, será mostrado que as causas mais freqüentes de morte daquele município na época analisada estão ligadas principalmente à pobreza, à falta de uma política de saúde pública preventiva e às limitações do saber médico e farmacêutico.

Palavras-chave: Doenças, Mortes, Problemas sociais, Saúde pública.

SH 10
HISTÓRIA ECONÔMICA DE MINAS

A Economia Rural, o Frei e a Utilidade dos Livros: leitores e lugares de circulação de manuais técnicos agrícolas em Minas Gerais e no mundo português do final do século XVIII e início do XIX

José Newton Coelho Meneses (UFMG)

Problematização do papel de Frei José Mariano da Conceição Veloso como divulgador de saberes para estimular a economia rural do mundo português do início do século XIX, através da produção de manuais técnicos. À luz de complexas propostas econômico-políticas iluministas ele elabora um projeto editorial, conjugando matrizes de conhecimento agrícola e de história natural europeias com interesses econômicos da Monarquia portuguesa. Associa, sobretudo, tais saberes a uma realidade "brasileira" que ele conhece e elege como alvo. A comunicação centra-se em dois fatores distintos: o tipo de leitores a ser atendidos e o repertório de leituras propícias para a busca produtiva.

Palavras-chave: Economia rural, Minas Gerais, Manuais técnicos, Livros.

Estado, Transportes e Desenvolvimento Regional: a "era rodoviária" em Minas Gerais, 1940-1980

Miguel Victor Tavares Lopes (UFMG)
Marcelo Magalhães Godoy (UFMG)

A principal proposição desse trabalho foi estudar o processo de modernização rodoviária mineira e os seus principais condicionantes. Para isso, se buscou analisar a expansão da infraestrutura rodoviária, segundo as matrizes econômicas, técnicas e políticas que presidiram a modernização, assim como a dinâmica de concessão, financiamento e construção de vias. Concluiu-se que a expansão rodoviária mineira foi importante condicionante para a consolidação da inserção periférica do estado na divisão interregional do trabalho, pois Minas foi cortada por importantes troncos rodoviários nacionais e beneficiou-se de forma secundária da malha viária, se pautando apenas por garantir o acesso dos centros regionais mineiros aos troncos federais.

Palavras-chave: Brasil, Minas Gerais, 1940-1980, Modernização dos transportes, Rodoviarismo.

Travessia: o processo de modernização da Minas Gerais Oitocentista pelos dados dos censos do início da década de 1860

Mario Marcos Sampaio Rodarte (UFMG)
Clotilde Andrade Paiva (UFMG)
Jose Carlos Miranda da Silva (UFMG)

Este trabalho visa, principalmente, aferir as rupturas e, também, as continuidades nas trajetórias da economia e da sociedade na província de Minas Gerais ao longo do século XIX. Para tanto, propõe-se fazer uma análise minuciosa dos dados a serem extraídos dos diversos levantamentos populacionais e econômicos do início da década de 1860. Contudo, para não se ficar apenas na descrição desse ponto isolado no tempo, a pesquisa estendeu sua análise para realizar comparações entre os períodos 1830 a 1860 e de 1860 a 1870, com o acréscimo das evidências empíricas constantes nos censos regionais da década de 1830 e do nacional de 1872.

Palavras-chave: Censos demográficos, Avaliação de dados, Método de correção, Transformações econômicas, História econômica de Minas Gerais.

SH 11
HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIEDADE DE MINAS

Caminhos da Fortuna: mineração e agropecuária – um estudo de caso, comarca do Rio das Mortes, MG (1730 – 1777)

Isaac Cassemiro Ribeiro (UFMG, IFMG)

O presente artigo objetiva, através de um estudo de caso, descrever e analisar a trajetória da formação de fortuna de um casal de migrantes portugueses que chegou à capitania de Minas Gerais nas primeiras décadas do século XVIII. Abrindo lavras de extração aurífera e fundando fazenda de produção agropecuária, o alferes Antônio Ribeiro da Silva e sua esposa Antônia Maria de Almeida alicerçaram fortuna de grande vulto para época, e podem exemplificar, em sua trajetória, os caminhos de

muitos imigrantes que vieram para a América na busca pelas riquezas que a extração aurífera prometia, porém, encontrando-as, na empresa agropecuária.

Palavras-chave: Formação de fortunas, Comarca do Rio das Mortes, Economia de Abastecimento Interno, Minas Gerais.

A Hierarquia no Pequeno Comércio Colonial: estabilidade e diversificação (Mariana (1733-1753)

Flávio Rocha Puff (IFMG)

O presente artigo tem como proposta discutir alguns aspectos relacionados à dinâmica do pequeno comércio e da atuação dos agentes mercantis nas Minas setecentistas. Para tanto, três pontos foram destacados: estabilidade, diversificação e hierarquia. No primeiro ponto buscamos medir a longevidade dos comerciantes à frente de seus estabelecimentos comerciais através da seriação e quantificação dos registros de coimas e fianças e almotaçaria ao longo do período de nosso recorte. Quanto à diversificação das atividades procuramos perceber, por meio do método de cruzamento de fontes, o envolvimento dos pequenos comerciantes em diferentes atividades econômicas, medindo assim suas respectivas capacidades de ampliação de seus negócios individualmente e em grupo.

Palavras-chave: Pequeno Comércio, Agentes mercantis, Estabilidade, Diversificação, Minas Gerais.

A Vila de Santa Maria de Baependi no Contexto da Economia de Abastecimento: urbanização, edificação e ornamentação de capelas e igrejas, 1814-1856

Maria Cristina Neves de Azevedo (UFOP)

O arraial de Baependi foi erigido em Vila em 19 de julho de 1814, no contexto de ampliação de vilas na Capitania de Minas Gerais. A crescente edificação de capelas e igrejas – na sede e freguesias que compunham o seu termo –, as obras de ornamentação interna da igreja matriz e a confirmação de compromissos de irmandades leigas foram movimentos concorrentes à iniciativa de ordenação da sede da vila. Estes aspectos parecem favorecer a leitura das transformações sociais e econômicas que estavam em curso naquela região, na primeira metade do século XIX.

Palavras-chave: Arte sacra, Economia de abastecimento, Vila de Santa Maria de Baependi, Joaquim José da Natividade.

A Relação entre a Culinária Mineira e o Desenvolvimento de Minas Gerais no Século XVIII

Daniela Almeida Raposo Torres (UFSJ)
Bruna Lívia Martins (UFSJ)
Amanda Almeida Raposo (UFMG)

Este trabalho tem como objetivo demonstrar, através de análise histórica e de dados estatísticos, a influência da atividade econômica mineratória nas Minas Gerais do século XVIII no desenvolvimento da culinária mineira. Destaca-se também o uso da análise espacial para identificar o impacto da mobilidade demográfica, do processo migratório e ocupacional durante este período e suas influências sobre a constituição da culinária mineira. Esta demonstração será iniciada pelos aspectos econômicos e sociais de Minas Gerais no século XVIII e finalizada pelas análises sobre a formação da culinária mineira e da sua importância na história e na cultura de Minas Gerais.

Palavras-chave: Minas Gerais, Economia do ouro, Culinária mineira.

SH 12
HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL

Do Penny Black ao Olho de Boi: as finanças dos Correios brasileiros no contexto da reforma postal de 1842

Pérola Maria Goldfeder e Castro (USP)

A construção do Estado Nacional brasileiro no século XIX implicou a montagem de uma máquina administrativa capaz de expandir a autoridade governamental por todo o território nacional. Dada a importância dos serviços públicos para a consolidação de mercados e Estados Nacionais, essa pesquisa busca contribuir para os estudos de história Econômica ao analisar alguns aspectos institucionais e financeiros que caracterizaram as reformas postais no Brasil entre 1829 e 1844. Na institucionalização do sistema postal brasileiro estavam em competição, portanto, não apenas diferentes experiências de administração pública, mas também diferentes concepções de Monarquia e arranjo institucional.

Palavras-chave: Diretoria Geral dos Correios do Império, Reforma tarifária postal, Século XIX.

"Os Tratados de Methuen de 1703": guerra, portos, panos e vinhos

Felipe de Alvarenga Batista (UFRJ)

Trabalho propõe reinterpretação alternativa acerca do Tratado de Methuen, que firmado em dezembro de 1703, estabelecia conveniências à exportação de vinhos portuguessa à Inglaterra, e panos ingleses a Portuga. Assentado em eixo geopolítico de análise pretende-se reinserí-lo à luz de seus condicionantes históricos particulares. Busca-se reenquadrar Portugal e o Tratado de Methuen à conjuntura imediata da Guerra de Sucessão Espanhola (1701-1715), ao mesmo tempo, que intenta-se recuperá-lo a partir de quadro ampliado, que recue à Guerra de Restauração (1640-1668) e perspasse reinserção do Estado português e de seu império ulttramarino no sistema internacional coetâneo.

Palavras-chave: Tratado de Methuen, Guerra de Sucessão Espanhola, D. Luís da Cunha.

"Pertence a Liberta Firmina, 09 de Maio de 1888": relações de crédito na transição do trabalho escravo para o livre em uma região cafeeira – Zona da Mata mineira

Jonis Freire (UFF)
Luiz Fernando Saraiva (UFF)

O processo de transição do trabalho escravo para o livre no Brasil no final do século XIX e início do XX adquiriu matizes variadas em um amplo espectro difícil de ser entendido em sua totalidade. De acordo com o 'espaço', o 'perfil' e as ' conjunturas' econômicas, as formas de trabalho e remuneração variaram bastante. O trabalho busca entender parte deste mosaico ao analisarmos um conjunto de 11 'cadernetas' que envolvem as relações de trabalho e crédito de mais de 200 ex-escravos entre 1888 até 1897, além de trabalhadores imigrantes e livres à época da escravidão em uma grande unidade cafeeira, a Fazenda Boa Esperança, propriedade do Barão de São José das Três Ilhas, na região da Zona da Mata mineira

Palavras-chave: (Ex)senhores, (Ex)escravos, Crédito, Trabalho, Cadernetas.

SD

sessões de demografia

SD 1
DEMOGRAFIA ECONÔMICA

Diferencial de Ganhos entre Migrantes e não Migrantes em Minas Gerais

Luiz Carlos Day Gama (UFMG)
Ana Maria Hermeto (UFMG)

Este estudo analisa as causas dos diferenciais de rendimentos entre migrantes e não migrantes no estado de Minas Gerais. São estimadas regressões quantílicas e, com os resultados destas estimativas, são realizadas decomposições de diferenças, pelo método de Junh, Murphy e Pierce. Os resultados indicam que: i) existe desigualdade de rendimentos em favor dos migrantes, tendo crescido entre 2000 e 2010; ii) diferencias são explicados de forma diferenciada em cada quantil; iii) efeitos não observados são importantes para explicar as desigualdades; iv) entretanto, as duas fontes principais de diferenças são: habilidades observadas e retorno maior aos migrantes a estas habilidades observadas.

Palavras-chave: Migrantes, Minas Gerais, Decomposição de Diferenças, Desigualdade de Rendimentos.

Diferenciais de Salários entre Homens Adultos na Posição de Empregados ou Conta Própria Segundo a Presença de Cônjuge – investigação preliminar do "Prêmio Masculino do Casamento" para o Brasil

Janaína Teodoro Guiginski (UFMG)
Simone Wajnman (UFMG)

O objetivo do presente trabalho é verificar se há indícios da existência do prêmio salarial masculino do casamento no Brasil. Para tanto, foram analisados os salários de homens urbanos ocupados na posição de empregado ou conta própria, com idade entre 25 e 49 anos. Os resultados, obtidos por meio de métodos estatísticos diversos, apontaram para sinais do prêmio do casamento para os homens brasileiros. A associação positiva entre a presença de cônjuge e o salário-hora dos homens foi maior para trabalhadores por conta própria, o que contraria a hipótese inicial de que o prêmio do casamento seria maior para empregados.

Palavras-chave: salários, homens, presença de cônjuge.

Migração e Seleção: evidências para Pernambuco a partir dos Censos Demográficos de 2000 e 2010

Cláudia César Batista Julião (UFV)
Roberta de Moraes Rocha (UFPE)

Uma das proposições na literatura da migração é que os migrantes formam um grupo positivamente selecionado, sendo, em média, mais aptos, motivados, empreendedores e ambiciosos do que os não migrantes. Este trabalho tem como objetivo principal analisar, a partir dos censos demográficos de 2000 e 2010, se os migrantes internos do estado de Pernambuco formam um grupo positivamente selecionado. Adicionalmente, pretende-se traçar o perfil desse grupo. Para isso, realiza-se análise através de comparações de proporções e estima-se uma equação minceriana de salários, a partir da qual é possível analisar o viés de seleção pela comparação entre os rendimentos dos migrantes e não migrantes. As evidências iniciais revelam que, comparativamente ao perfil dos não migrantes, os migrantes são mais jovens, mais escolarizados e têm maiores salários. As evidências econométricas, com controles simultâneos sobre diversas variáveis determinantes da renda, ratificaram o diferencial salarial em favor dos migrantes. A partir dos resultados, constata-se que, de fato, os migrantes internos pernambucanos são positivamente selecionados em relação às características observáveis, e possivelmente devem ser em relação às não observáveis. Contudo, observou-se também que a magnitude da seleção dos migrantes reduziu entre o decênio 2000-2010.

Palavras-chave: Migração, Seleção Positiva, Pernambuco.

Análise Preliminar sobre Emigração, Desenvolvimento Regional e Desigualdade no Vale do Jequitinhonha, MG

Tatiana Cristina Brant (UFMG)
Ricardo Alexandrino Garcia (UFMG)
Carlos Fernando Ferreira Lobo (UFMG)

O presente estudo examina se o desenvolvimento regional e a desigualdade estão relacionados à saída de população na região, tomando como referencia as melhorias da desigualdade de renda no Brasil nos últimos anos. Ainda, é objetivo deste trabalho correlacionar algumas das variáveis demográficas e sociais aos termos propostos. Será oferecida uma breve revisão da literatura concernente à migração, desenvolvimento e desigualdade social e, em seguida, realizar-se-á uma análise de dados através da correlação de variáveis como população residente, população urbana, população rural, taxa de fecundidade, esperança de vida ao

nascer, razão de dependência e emigração, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), Índice de Gini, Rendimentos médios dos ocupados, Renda per capita, Renda per capita dos pobres, Renda per capita dos extremamente pobres e Renda per capita dos vulneráveis. Parte dos resultados encontrados neste estudo corrobora com outros estudos já realizados sobre a região, porém peculiaridades encontradas referentes à relação entre emigração, desenvolvimento e desigualdade abrem espaço para novos questionamentos e o aprofundamento das investigações.

Palavras-chave: Vale do Jequitinhonha, Emigração, Desenvolvimento, Desigualdade.

SD 2
ASPECTOS RECENTES DA MIGRAÇÃO

Fluxos Migratórios, Hierarquia das Cidades e Características Pessoais dos Migrantes: uma análise a partir dos censos de 2000 e 2010

Alysson L. Portella (UFMG)
Clauber E. M. Scherer (UFMG)

Através dos dados censitários 2000 e 2010 referentes à migração de data fixa, juntamente com a composição da rede urbana brasileira proposta no REGIC, procurou-se investigar em que medida a escolha do destino de migração feita pelo chefe de família está relacionada com a inserção hierárquica funcional das cidades de destino. Para isso, foram utilizadas tanto análises exploratórias, quanto análise econométrica multinomial. Como resultados gerais, observou-se que os fluxos migratórios tenderam a se concentrar em cidades de igual hierarquia, sendo que, no período, pode-se observar uma diminuição de migrações para níveis superiores, juntamente com a concentração maior de deslocamentos no Sudeste. Com relação as características pessoais dos migrantes, homens, jovens e solteiros tendem a escolher migrar para cidades de maior hierarquia. Já um nível de instrução maior está associado com a escolha de cidades de menor hieararquia.

Palavras-chave: Redes Urbanas, Migração, Análise Multinomial.

I/Emigração: a mobilidade populacional em um território "italianizado" nas Minas Gerais

Sandra Nicoli (Univale)

A imigração italiana, no Brasil, foi familiar e com maior procedência do Vêneto. O projeto imigrantista era baseado na pequena propriedade. Minas Gerais foi destino secundário dos italianos. O objetivo é analisar o movimento migratório ocorrido em Itueta e Santa Rita do Itueto no século XX. A pesquisa é de cunho qualitativo, utilizando relatos orais e entrevistas em profundidade. A chegada de famílias italianas promoveu uma nova configuração a esse território. A partida de seus descendentes tem reconfigurado o território e a economia local. Enquanto as famílias italianas objetivavam construir suas vidas no destino, seus descendentes as constroem na origem.

Palavras-chave: Mobilidade populacional, Território, Territorialização, reterritorialização.

"Desinvibilizando as Mulheres em Contexto Migratório Interno": interfaces entre migração, trabalho e gênero

Guélmer Júnior Almeida de Faria (Unimontes)
Maria da Luz Alves Ferreira (Unimontes)
Andrea Maria Narciso Rocha de Paula (Unimontes)

Este artigo tem por objetivo contribuir para a visibilidade da componente feminina em contexto migratório interno, na perspectiva das relações de gênero e do trabalho. Aborda-se o termo migração, entendendo-o como um processo. Trata-se de um estudo exploratório da inter-relação entre as mudanças nos sistemas sociais de gênero e a mobilidade feminina. As considerações sobre as migrações internas de mulheres terão por referência um estudo exploratório com investimento bibliográfico e um estudo feito pelo Sistema Nacional de Informações de Gênero (SNIG) que integra o projeto de estruturação de um amplo Programa de Estatísticas de Gênero do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com base no Censo Demográfico de 2010. Concatena-se a este estudo uma pesquisa qualitativa realizada com 6 mulheres de uma comunidade rural do Distrito de Muquém no município de Mirabela-MG, utilizando a observação participante e entrevistas em profundidades. Considera-se para a mobilidade feminina a emancipação das mulheres nas suas comunidades de origens, a predominância da "feminização da pobreza" e a segmentação do mercado de trabalho. O que há por trás das migrações femininas tem a ver com o curso da vida, com o empoderamento, ciclo de vida, estratégias, formação de redes dessas mulheres.

Palavras-chave: migração interna, razão de sexo, relações de gênero, trabalho, taxa líquida de migração.

Quando a Exceção Torna-se a Regra: a cultura migratória na microrregião de Governador Valadares

Leonardo Sousa (Cedeplar/UFMG)

A manutenção da emigração internacional de habitantes da Microrregião de Governador Valadares para os Estados Unidos durante a década 2000/2010, quando ocorreram significativas oscilações entre origem e destino, é justificada em grande parte pelo papel das redes sociais e pela chamada 'cultura migratória'. Este estudo foca neste segundo fator, propondo um modelo analítico cognitivo sobre a cultura da migração e, mais especificamente, a análise das representações sociais que se associam aos comportamentos migratórios a partir da análise da rede de significados. Para tanto, utilizou-se de dados de 430 entrevistados e suas evocações sobre o objeto migração internacional para a construção das redes. A rede de significados geral apresentou uma intermediação principalmente regida pelos objetos Trabalho, Vida Melhor, Dinheiro, Saudade e Estados Unidos. A análise dos possíveis diferenciais de gênero, grupos etários e experiência migratória domiciliar sobre a migração internacional apontou que, embora apareçam distinções já observadas em outros trabalhos, tais não foram significativas a ponto de serem classificadas como subconjuntos culturais dentro deste fenômeno cultural. Isso sugere que a cultura migratória esteja espraiada de forma a que todos os grupos percebam a migração internacional de forma muito parecida.

Palavras-chave: Cultura Migratória, Rede de Significados, Migração Internacional, Microrregião de Governador Valadares, Estados Unidos.

SD 3

ESTIMATIVAS E TENDÊNCIAS RECENTES DA FECUNDIDADE

Fecundidade Corrente e de Geração em Minas Gerais e Regiões de Planejamento – 1965-1985

Cláudia Júlia Guimarães Horta (Fundação João Pinheiro)

Muitos são os estudos que abordam o declínio da fecundidade correnteem Minas Gerais e seus diferenciais regionais. Entretanto, nada se conhece sobre os diferenciais regionais de fecundidade de geração no estado.O presente estudo visa resgatar o comportamento, num passado recente, do nível e padrão de fecundidade em Minas Gerais e os diferenciais segundo Regiões de Planejamento, através da construção e análise das estimativas de taxas específicas de fecundidade corrente e por geração, entre 1965 a 1985. Para tanto, utiliza estimativas das taxas de fecundidadepara Minas Gerais e regiões para os anos de 1970 a 2010.

Palavras-chave: Fecundidade corrente, Fecundidade de geração, Fecundidade em Minas Gerais, Fecundidade nas regiões de planejamento.

Estimativas de Fecundidade de Período e Coorte: aplicação às microrregiões de Minas Gerais (MG) como ferramenta para projeção da fecundidade

Monique F. Félix (UFMG)
Laura R. Wong (UFMG)
Veneza B. Oliveira (UFMG)

A queda da fecundidade em MG foi ligeiramente mais acentuada que a observada no país e há importantes diferenciais entre as microrregiões. Se as experiências reprodutivas experimentadas pelas coortes de mulheres em idade reprodutiva forem reconstituídas tem-se um nível de fecundidade ainda menor. OBJETIVO: Estimar as TFT de período e coorte das microrregiões de MG, no período entre 1995 e 2015. METODOLOGIA: Estudo ecológico longitudinal sobre a TFT por microrregionais. RESULTADOS: a) No início do período em estudo há divergência do nível das TFTs de coorte e período – as TFTs de coorte é sempre menor que a TFTs de período; percebe-se uma tendência de sobreposição do nível de fecundidade de ambas e, no final do período em estudo, presume-se que as TFTs de coorte será superior a TFTs de período b) As coortes de mulheres que iniciaram a vida reprodutiva em 2005 e anos posteriores tentem a ter TFT muito baixas; c) A curva de fecundidade da coorte de 2015 tente a ter maior participação relativa dos grupos de 20 a 24 anos e 30 a 34 anos; d) A análise da fecundidade por coortes revelou-se importante para previsão do comportamento reprodutivo. Esse comportamento reprodutivo projetado prevê desafios que perpassam a economia, política, cultura e relações intergeracionais.

Palavras-chave: Análise de coorte, Taxas de Fecundidade, Microrregiões de Minas Gerais.

Mudanças Recentes na Fecundidade Adolescente no Brasil: a associação com a escolaridade continua a mesma?

Paulo Henrique Viegas Martins (UFMG)
Ana Paula de Andrade Verona (UFMG)

Este estudo analisa a associação entre fecundidade adolescente (15 a 19 anos) e escolaridade no Brasil em um contexto de mudanças da fecundidade deste grupo de idade. Para estimação da chance de ser mãe na adolescência utilizou-se um modelo de regressão logística. Os principais resultados sugerem que houve aumento das chances de ser mãe para adolescentes com 4 a 8 anos de estudo. Concluiu-se que houve aumento das diferenças de fecundidade segundo escolaridade, quando se compara as adolescentes com 4 a 8 anos de estudo com aquelas com 9 anos ou mais de escolaridade.

Palavras-chave: Fecundidade, Adolescente, Educação.

Entre Aproveitar Outras Coisas, Filhos e Livros: o perfil das "childless" brasileiras

Monique Fernanda Félix Ferreira (UFMG)
Ana Paula Verona (UFMG)

A Taxa de Fecundidade Total (TFT) diminuiu substancialmente no Brasil nas últimas décadas, passando de 6,0 filhos em 1960 para 1,9 em 2010. Conforme projeções, o nível da fecundidade tende a continuar caindo em todo território brasileiro, sendo intensificadas pelo efeito tempo, quantum e de composição por parturição. Em contextos de baixa fecundidade, o aumento percentual de mulheres que estão no final do período reprodutivo e não tiveram filhos (childless) deve ser pauta dos demógrafos e formuladores de políticas sociais devido a necessidade de reestruturação de políticas e serviços. OBJETIVO: Caracterizar as mulheres de 40 a 49 anos que não tem filhos a partir de variáveis sociais, econômicas e culturais. METODOLOGIA: Modelo multivariado de regressão logística utilizando dados da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS) realizada em 2006. RESULTADOS: As childless: residem predominantemente no perímetro urbano (86,62%); se autodeclaram pardas ou brancas (respectivamente, 43,32% e 39,9%); são mais escolarizadas; 48,87% nunca se casaram; 66,35% são sexualmente ativas; 53,17%% utilizam algum tipo de método contraceptivo; a idade mediada à primeira relação sexual é de 20 anos e são predominantemente católicas (57,05%). Os resultados mostram ainda que ser solteira, ter um rendimento domiciliar igual ou maior que um salário mínimo, ter ensi-

no fundamental completo, usar método contraceptivo, ter postergado a primeira atividade sexual, nessa ordem reduzem a chance de ter filhos. Dentre os principais razões que impactaram a decisão de não ter filhos destacam-se: "querer estudar e aproveitar outras coisas".

Palavras-chave: Fecundidade, Comportamento reprodutivo mulheres que não tiveram filho, PNDS.

SD 4

APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DEMOGRÁFICAS EM DIFERENTES CONTEXTOS

Estimação da Fecundidade Total Usando o Método dos Filhos Próprios. O Caso da População Negra, Medellín Colômbia 2010

Juan de Jesus Sandoval (UFMG)

Estimar as taxas de fecundidade coorte - período ao final de cada período, classificadas pela idade da mãe e as taxas de fecundidade total 2005 – 2010. Adicionalmente estimar os diferenciais da taxa de fecundidade total por nível de educação da mãe, a partir dos dados da pesquisa: "Condiciones de vida de la población negra, afrocolombiana, palenquera y raizal en Medellín, Colombia 2010". Com base na pesquisa nomeada e selecionando as variáveis: idade da mãe e filhos com sua respectiva afiliação e código da residência e níveis de educação, se utilizou a metodologia dos filhos próprios na estimação das taxas de fecundidade total neste grupo populacional. O propósito foi gerar estimativas da fecundidade na população e diferenciais pelos níveis de educação com base numa amostragem populacional. Depois das correções do P/F de Brass os resultados mostraram que a estimação das taxas de fecundidade ao final do período nas mulheres negras da cidade de Medellín, Colômbia 2000-2005 foi de 2,85 filhos /mulher (IC95% 2,73 – 2,96) para a população total y para o período de 2005-2010 foi de 2,52 filhos /mulher (IC95% 2,41 – 2,64) com uma queda de 0,32 filhos /mulher. Em quanto em nível de educação às mulheres sem estudos reportaram uma fecundidade de 4,42 (IC95% 3,63 – 5,21) e as mulheres negras com níveis altos de educação de 2,02 (IC95% 1,69 – 2,33) no período de 2000-2005 com uma leve diminuição para o período 2005-2010. Os resultados

mostraram que a fecundidade nas mulheres negras vem caindo como na maioria dos estudos recentes no resto da população colombiana. O método dos filhos próprios foi uma técnica acertada para estimativas das taxas de fecundidade por níveis de educação. Observou-se que em todos os níveis, a fecundidade nas mulheres negras foi maior do que o resto das mulheres da população.

Palavras-chave: Fecundidade, Método filhos próprios, População negra, Colômbia, Demografia.

Estimativas de Expectativa de Vida Livre de Incapacidade Funcional para a População de Minas Gerais, 1998 e 2013

Mirela Castro Santos Camargos (UFMG)
Marcos Roberto Gonzaga (UFRN)
José Vilton Costa (UFRN)
Wanderson Costa Bomfim (UFMG)

O objetivo deste estudo foi estimar, para 1998 e 2013, a Expectativa de Vida Livre de Incapacidade Funcional (EVLI) e com Incapacidade Funcional (EVCI) para idosos de Minas Gerais. Em 2013, ao completar 60 anos, uma mulher teria uma sobrevida ativa de 19,5 anos e poderia esperar viver 4,5 anos com incapacidade funcional. Nesse mesmo ano, os valores para a população masculina seriam 18,4 e 2,7 anos, respectivamente. Os aumentos na EVLI não são estatisticamente significativos, tanto para homens quanto para mulheres, haja vista que se observa uma sobreposição nas estimativas intervalares entre 1998 e 2013 em cada sexo.

Palavras-chave: Expectativa de Vida Livre de Incapacidade Funcional, Método de Sullivan, Incapacidade Funcional, Idosos.

Variações da Mortalidade na Evolução da Expectativa de Vida ao Nascer no Brasil: uma aplicação do Método de Pollard

Érika Ribeiro Pereira Corrêa (UFMG)
Adriana de Miranda-Ribeiro (UFMG)

O objetivo desse estudo é mensurar a contribuição dos grupos etários e causas de morte na variação da expectativa de vida ao nascer de homens e mulheres, a partir da aplicação do método de decomposição de Pollard aos dados brasileiros de 2000 e 2010. Os resultados mostram que o grupo etário que mais contribuiu para o aumento da expectativa de vida foi o dos menores de 1 ano de idade. Dentre as causas definidas, as doenças

cardiovasculares foram as responsáveis pelo maior acréscimo à média de anos de vida dos brasileiros.

Palavras-chave: Expectativa de vida ao nascer, Método de Pollard, Método de Decomposição.

Profissionais da Saúde: estimativas do número de médicos em Minas Gerais, 2010-2030

Laura Wong (UFMG)
Moisés Sandoval (UFMG)
Sábado Girardi (UFMG)
Lucas Wan Der Maas (UFMG)

Estima-se o número de médicos no curto e médio prazo, mediante a adequação do método das componentes demográficas de forma semelhante ao feito anteriormente, incorporando desta vez, informação sobre migração médica. Esta, é susceptível de ser modelada em diferentes cenários que incorporem (ou traduzam) planos diretores visando aumento da oferta de médicos, de forma que seja possível ter projeções normativas. Os volumes da mão de obra médica obtidos nestas simulações somente serão alcançados num cenário generalizado de ampliação sustentada da oferta de novas vagas para a formação de médicos. Se expansões desta magnitude são impossíveis de manter por um longo prazo, como estes resultados sugerem, resta ao Sistema, se adequar à escassez estrutural e crônica de médicos se re-organizando para otimizar o estoque de médicos que –de acordo a estas simulações– dificilmente reproduzirão RMH semelhantes ao que desfrutam contextos desenvolvidos.

Palavras-chave: Profissionais da saúde, projeção, recursos humanos.

SD 5
DEMOGRAFIA E POLÍTICAS DE SAÚDE

Distribuição Geográfica e Caracterização Assistencial dos Hospitais Filantrópicos da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Daniel Penido de Lima Amorim (UFMG)
Antônio Artur de Souza (UFMG)

O presente estudo objetivou apresentar a distribuição geográfica e a caracterização assistencial dos hospitais filantrópicos da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Para isso, foram utilizados os dados disponibilizados no DATASUS. A análise mostrou a predominância de hospitais gerais sobre hospitais especializados, sendo os gerais distribuídos individualmente pelos municípios menores, enquanto os especializados concentram-se na capital. O número de leitos de hospitais filantrópicos por habitantes cresceu tanto no total da RMBH, quanto na capital e nos municípios menores. Itaguara destacou-se como o município com mais leitos por habitantes, dentre aqueles que contam com um único hospital, sendo este filantrópico.

Palavras-chave: Hospital filantrópico, Região metropolitana de Belo Horizonte, Capacidade assistencial, Saúde Pública, Saúde Coletiva.

Prevalências de Doenças Crônicas e Percepção do Estado de Saúde em Idosos de Minas Gerais: contribuições para os serviços de saúde

Wanderson Costa Bomfim (UFMG)
Mirela Castro Santos Camargos (UFMG)

O objetivo deste estudo foi estimar as prevalências de doenças crônicas na população idosa mineira por sexo, idade e região de planejamento e analisar a percepção do estado de saúde dos idosos na presença dessas enfermidades. Foram utilizados os dados da Pesquisa por Amostra de Domicílios de Minas Gerais (PAD-MG) de 2013. Dos idosos, 72,2% apresentaram pelo menos uma doença crônica (73,2% entre homens e 80,7% entre as mulheres). Hipertensão arterial (59,3%) e doença de coluna (28,9%) eram as enfermidades crônicas mais prevalentes. Na presença de doenças crônicas, a autopercepção de saúde da população idosa foi predominantemente definida como regular (47,8%).

Palavras-chave: Doença Crônica, Saúde do Idoso, Qualidade de Vida.

Acesso de Primeiro Contato: avaliação da qualidade do erviço de Saúde na perspectiva do idoso usuário da Estratégia de Saúde da Família

Elaine Anastácia de Sousa (UNIVALE)
Ananda Vieira Moraes (UNIVALE)
Suely Maria Rodrigues (UNIVALE)
Carlos Alberto Dias (UFVJM)
Marileny Boechat Frauches (UNIVALE)

A Atenção Primária à Saúde (APS) baseia-se em ações de promoção, prevenção da saúde, sendo o acesso de primeiro contato, um dos seus atributos essenciais. O estudo teve por objetivo avaliar a qualidade da APS na perspectiva do idoso, tomando por referência o acesso de primeiro contato. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de corte transversal, com abordagem quantitativa. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o Primary Care Assessment Tool - Brasil versão Adulto. Os dados revelaram alto percentual de reconhecimento do usuário pelo serviço de saúde. A utilização dos serviços de saúde representa um ponto favorável para as políticas públicas de prevenção a agravos e determinantes sociais e de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde, Avaliação do serviço, Idoso.

Percepção de Gestantes sobre Suporte Familiar e sua Interferência na Realização do Prénatal Conforme Diretrizes do Programa Nacional de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN)

Marcela Otoni Pereira
Marileny Boechat Frauches Brandão (UNIVALE)
Marina Mendes Soares (INTERVALE)
Suely Maria Rodrigues (UNIVALE)
Carlos Alberto Dias (UFVJM)

Este tem por objetivo conhecer a percepção de gestantes sobre suporte familiar e sua interferência na realização do pré-natal conforme diretrizes do Programa Nacional de Humanização no Pré-Natal e Nascimento proposto pelo Ministério da Saúde. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de corte transversal qualitativo, com dados coletados em entrevista domiciliar realizadas com gestantes usuárias da Estratégia de Saúde da Família e cadastradas no SISPRENATAL a partir de Julho de 2013, avaliados conforme "Análise de Conteúdo" (Bardin, 2011). As gestantes percebem positivamente o suporte familiar. Consideram que na maioria das ESF faltam atividades de apoio além de consultas e exames.

Palavras-chave: Família, Suporte familiar, Pré-natal, Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento.

SD 6
DEMOGRAFIA E SAÚDE

Turismo de Saúde e Lazer: importância para a melhoria da qualidade de vida e das condições de saúde de indivíduos com doenças crônicas

Thamiris de Assis Pereira (UFVJM)
Marina Mendes Soares (Intervale)
Suely Maria Rodrigues (Univale)
Carlos Alberto Dias (UFVJM)

Objetivando promover uma reflexão sobre a importância do turismo de saúde e lazer na melhoria da qualidade de vida e das condições de saúde de indivíduos com doenças crônicas, utilizou-se da revisão integrativa de literatura, selecionando 20 artigos relevantes do Portal Capes, Scielo, BVS-Saúde e Ministério do Turismo. Segundo os autores estas modalidades turísticas contribuem para a melhoria da saúde e qualidade de vida, sobretudo de indivíduos com doenças crônicas, favorecendo redução de gastos com terapêuticas medicamentosas e hospitalizações. Conclui-se que atividades de lazer e turismo promovem saúde e qualidade de vida, especialmente para os acometidos por doenças crônicas.

Palavras-chave: Turismo de Lazer, Turismo de Saúde, Doenças Crônicas, Qualidade de Vida.

A (In)Atividade Sexual entre os Idosos Atendidos pelo Programa da Saúde da Família em Natal - RN

Kalline Fabiana Silveira (UFRN)
Nilma Dias Leão Costa (UFRN)
Maria Célia de Carvalho Formiga (UFRN)
Lara de Melo Barbosa (UFRN)
Paulo Cesar Formiga Ramos (UFRN)

O envelhecimento populacional já é evidente na atualidade no Brasil. Vários estudos têm a apresentado o idoso numa situação de ganhos em relação às condições de vida e maior inserção social, fato que favorece a manutenção e/ou a formação de novos vínculos afetivos e sexual. Este estudo objetiva investigar a influência de fatores demográficos, socioeconômicos, além de analisar condicionantes relacionados à morbidade auto referida e aos hábitos de vida sobre a sexualidade do idoso atendido nas Unidades de Saúde da Família (USF) da Cidade de Natal - Rio Grande do Norte (RN). A fonte de dados foi uma pesquisa de campo não probabilística que contou com a participação de 1068 idosos dimensionada proporcionalmente ao total de idosos atendidos em cada uma das USF em quatro Distritos de Saúde na cidade do Natal realizada em 2011. Como estratégia metodológica, utilizou-se a análise descritiva explorató-

ria e a testes de associação de qui-quadrado de Pearson, com um nível de significância de 5%, assim como, o modelo de regressão logística, tendo a atividade sexual como variável dependente e aquelas que formaram o perfil sociodemográfico e epidemiológico do idoso, como variáveis independentes. Os resultados mostraram que os idosos com maior atividade sexual seriam os idosos do sexo masculino, considerados mais jovens - com idades entre 60 e 69 anos, , pardos e casados/unidos. No perfil epidemiológico, percebeu-se que a incidência de doenças como osteoporose e depressão são fortes indicadores de inatividade sexual e que os idosos considerados "independentes" no estudo apresentam chances bem superiores de ter atividade sexual frente aqueles que foram classificados como "dependentes".

Palavras-chave: Envelhecimento populacional, Sexualidade, Regressão Logística.

Há Evidências de que o Perfil Sociodemográfico Apresenta Dependência Significativa com Depressão, Adesão ao Tratamento e Controle Pressórico em Hipertensos?

Marina Mendes Soares (INTERVALE)
Suely Maria Rodrigues (UNIVALE)
Carlos Alberto Dias (UFVJM)

Este estudo tem por objetivo verificar se o perfil sociodemográfico exerce influência sobre a ocorrência de sintomas depressivos, adesão ao tratamento e controle pressórico de hipertensos. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo, com dados coletados em entrevista domiciliar com 641 hipertensos de Governador Valadares-MG. A partir do grupo estudado levantou-se evidências de que fatores sociodemográficos interferem na ocorrência de sintomas depressivos. Atenção especial deve ser dada aos indivíduos de meia idade, mulheres, solteiros, das classes D-E, mais sujeitos a sintomas depressivos. A melhoria da adesão ao tratamento e controle pressórico pressupõe a promoção do bem estar físico e emocional.

Palavras-chave: perfil sociodemográfico, hipertensão, adesão ao tratamento, depressão, controle pressórico,

Sobrevida de Pacientes Adultos que Receberam Transplante de Fígado no SUS no Período 2001-2011

Eliza Antonia de Queiroz (UFMG, IFMG/Sabará)
Mônica Viegas Andrade (UFMG)

Kenya Valéria Micaela de Souza Noronha (UFMG)
Everton Nunes Silva (UnB)
Jamil Souza Nascimento (Ministério da Saúde)

Os procedimentos de transplantes de fígado têm aumentado no Brasil, sendo a única alternativa para pacientes com doenças hepáticas crônicas. O objetivo foi estimar a sobrevida dos 7.345 pacientes adultos que realizaram transplante de fígado no SUS no período entre janeiro de 2001 e dezembro de 2011. Para tanto, a técnica de pareamento probabilístico foi utilizada. A curva de sobrevivência foi estimada por Kaplan-Meier, e foi estimado também o modelo de riscos proporcionais de Cox. As taxas de sobrevida estimadas foram menores do que as oficiais da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, e de estudos nacionais e internacionais.

Palavras-chave: Transplante fígado sobrevida Kaplan-Meier SUS.

SD 7
DINÂMICA DEMOGRÁFICA E SUAS IMPLICAÇÕES

Arranjos Domiciliares e Redes de Apoio aos Idosos: um estudo no município de Belo Horizonte (MG)

Mirela Castro Santos Camargos (UFMG)
Luiza de Marilac Souza (Fundação João Pinheiro)
Juliana de Lucena Ruas Riani (Fundação João Pinheiro)
Adriana de Miranda-Ribeiro (UFMG)
Karina Rabelo Leite Marinho (Fundação João Pinheiro)

O objetivo foi investigar a redes de apoio aos idosos, constituída, dentre outros, por seus familiares, amigos, vizinhos e/ou empregados domésticos. Foram considerados três tipos de arranjos domiciliares, incluindo idosos que moravam: (a) sozinhos, (b) apenas com o cônjuge e (c) com familiares. A população-alvo foi composta por pessoas de 60 anos e mais, de ambos os sexos que, em 2014, residiam no município de Belo Horizonte (MG). Foram realizadas entrevistas em profundidade com 27 idosos, residentes em diferentes regionais do município. Não foram observadas grandes diferenças em termos de apoio e relações de troca entre os três arranjos selecionados.

Palavras-chave: Idosos, Arranjos Domiciliares, Redes de Apoio, Família.

Aproveitamento do Dividendo Demográfico e Ensino Superior: uma análise para o Brasil de 1991 a 2010

Alan Vítor Coelho Neves (UFMG)
Eduardo Luiz Gonçalves Rios-Neto (UFMG)
Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira (UFMG)

O objetivo deste trabalho é investigar se houve um aproveitamento do dividendo demográfico referente ao ensino superior entre 1991 e 2010 e quais os fatores intervenientes. A análise dos resultados mostra que não houve esse aproveitamento, apesar da expansão de matrículas no período. Foi possível chegar a essa constatação na medida em que o efeito da pressão demográfica sobre a probabilidade de cursar ou ter cursado uma graduação não foi o esperado em cada ano com vistas a ter esse aproveitamento. Os fatores que mais intervieram foi a restrição de oferta desse nível de ensino e problemas de fluxo escolar.

Palavras-chave: Dividendo demográfico, Educação, Ensino superior, Estrutura etária.

Dinâmica Populacional na Macrorregião de Saúde Leste de Minas e sua Relação com Estratégia de Saúde da Família no Período de 2002 a 2012

Carlos Henrique Wernersbach Guerra (PUC Minas)
Juliana Carvalho Reis (PUC Minas)

A dinâmica populacional trata da variação da quantidade de indivíduos de uma população, sendo influencia por diversos fatores. Este estudo teve como objetivo compreender a dinâmica populacional da Macrorregião de Saúde Leste de MG e sua relação com estratégia de Saúde da Família (ESF). Foram realizadas análises de correlação entre algumas variáveis estudadas e detectado redução da fecundidade e aumento da mortalidade na maioria dos municípios, pequeno aumento da taxa de crescimento populacional, e aumento no IDH. As ações da ESF contribuíram para a redução da taxa de mortalidade infantil, contudo, não reduziram as taxas de mortalidade.

Palavras-chave: Dinâmica populacional, Fecundidade, Mortalidade, Estratégia de Saúde da Família.

sessões de
políticas
públicas

SPP

SPP 1
ORGANIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE PREVENTIVOS E HOSPITALARES

Fatores Associados à Realização do Exame de Mamografia pelas Mulheres Mineiras em 2013

Luiza de Marilac de Souza (Fundação João Pinheiro)

O câncer de mama, quando descoberto no estágio inicial, apresenta bom prognóstico, e as chances de cura são consideradas altas. Mas no Brasil, essa neoplasia continua apresentando alta taxa de mortalidade e o principal motivo é o diagnóstico tardio da doença e para que a detecção seja precoce, a forma mais eficiente é a realização do exame de mamografia. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi investigar quais são os fatores associados à realização de exame preventivo para a neoplasia de mama, pelas mulheres mineiras com 50 anos ou mais em 2013.

Palavras-chave: Câncer de mama, Exames preventivos, Mamografia.

Internações de Idosos por Condições Sensíveis à Atenção Primária em Minas Gerais e Região Metropolitana de Belo Horizonte no período de 2008 e 2013

Daniela Goes Paraiso Lacerda (Fundação João Pinheiro)
Danielle Ramos de Miranda Pereira (Fundação João Pinheiro)
Fátima Beatriz Carneiro Teixeira Pereira Fortes (Fundação João Pinheiro)

O objetivo deste trabalho é analisar a evolução das internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) de idosos entre 60 e 74 anos, por grupos de causas, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e Minas Gerais (MG) no período de 2008 a 2013. Este estudo descritivo baseou-se em dados do Sistema de Informação Hospitalar e do Sistema de Informações de Atenção Básica. Os resultados apontam tendência de queda na proporção das ICSAP dos idosos em MG e na RMBH. Além disso, a cobertura da Estratégia de Saúde da Família mostrou-se inversamente associada às ICSAP.

Palavras-chave: Idoso, Atenção Primária à Saúde, Hospitalização, Estratégia de Saúde da Família.

Recursos Humanos e Desempenho Hospitalar na Perspectiva da Eficiência – um estudo em hospitais brasileiros de pequeno porte

Júnia Marçal Rodrigues (Unimed-BH)
Henrique Oswaldo da Gama Torres (UFMG)
Allan Claudius Queiroz Barbosa (UFMG)
Thiago Augusto Hernandes Rocha (UFMG)

O objetivo foi verificar se a gestão de recursos humanos contribui para o desempenho de hospitais de pequeno porte brasileiros (HPP) na perspectiva da eficiência. A partir de referencial que tratou da eficiência, desempenho hospitalar e mensuração de recursos humanos, utilizou-se da Análise Envoltória de Dados numa amostra de 702 hospitais extraída de levantamento censitário em 2777 HPPs. A hipótese da gestão de recursos humanos contribuindo para a eficiência foi confirmada por ser a variável com maior necessidade de incremento para melhoria da eficiência. Outras variáveis também mostraram-se relevantes tais como número de leitos, natureza jurídica e distribuição regional.

Palavras-chave: desempenho hospitalar, gestão de recursos humanos, eficiência, saúde

The Evaluation of The Lab of Chronic Conditions Care (Liacc) in The Municipality of Santo Antônio do Monte, Brazil

Mônica Viegas Andrade (UFMG)
Kenya Noronha (UFMG)
Clareci Silva Cardoso (UFSJ)
Claudia Di Lorenzo Oliveira (UFSJ)
Julia Almeida Calazans (UFMG)
Michelle Nepomuceno Souza (UFMG)
Barbara Paglioto (UFMG)
Lucas de Carvalho (UFMG)
Juliana Miranda (UFSJ)
Patricia Aparecida Tavares (UFSJ)
Aline Souza (UFMG)
Julia Cletilei (UFMG)
Carolina Bacha (UFMG)
Julia Mundim (UFMG)
Paula Castro (UFMG)

The aim of this study is evaluate the LIACC implementation in Santo Antônio do Monte (MG). The LIACC predicts the construction of a primary

attention network in order to strength the integration between the primary and secondary health care services. Its actions should include household registration by the FHS, identification of family risk factors, individuals risk stratification and longitudinal care. The evaluation is based on household surveys that investigated the healthcare access and health status for the whole population and target groups (individuals with diabetes, hypertension, pregnant women and children under two years old) before and after the intervention.

Palavras-chave: Primary Health Care, LIACC, Chronic Conditions.

SPP 2
AGRICULTURA E TERRITÓRIO

Produção Agrícola e Não Agrícola dos Agricultores Familiares do Rio dos Cochos, Januária/Cônego Marinho, MG

Camila da Silva Freitas (Unicamp)
Eduardo Magalhães Ribeiro (UFMG)

Este artigo apresenta como objetivo descrever a produção agrícola e não agrícola dos agricultores familiares do rio dos Cochos, municípios de Januária e Cônego Marinho, norte de Minas Gerais. Especificamente se propõe a descrever o processo produtivo a partir do manejo do ambiente e relatar os destinos da produção. Foram realizadas pesquisas qualitativas e quantitativas. Percebeu-se que as atividades agrícolas e não agrícolas são feitas a partir do profundo conhecimento do ambiente. O destino da produção é diverso: autoconsumo, troca, alimentação animal e venda. O estudo conclui que iniciativas de apoio devem considerar o manejo ambiental que os agricultores fazem.

Palavras-chave: Agricultura familiar, Desenvolvimento rural, Norte de Minas Gerais

Historicidade e Políticas Públicas: um estudo sobre o Território Rural da Serra do Brigadeiro, MG

Helena Rodrigues Lopes (IF Sudeste MG - Muriaé)
George Armando Silva Gomes (IF Sudeste MG - Muriaé)

Juliana Sena Calixto (IF Sudeste MG - Muriaé)
Eduardo Magalhães Ribeiro (UFMG)

O Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais (PRONAT) é uma política pública criada em 2003. Embora o PRONAT seja o marco institucional de reconhecimento do Território Rural da Serra do Brigadeiro (TRSB), MG, esta localidade emerge como território muito anteriormente à política. A partir desta perspectiva serão feitas algumas discussões sobre a construção histórica do território, envolvendo a luta de diferentes atores sociais, as conquistas, os desafios, a relação com a natureza e com a agricultura. Assim, espera-se compreender os processos referentes ao Território Rural da Serra do Brigadeiro a partir destas duas lentes - a análise do PRONAT e seus desdobramentos e a historicidades engajadas pelos atores ao longo do tempo.

Palavras-chave: Território, Serra do Brigadeiro, PRONAT, Atores sociais.

Contrastes entre as Políticas Públicas e o Desenvolvimento Rural dos Municípios do Médio Jequitinhonha

Daniela Luiz Silva (UFVJM)
Soraia Luiz Silva (EFA/Araçuaí)

Analisa-se, neste artigo, os contrastes entre as políticas públicas para o desenvolvimento rural nos municípios do Médio Jequitinhonha. Na primeira seção deste artigo, fazemos uma breve introdução sobre o tema. Na segunda seção, apresentamos um histórico relativo à questão hídrica no semiárido mineiro. A terceira seção, é uma caracterização dos meios naturais e sociais e na quarta seção, analisamos as políticas públicas no Médio Jequitinhonha. Ao final da seção concluímos que as políticas públicas implantadas no Médio Jequitinhonha não são capazes de atender totalmente a demanda por disponibilidade de água para o consumo doméstico e produtivo das famílias rurais.

Palavras-chave: Semiárido mineiro, Vale do Jequitinhonha, Recursos hídricos.

SPP 3

POLÍTICAS PÚBLICAS, INDÚSTRIA E INOVAÇÃO

Investimento Externo Direto em Minas Gerais: políticas para atração dos setores intensivos em tecnologia

Letícia Vargas Bento (Fundação João Pinheiro)
Cláudio Burian Wanderley (Fundação João Pinheiro)

O presente artigo visa analisar os fatores de atração de investimento externo direto intensivo em tecnologia para Minas Gerais, buscando compreender, assim, quais são os principais atrativos determinantes para as empresas e em que medida as políticas realizadas pelo poder público estadual vêm se mostrando efetivas. A análise realizada a partir das entrevistas buscou verificar se os fatores de atração apontados pelas empresas são incluídos nas políticas públicas de promoção de investimentos em Minas Gerais. Observaram-se algumas convergências e significativas divergências entre as visões compartilhadas por empresas e por gestores públicos sobre os fatores e serviços de atração no estado.

Palavras-chave: Desenvolvimento econômico, Investimento externo direto, Tecnologia, Políticas públicas, Minas Gerais.

Uma Análise Ex-ante do Programa Inova Petro: explicações para o desempenho do programa no período 2012-2015

Ricardo José dos Santos (UFU)
Ana Paula Macedo de Avellar (UFU)

O objetivo deste trabalho é realizar uma análise ex-ante do Programa Inova Petro para o período 2012-2015, e responder a seguinte questão: por que a mais importante política de inovação para a cadeia nacional de fornecedores da indústria de petróleo e gás natural apresenta dificuldades em contratar os planos de negócio aprovados? Ao realizar o estudo do programa a partir dos elementos O-M-P (Organizações-Métodos-Propósitos) conclui-se que as fragilidades do Programa Inova Petro estão relacionadas ao baixo nível de coordenação entre as organizações que planejam e executam a política e a seleção dos métodos adequados para o alcance dos propósitos planejados.

Palavras-chave: Programa Inova Petro, Indústria de Petróleo e Gás Natural, BNDES, FINEP.

Financiamento à Inovação e Interação entre Atividades Científicas e Tecnológicas: uma análise a partir do PAPPE

Pedro Henrique Torres (UFU)
Marisa dos Reis A. Botelho (UFU)

A partir do enfoque de Sistemas Nacionais de Inovação, este trabalho tem como objetivo analisar o Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (PAPPE). Por meio de pesquisa direta nas empresas beneficiadas pelos recursos do Programa, são analisadas as características das empresas participantes; as relações de cooperação previamente estabelecidas à participação no PAPPE, bem como as relações geradas após a participação com diferentes agentes de inovação; os resultados obtidos com o projeto aprovado em termos de inovação; e, por fim, a avaliação das empresas em relação às políticas de fomento. Como resultado principal, destaca-se que o PAPPE tem se mostrado importante no estímulo à interação das empresas com universidades, justificando essa política de fomento.

Palavras-chave: Inovação, Políticas públicas, Subvenção econômica, Sistemas Nacionais de Inovação.

Expansão da Indústria de Geração Eólica no Brasil: uma análise à luz da Nova Economia das Instituições

Tiago Barbosa Diniz (USP)

A energia eólica no Brasil se desenvolveu rapidamente após o PROINFA. A capacidade de produção aumentou de 27,1 MW em 2005 para 5.961 MW em 2014. Esse trabalho investiga se tal crescimento foi sustentado pelo Estado ou pelo investimento privado. Através da compilação de uma extensa base de dados e de informações sobre a cadeia societária de 719 usinas eólicas, verificou-se que 236 usinas tem o Estado como sócio e 483 não. Esses resultados evidenciam que a expansão dessa indústria tem sido conduzida pelo setor privado e reforçam que a política pública estruturada para o setor foi bem sucedida.

Palavras-chave: Energia eólica, Desenvolvimento, Investimentos, Política, NEI.

SPP 4

PLANEJAMENTO URBANO E METROPOLITANO

Análise da Expansão Urbana em Diamantina entre 2011 e 2014

Vinicius Paulino Fidelis (UFVJM)
Glauco Umbelino (UFVJM)

Este trabalho utiliza geotecnologias aplicadas ao planejamento urbano no distrito sede de Diamantina. A partir de imagens orbitais, foi realizado o mapeamento da mancha urbana e de cada edificação em 2011 e 2014, bem como foram detectados os principais vetores de crescimento no período. Posteriormente, estas informações foram sobrepostas com o perímetro urbano, o que permitiu analisar o grau de ocupação e nível de vacância local. Estas informações são fundamentais para a formulação e implantação de políticas públicas no município, pois apresentam dados precisos que permitem analisar o uso e ocupação do solo na sede de Diamantina.

Palavras-chave: Planejamento urbano, Geoprocessamento, Expansão urbana, Diamantina.

As Possibilidades do Planejamento Urbano Compartilhado no Nível Metropolitano: notas a partir da experiência da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Larissa de Souza Silva (UFMG)
Natália Aguiar Mol (UFMG)
Jupira Gomes de Mendonça (UFMG)

O presente artigo traz uma reflexão sobre os desafios do planejamento metropolitano no Brasil, desde o período pós Constituição Federal de 1988, com a instituição do pacto federativo, até os dias atuais, com a regulamentação do Estatuto da Metrópole. Realiza-se uma análise sobre as possibilidades de cooperação entre os municípios, no âmbito metropolitano, suas dificuldades e desafios tendo como estudo de caso a RMBH. Por fim apresenta-se um estudo preliminar em que pretende-se entender as atuais condições dos municípios relacionadas à organização e capacitação municipal, e a estruturação de relações intergovernamentais da RMBH para a implementação de políticas metropolitanas.

Palavras-chave: Planejamento Metropolitano, Gestão Metropolitana, Planejamento compartilhado, Região Metropolitana, RMBH.

Quando o Projeto Disfarça o Plano: o exemplo de construção de agenda de planejamento urbano e metropolitano em Belém (PA)

Ana Cláudia Duarte Cardoso (UFPA)
Taynara do Vale Gomes (UFPA)
Ana Carolina Campos de Melo (UFPA)
Luna Barros Bibas (UFPA)

Uma recente iniciativa da Prefeitura Municipal de Belém de reformar a feira do Ver-o-Peso, principal símbolo do Centro Histórico da capital é tomada, neste artigo, como referência para discussão sobre as concepções de cidade conduzidas por grupos políticos locais, a partir de coalizões com o setor privado e mídia local. Abordamos, particularmente, as contradições presentes na tentativa internacionalização da cidade e o caráter seletivo que o planejamento estratégico oferece, quando a esfera política não considera o ambiente urbano amazônico em sua complexidade. Buscamos propor uma nova base filosófica para modernização de Belém, atenta à participação popular, democrática e a sociobiodiversidade local.

Palavras-chave: Belém, Políticas Públicas, Cidade Criativa, Gentrificação, Sociobiodiversidade.

Os Atuais Investimentos no Vetor Norte e a Evolução da Mancha Urbana em Direção a Apa Carste de Lagoa Santa: proposta para novos usos e novas apropriações do espaço

Renan Augusto Ferreira Mendes (UFMG)

O artigo vem trazer uma análise das mudanças e impactos dos atuais investimentos realizados no Vetor Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Para isso, faz-se uma leitura cronológica das intervenções urbanísticas que estimularam a expansão urbana, desde a formação das periferias até os atuais planos de desenvolvimento no vetor e os impactos que foram avançando sobre a APA Carste de Lagoa Santa. Por fim, propõem-se algumas diretrizes para essa região com base num importante instrumento utilizado pelo Plano de Macrozoneamento da RMBH: a trama verde azul.

Palavras-chave: Trama, Planejamento, Ordenamento, Carste.

SPP 5
POLÍTICAS PÚBLICAS, CULTURA E TERRITÓRIO

Programa Brasil Quilombola: análise do processo de implementação

Marília Petraglia Barbosa (UFV)
Luiza Amara Maciel Braga (UFV)
Cristiana Tristão Rodrigues (UFV)

Este artigo tem como objetivo a análise da atual fase do processo de implementação do Programa Brasil Quilombola. O programa foi idealizado para atender as demandas das comunidades de remanescentes de quilombos que ficaram marginalizadas por mais de um século e que a partir dele vislumbram uma nova realidade. Averiguou-se dois eixos de ação do programa, o de acesso à terra e de infraestrutura. Apesar da lentidão e do grande número de famílias que ainda aguardam a titulação de suas terras, pode-se afirmar que houve um avanço considerável no número de titulações concedidas entre os anos 2010 e 2014.

Palavras-chave: Quilombos, Programa Brasil Quilombola, Política Pública, Implementação.

Diagnóstico sobre a Cultura nos Municípios de Minas Gerais em 2014

André Mourthé de Oliveira (UFOP)
Cláudia Júlia Guimarães Horta (Fundação João Pinheiro)

Este estudo analisa a cultura nos municípios de Minas Gerais no ano de 2014 e tem como objetivo produzir informações para subsidiar políticas públicas nos campos da cultura e desenvolvimento, que possam expressar o potencial de manifestação criativa, simbólica, comercial e associativa. Foram utilizados dados do suplemento de cultura da Pesquisa de Informações Básicas Municipais para a construção de um sintético índice cultural de gestão local. Percebeu-se desigual distribuição dos equipamentos culturais e meios de comunicação analisados sob a perspectiva do panorama do setor cultural, da gestão das políticas e das instâncias de participação culturais entre os municípios mineiros.

Palavras-chave: Índice cultural, Política cultural, Desenvolvimento cultural, Municípios de Minas Gerais.

A Gestão do Território em Áreas Mineradas: Questões Sociais, Econômicas, Históricas e Ambientais - O caso da Mina Morro da Mina e a Escola Meridional, em Conselheiro Lafaiete, MG

Larissa de Souza Silva (UFMG)
Fabiana Oliveira Araújo (UFMG)

O artigo trabalha a complexa realidade da gestão de territórios em áreas mineradas, considerando a legislação brasileira, as questões econômicas e os diferentes atores que agem sob o território, usando como estudo de caso o conflito em Conselheiro Lafaiete, entre a Vale, detentora do direito de lavra da Mina Morro da Mina, e a Escola Meridional. Faz-se necessário estudar a atuação das mineradoras nos diferentes níveis territoriais. Propõe-se uma discussão sobre os impactos da mineração que não se limita as questões ambientais, mas abrangem as questões sociais, histórico-culturais e econômicas, desde o momento de instalação da mineradora até o pós-mina.

Palavras-chave: Mineração, Território, Morro da Mina, Escola Meridional, Conselheiro Lafaiete.

SPP 6

FINANÇAS PÚBLICAS E EFICIÊNCIA NA GESTÃO DOS GASTOS

Evolução das Receitas Públicas do Estado de Minas Gerais entre 2003 e 2013: choque ou processo natural

Flávio Riani (PUC Minas, UIT)
Célio Marcos Pontes de Albuquerque (COPSEF)

Esse trabalho apresenta um conjunto de informações relacionadas à evolução das receitas públicas do Estado de Minas Gerais, principalmente as tributárias, no período compreendido entre 2003 e 2013, com a finalidade de avaliar se o desempenho observado na evolução dessas receitas foi influenciado por alguma mudança ou choque na sua forma de gerenciamento ou se ele seguiu o curso normal em função do desempenho das atividades econômicas que as geram. Além disso, ele apresenta também uma breve avaliação sobre o processo de transição ocorrido no período e seus impactos sobre o gerenciamento financeiro do Estado nos seus primeiros anos de gestão.

Palavras-chave: Finanças Estaduais, Arrecadação tributária em Minas

Gerais, Finanças Públicas no Estado de Minas Gerais.

Indicadores de Qualidade da Gestão Fiscal Pública dos Municípios da Mesoregião Norte de Minas

Geraldo Alemandro Leite Filho (Unimontes)
Fabiana Siqueira Alves Martins (Unimontes)
Fernanda Oliveira Alves (Unimontes)
Janete Aparecida Ribeiro Alves (Unimontes)

O objetivo desta pesquisa foi averiguar a qualidade da gestão fiscal dos municípios da Mesorregião Norte de Minas no ano de 2013, através da análise dos indicadores IFGF, e assim verificar se a média da pontuação dos mesmos se distanciam ou não do padrão estadual e nacional, e apurar também a situação da gestão dos mesmos. A análise dos dados revelou que a maioria dos municípios pesquisados se encontram em situação difícil quanto à posição fiscal, onde uma grande porcentagem possui uma gestão com dificuldade e/ou crítica, verificou-se também que essa situação não se difere muito dos outros municípios brasileiros.

Palavras-chave: Gestão pública municipal, Municípios da mesorregião Norte de Minas, Lei de Responsabilidade Fiscal, IFGF.

A Eficiência dos Gastos do FUNDEB nos Municípios Mineiros entre 2007 e 2013

Beatriz Pereira de Almeida (UFV)
Cristiana Tristão Rodrigues (UFV)
Luiza Amara Maciel Braga (UFV)
Valquiria Bisarro Loureiro (UFV)

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a eficiência dos gastos do FUNDEB dos 853 municípios do Estado de Minas Gerais nos anos de 2007 e 2013, a partir da metodologia de Análise Envoltória de Dados (DEA). Os resultados mostram que os municípios mais eficientes se concentram nas regiões mais desenvolvidas de Minas Gerais, apontando para a necessidade de melhorias na gestão a nível municipal, mas também estadual e federal. Além disso, quando são comparados os escores de eficiência entre 2007 e 2013, observa-se que apenas 7,69% apresentaram diminuição nos escores, enquanto 92% tiveram aumento, indicando uma evolução positiva.

Palavras-chave: Eficiência, DEA, FUNDEB, Educação, Minas Gerais.

SPP 7
MICROCRÉDITO, TRABALHO E RENDA

Impactos do Programa Bolsa Família na Economia Brasileira

Débora Freire Cardoso (UFMG)
Edson Paulo Domingues (UFMG)
Gustavo de Britto Rocha (UFMG)

O objetivo do estudo é avaliar os impactos econômicos do Programa Bolsa Família. Utiliza-se um modelo de equilíbrio geral computável capacitado às questões relacionadas à distribuição de renda. Os resultados sugerem que o PBF exerce efeitos positivos sobre a redução da desigualdade. Além de aumentar a renda das famílias que recebem as transferências, o programa gera renda para as classes que não são diretamente beneficiadas, além disso tem efeitos sobre a desconcentração da renda do trabalho. Conclui-se que políticas de transferência de renda não implicam custo em termos de PIB, embora seu efeito sobre crescimento seja pequeno.

Palavras-chave: Programas de transferência de renda, Bolsa Família, Desigualdade, Equilíbrio Geral Computável.

Arranjos Institucionais de Financiamento das Políticas Públicas de Trabalho e Renda no Brasil: uma análise a partir do fundo de amparo ao trabalhador (FAT)

Sandro Pereira Silva (IPEA)

Este texto visa analisar os mecanismos recentes de financiamento e gestão do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Para isso, são apresentados os seguintes tópicos: principais componentes que envolvem a atual estratégia de políticas para o mercado de trabalho no país; formação do arranjo institucional sobre o qual se insere o FAT, com foco em seu fluxo de entradas e obrigações financeiras, a evolução de seu resultado nominal e de seu patrimônio, problematizando os principais fatores que geram desequilíbrios em sua disponibilidade financeira; e alterações recentes em sua capacidade de investimento. Por fim, são tecidas algumas considerações conclusivas.

Palavras-chave: Políticas de trabalho, FAT, Seguro-desemprego, Financiamento de Políticas Sociais, Desenvolvimento econômico.

Os Riscos da Financeirização do Microcrédito

Luccas Assis Attílio (UFMG)

As políticas de liberalização financeira das décadas de 1970 e 1980 fizeram com que as finanças ganhassem proeminência no funcionamento de várias economias. Como um corolário, o fenômeno da financeirização emergiu e tem sido uma marca do capitalismo contemporâneo. Todavia, a financeirização tem incorporado o microcrédito, instrumento que ganhou notoriedade na década de 1980 no combate à pobreza. Entretanto, sua financeirização tem distanciado essa política de seu foco social, fazendo com que a lógica do lucro predominasse, além de transportar os riscos do sistema financeiro para os pobres. O artigo defende, portanto, a volta do governo nesse segmento da economia, dado os potenciais perigos que a financeirização desse instrumento carrega.

Palavras-chave: Microcrédito, Financeirização, Liberalização Financeira, Governo.

SPP 8

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DESEMPENHO ESCOLAR

O Programa Ciência Sem Fronteiras Contribui na Formação dos Estudantes? Uma Análise a Partir do ENADE 2013

Otavio Canozzi Conceição (PUC/RS)
Marco Túlio Aniceto França (PUC/RS)

O trabalho objetiva mensurar o efeito do programa Ciência Sem Fronteiras (CSF) na qualificação dos alunos, apresentando estimativas do seu impacto na nota dos ex-bolsistas do programa a partir de microdados do ENADE. A metodologia empregada foi o Propensity Score Matching (PSM) com o propósito de comparar os alunos do CSF com um grupo de controle, composto por estudantes que também fizeram intercâmbio, por meio de outros programas, durante a graduação. Os resultados revelam que o CSF tem um impacto positivo e significativo em três medidas de desempenho dos alunos, sendo fracamente sensível à presença de variáveis omitidas.

Palavras-chave: Microeconometria, Propensity Score Matching, Mobilidade acadêmica internacional, Ciência Sem Fronteiras, Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.

Avaliação da Política de Cotas na Universidade Federal de Viçosa

Felipe Miranda de Souza Almeida (UFV)
Cristiana Tristão Rodrigues (UFV)

Este trabalho visa avaliar a política de cotas na Universidade Federal de Viçosa (UFV), comparando o desempenho escolar e número de reprovações entre os estudantes beneficiados ou não pela Lei de Cotas nos anos 2013, 2014 e 2015. Os resultados, encontrados por meio da metodologia propensity score, mostram que não há diferença significativa entre os dois grupos. Assim, o resultado vai de encontro com o objetivo da Lei que é ampliar o acesso às universidades e aos institutos federais para os jovens das escolas públicas, para os negros e pardos e para os índios sem diminuir a qualidade de ensino.

Palavras-chave: Políticas de cotas, ensino superior, propensity score,

O Impacto da Violência nas Escolas sobre a Proficiência Estudantil: um estudo para as capitais nordestinas

Stélio Coêlho Lombardi Filho (UFMG)
Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira (UFMG)

Este artigo busca verificar como o problema da violência nas escolas afeta o desempenho em português e matemática dos alunos do 9º ano da rede pública das capitais nordestinas. Utilizando os microdados da Prova Brasil (2011) e métodos econométricos, encontrou-se evidências de efeitos negativos em ambas as proficiências, mesmo após o controle por características do aluno e da escola. Conclui-se, dessa forma, que mais atenção deve ser dada a essa questão, que demanda políticas públicas eficazes para a promoção de um ambiente mais propício ao aprendizado e ao acúmulo de capital humano.

Palavras-chave: Violência nas escolas, Nordeste, Microdados da Prova Brasil (2011).

Desigualdade de Oportunidades e Ações Afirmativas: Uma análise empregando a Decomposição de Oaxaca para o ENADE 2012

Rafael dos Santos Gutterres (PUC/RS)
Marco Túlio Aniceto França (PUC/RS)

O trabalho discute as diferenças de desempenho entre os concluintes do ensino superior e que entraram por meio de ações afirmativas (cor, renda, escola pública, dois critérios e outros) em comparação aos demais concluintes. A estratégia empírica utiliza a metodologia de decomposição de Oaxaca e tem o Enade 2012 como fonte dos dados. Os resultados mostram que diferentes ações afirmativas têm efeitos diferenciados sobre o desempenho, segundo a dependência administrativa da universidade (pública ou privada). Os resultados mostram que, embora algumas medidas afirmativas sejam importantes na redução das desigualdades passadas, outras ainda são incipientes na consecução desse objetivo.

Palavras-chave: ENADE, Ação afirmativa, Justiça social, Modelo de Oaxaca.

SPP 9

POLÍTICAS PÚBLICAS, SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Emancipações Distritais Mineiras, Desenvolvimento Humano e Equidade Distributiva: em busca de indicadores de sustentabilidade

Marcos Antônio Nunes (IGTEC, UFMG)
Ricardo Alexandrino Garcia (UFMG)

A Constituição Federal de 1988, ao conceder autonomia às unidades federativas sobre a temática das emancipações distritais, contribuiu para que surgisse um novo surto emancipacionista no Brasil. O reflexo foi a criação de mais de mil municípios; em Minas Gerais foram 130. A questão é: pode-se medir o grau de sucesso dessas emancipações utilizando indicadores socioeconômicos que permita inferir sobre a sustentabilidade desses municípios? Nesta pesquisa foram utilizados o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) e o Coeficiente de Gini. Os resultados permitiram congregar os municípios em quatro classes e avaliar a dinâmica dos municípios recém-criados frente às outras categorias.

Palavras-chave: Emancipações distritais, Municípios mineiros, IDH,

Coeficiente de Gini, Sustentabilidade.

A Armadilha da Baixa Complexidade em Minas Gerais: uma comparação com os demais estados brasileiros a partir do *DataViva*

Elisa Maria Pinto da Rocha (FJP/MG)
Fernanda Cimini Salles (UFMG)
Ivana Villefort (Bolsista FAPEMIG)

Minas Gerais convive, há décadas, com o desafio da diversificação econômica. Na tentativa de construir caminhos para a transformação de sua economia, o Governo de Minas Gerais lançou a plataforma DataViva, possibilitando a aplicação da abordagem da complexidade econômica no âmbito de políticas públicas de desenvolvimento. O artigo visa contribuir para essa reflexão, por meio da análise da complexidade econômica dos estados brasileiros no período de 2002 à 2014, com foco em Minas Gerais. A pesquisa revela que a economia mineira está presa em uma "armadilha de baixa complexidade", o que demanda uma intensa colaboração entre os setores público e privado para a descoberta e investimento em atividades que contribuam para a sofisticação econômica.

Palavras-chave: Complexidade Econômica – plataforma Dataviva – Desenvolvimento Econômico – Inovação – Minas Gerais

A Eficiência das Cotas de Participação Política na Eleição de 2012: desigualdade de gênero no acesso ao poder nos municípios mineiros

Liana Bohn (UFSC)
Eva Yamila da Silva Catela (UFSC)

As mulheres brasileiras são maioria dos votantes, mas pouco representativas nos cargos de poder político. Por esse motivo, como uma política pública orientada para a promoção da equidade de gênero, as cotas de participação nas eleições passam a ser utilizadas. Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo verificar a eficiência de tais cotas nos municípios mineiros no último ciclo eleitoral, fazendo uso da metodologia DEA. Constata-se uma grande ineficiência desta medida no Estado, apesar de o eleitorado responder positivamente a maiores opções de candidatos, ainda que em uma proporção bem inferior ao esperado pelo efeito das cotas.

Palavras-chave: Déficit Democrático, Equidade de gênero, Política Pública para Mulheres, DEA.

Uma Proposta Metodológica para a Avaliação de Eficácia e Efetividade da Lei de Acesso à Informação: modelo transformacional da mudança institucional

Taiana Fortunato Araújo (UFRJ, Inmetro)
Eduardo Sá Barreto (UFJF)
Maria Tereza Leopardi Mello (UFRJ)

A avaliação de eficácia e efetividade de leis envolve um esforço de investigação que excede o campo do conhecimento jurídico e deve abranger, necessariamente, o terreno da mudança institucional. No presente artigo, procura-se construir uma proposta metodológica ancorada em uma reflexão ontológica e epistemológica, capaz de incorporar de modo consistente a categoria mudança, permitindo, assim, um tratamento pertinente da questão.

Palavras-chave: Acesso à informação, Mudança institucional, Metodologia.

SPP 10

QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO CONSIDERANDO ASPECTOS DE HABITAÇÃO, INFRAESTRUTURA E CRIMINALIDADE

Atuação do Programa Minha Casa Minha Vida em São João Del Rei, Minas Gerais

Jaine Cristina Ferreira (UFSJ)
Aline Cristina Cruz (UFSJ)
Daniela Almeida Raposo Torres (UFSJ)

Este trabalho analisa a atuação do Programa Minha Casa Minha Vida e sua contribuição para a redução do déficit habitacional de São João Del Rei (MG). Entre os principais resultados, observa-se que o programa atende famílias, cujas características marcantes são: mulheres chefes de famílias, de renda média familiar máxima de um salário mínimo, com escolarização baixa ou inexistente atenuada pela baixa qualificação profissional. Destaca-se também que os beneficiários deste programa nesta

localidade necessitam de acompanhamento social para a maior eficácia e eficiência do Programa, considerando-se que é um instrumento que ainda carece de melhorias para atender às demandas das famílias.

Palavras-chave: Programa Minha Casa Minha Vida, Déficit Habitacional, Eficácia, São João Del Rei (MG).

Análise dos Impactos do Programa ProAcesso no Desenvolvimento Econômico dos Municípios Beneficiados entre os Anos de 2002 e 2009

Sarah Lima Queiroz (UFV)
Iracy Silva Pimenta (UFV)
Samuel Silva Soares (Faculdade Governador Ozanam Coelho)
Cristiana Tristão Rodrigues (UFV)

A eficiência da infraestutura viária impacta positivamente no desenvolvimento regional. Com este objetivo, o programa ProAcesso, criado em 2003, promoveu a pavimentação de estradas em municípios mineiros pouco desenvolvidos, interligando-os aos pólos regionais. O trabalho, então, avaliou o impacto do ProAcesso sobre o desenvolvimento destes municípios no período de 2002 a 2009, utilizando-se de duas metodologias: Propensity Score Matching (PSM) e Dupla Diferença (DD). A estimação do modelo mostrou que o ProAcesso exerceu um impacto positivo no Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDMH) e gerou efeitos indiretos, como o acesso à saúde e educação.

Palavras-chave: Infraestrutura de Transporte, ProAcesso, Desenvolvimento Econômico Regional, Dupla Diferença.

Os Determinantes da Criminalidade nos Municípios Gaúchos: evidências de um modelo econométrico espacial

Maurício Vitorino Saraiva (PUC/RS)
Otavio Canozzi Conceição (PUC/RS)
Marco Tulio Aniceto França (PUC/RS)

O artigo objetiva analisar a criminalidade no Rio Grande do Sul a partir de uma variável de criminalidade agregada, formada por doze tipos de delitos ponderados por suas respectivas penas segundo o Código Penal Brasileiro. A utilização desta variável capaz de agregar múltiplos tipos de delitos e controlá-lospela severidade das penaspermiteidentificar mais precisamenteo real padrão da criminalidade nas cidades, sem que ocorram distorções nos resultados decorrentes da maior numerosidade

de delitos de menor gravidade. Os resultados do modelo econométrico espacial sugerem que a criminalidade nas cidades gaúchas pode ser explicada pela dinâmica socioeconômica local e pela criminalidade dos municípios vizinhos.

Palavras-chave: Criminalidade, Segurança pública, Análise exploratória de dados espaciais, Econometria espacial, Economia regional.

SP

sessão poster

SP I
APRESENTAÇÃO ORAL

As Transformações no Perfil da Família Brasileira a partir do Conflito de Gerações – década de 1970 – uma aproximação entre a história da família e a demografia histórica

Cláudio Soares Barros (PUC Minas, UNEC)

O presente estudo apresenta uma aproximação entre a história da família e a demografia histórica, buscando relacionar as transformações impressas na estrutura familiar brasileira a partir do marco histórico nomeado conflito de gerações contextualizado na década de 1970 e, reconhecidamente elemento desencadeador de mudanças significativas no perfil familiar nas décadas seguintes. A demografia histórica consiste a base desse estudo e, ao longo das abordagens, busca construir argumentações instituídas nas análises dos elementos relacionados ao ambiente das famílias centralizadas e urbanizadas, relacionadas à mobilidade das pessoas, no sentido espacial e social, seu nível de envolvimento com a família, o grupo de parentesco, a comunidade local e outros grupos dessa natureza. Apresenta ainda, a estrutura familiar como uma natureza volúvel e fluida e sua efemeridade a partir da transição conceitual de valores e modelos instituídos na tradição familiar e, posteriormente destituídos, gradativamente, de seu significado e de seu rigor social.

Palavras-chave: História, Família, Demografia histórica, Geração, Conflito, Espaço, Transição.

Desenvolvimento Municipal e Emigração Internacional: uma análise exploratória da Mesorregião do Vale do Rio Doce (MG)

Natália Dias Andrade de Faria (PUC Minas)
Paula Barreto Haddad (PUC Minas)

Este artigo teve como objetivo buscar correlações entre o desenvolvimento municipal, através do IDHM, e a ocorrência de emigração internacional na Mesorregião do Vale do Rio Doce. Buscamos descobrir se este índice se apresentaria como atração e expulsão de população ou se nos permitiria medir os resultados migratórios. Após o cálculo das variáveis

proporção de emigrantes em relação à população municipal e variação do IDHM dos municípios em relação à Minas Gerais, especializamos seus valores. Utilizado este conjunto de técnicas, buscamos identificar padrões e correlação espacial para as variáveis em questão. Nossos resultados se mostraram especialmente interessantes para explicar fatores de atração e expulsão tanto na escala estadual quanto mesorregional. Por outro, não verificamos associação entre resultados migratórios positivos e a ocorrência de emigração internacional.

Palavras-chave: Migrações internacionais, IDHM, Vale do Rio Doce, push-pull, efeitos migratórios,

Conformidade das Estratégias Utilizadas na Assistência do Pré-Natal com as Normas Preconizadas pelo Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) em Governador Valadares

Marcela Otoni Pereira
Marileny Boechat Frauches Brandão (UNIVALE)
Marina Mendes Soares (Faculdade Mantenense dos Vales Gerais)
Suely Maria Rodrigues (Universidade Vale do Rio Doce)
Carlos Alberto Dias (UFVJM)

Objetivo verificar conformidade das estratégias utilizadas na assistência pré-natal com normas preconizadas pelo PHPN em Governador Valadares. Estudo observacional, descritivo, longitudinal, de abordagem quantitativa. Dados coletados em entrevista domiciliar com gestantes cadastradas no SISPRENATAL a partir de Julho/2013. PHPN está implantado em todas ESF's do município possibilitando acesso a ações de prevenção e promoção da saúde das gestantes. Evidenciou-se que na medida em que são somadas as variáveis consultas e exames básicos, os percentuais diminuem. Há necessidade de maior atenção ao teste de HIV e avaliação sistemática no município para proporcionar intervenções oportunas pela melhoria de qualidade da atenção pré-natal.

Palavras-chave: Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. Ciclo gravídico puerperal. Consulta pré-natal. Exames laboratoriais.

Uma Nova Configuração no Sistema Financeiro

Luccas Assis Attílio (UFMG)

As crises financeiras que abalaram os mercados globais nas últimas décadas tiveram suas origens em programas de liberalização financeira defendidos desde os anos 70 para países em desenvolvimento. Obser-

vou-se que após essas crises as economias atingidas foram socorridas por instituições internacionais que impuseram rigorosas condicionalidades para serem seguidas para que os empréstimos de socorro se efetuassem. Procurando meios alternativos para superar as adversidades econômicas, bem como para ganhar maior voz na governança global, nações em desenvolvimento têm se aproximado diplomaticamente, economicamente e politicamente através da reformulação de instituições financeiras, da criação de outras e um maior ímpeto de ação econômica das existentes. O artigo defende que uma maior integração regional vem ocorrendo desde a crise de 2007 e que a consubstanciação desse processo é benéfica não somente para os países envolvidos, como para todo o sistema financeiro internacional.

Palavras-chave: Integração Regional, Crise Financeira, Instituições.

O Impacto do Pronaf na Produção Agrícola de Minas Gerais: uma análise utilizando regressão quantílica

Elisa Pereira Barbosa (IBMEC-MG)
Felipe Lacerda Diniz Leroy (IBMEC, Fundação João Pinheiro)
Bárbara Cristina Sacramento Coelho (UFMG, Fundação João Pinheiro)
Heloísa Gonçalves Albanez (Fundação João Pinheiro)
Marconi Martins de Laia (Fundação João Pinheiro)

Este trabalho busca determinar o impacto do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) na produção agrícola de Minas Gerais no ano de 2012. A metodologia empregada foi a regressão quantílica e os resultados mostraram que o Pronaf teve efeito positivo sobre as produções de café, milho e feijão. Para a mandioca e a cana-de-açúcar, o crédito não gerou aumento de produção, pois a primeira mostrou forte característica cultural em seu processo sendo destinada à subsistência, enquanto a cana-de-açúcar demandou altos custos de produção e beneficiamento, inviabilizando a produção familiar.

Palavras-chave: Pronaf, Agricultura familiar, Regressão quantílica.

Goodwin Cycles and the BoPC Growth Paradigm: a macrodynamic model of growth and fluctuations

Marwil J. Dávila-Fernández (UNISI)
Gilberto A. Libânio (UFMG)

The paper builds a non-linear macrodynamic model to study the relation between the functional distribution of income, technological pro-

gress and economic growth. In the short-term, the interaction between the productivity regime, the demand regime and the distributive conflict generates cyclical paths a la Goodwin. In the long-term, output growth rate is constrained by the balance of payments a la Thirlwall, in which the elasticities of foreign trade are modeled as a function of the complex relation between the wage-share and the innovation capabilities of the economy.

Palavras-chave: Cyclical growth, Goodwin cycles, Distributive cycles, Thirlwall's law, Balance of payments constraint.

Desenvolvimento e Potencial de Clusters Criativos para as Cidades Médias Brasileiras

Gabriel Vaz de Melo (UFMG)
Guilherme Leite Paiva (UFMG)

Este estudo investiga a presença de clusters criativos nos municípios médios brasileiros em 2010 e pretende avançar na metodologia de identificação proposta por Machado, Simões e Diniz (2013). A análise das cidades médias evidencia a criação de tipologias e diferenças nos padrões das aglomerações criativas. Utilizou-se o método multivariado de fuzzy cluster aplicado a indicadores construídos e diferentes dados disponibilizados pelo IBGE, DATASUS e FINBRA. A partir de critérios específicos foram escolhidos um total de seis clusters para a amostra. Analisou-se à disposição, localização geográfica e os resultados encontrados para cada cluster, sendo que quatro apresentaram um padrão mais aparente.

Palavras-chave: Clusters criativos, Externalidades aglomerativas, Cidades médias, Fuzzy cluster, Regic.

Valorização Recente do Salário Mínimo e seu Impacto no Crescimento dos Rendimentos dos Trabalhadores Desprotegidos (2003 – 2012)

Christian Duarte Caldeira (Unicamp)

O presente artigo analisa a relação entre a valorização do salário mínimo e o aumento dos rendimentos dos trabalhadores desprotegidos na economia brasileira entre 2003 e 2012. Através de estatísticas descritivas e da análise das estimativas de densidade de Kernel, usando a PNAD, testou-se a hipótese de três canais de transmissão: o deslocamento da massa de rendimentos; o "efeito-farol"; e a compressão da distribuição salarial. Concluiu-se que, com a valorização, o salário mínimo cumpriu seu papel fundamental de piso ao produzir efeitos dinâmicos sobre a

renda de todos os trabalhadores, impactando positivamente também a renda daqueles desprotegidos da legislação trabalhista.

Palavras-chave: Salário mínimo, Trabalho desprotegido, Desigualdade salarial.

Análise de Eficiência dos Municípios de Minas Gerais: uma abordagem sobre o IMRS no ano de 2010

Elizete Aparecida de Magalhães (UFV)
Vasconcelos Reis Wakim (UFV)
Adriano Provezano Gomes (UFV)

Este estudo objetivou verificar se as ações desenvolvidas pelo poder público estão sendo eficientes na promoção de práticas ambientalmente e socialmente corretas que promovam a maximização do bem-estar. A técnica empregada foi a Data Envelopment Analysis. Na sequência, estimou-se um modelo Tobit para identificar os determinantes dos escores de eficiência. Como principais resultados, foram encontrados 17 municípios com eficiência máxima e foram identificadas como variáveis relevantes para explicar os escores, a densidade populacional, proporção de população urbana e existência de conselho municipal de meio ambiente. Concluiu-se que os municípios ineficientes devem aperfeiçoar a forma de desenvolver as suas ações socioambientais para que possam ter um desempenho mais satisfatório, melhorando, portanto, a sua Responsabilidade Social.

Palavras-chave: Análise Envoltória de Dados, Indicadores Sociais, Eficiência.

Distribuição Espacial dos Mamógrafos em Minas Gerais e o Efeito na Probabilidade da Realização do Exame

Mônica Viegas Andrade (UFMG)
Kenya Micaela de Souza Noronha (UFMG)
Pedro Vasconcelos Maia do Amaral (UFMG)
Allan Claudius Queiroz Barbosa (UFMG)
Lucas Resende de Carvalho (UFMG)
Júlia Almeida Calazans (UFMG)
Michelle Nepomuceno Souza (UFMG)
Aline de Souza (UFMG)
Thiago Augusto Hernandes Rocha (UFMG)
Núbia Cristina da Silva (UFMG)

Esse trabalho pretende estudar a espacialidade da oferta dos mamógrafos em MG e os impactos dessa distribuição na probabilidade de reali-

zação do exame. Os resultados encontrados são que, em média, as mulheres com plano apresentam melhores resultados. Já as mulheres sem plano de apresentam, em média, os resultados piores. Existem também grandes disparidades regionais na quantidade de equipamentos, distância e tempo de deslocamento. A região Norte apresenta os priores resultados, já a região Centro, os melhores. Belo Horizonte destaca-se por concentrar 20% dos equipamentos. O principal resultado é que o tempo de deslocamento é importante na realização exame.

Palavras-chave: Análise espacial, Estratégia saúde da família, Mamografia, Minas Gerais.

Escopo e Método aa Economia: Mill, Robbins e a ortodoxia contemporânea

Victor Alves (PUC Minas)

Esse trabalho realiza uma discussão acerca de mudanças sofridas no objeto e no método utilizado pelos economistas ao longo do tempo. Para empreender tal objetivo, o texto traz três momentos distintos do debate desses temas. O texto pretende mostrar que de fato houve uma mudança importante naquilo que era compreendido como o objeto da economia nos tempos de Stuart Mill até os dias de hoje, e que a forma com que esse estudo foi feito também mudou nesse intervalo, apontando méritos e problemas metodológicos com que a disciplina se deparou ao longo do tempo, e também para recentes desenvolvimentos.

O Plano de Metas e a Estrutura Empresarial e Financeira da Indústria de Máquinas e Equipamentos no Brasil: Dedini e Romi, 1955-1961

Michel Deliberali Marson (UNIFAL)

O Plano de Metas foi fundamental para a mudança estrutural produtiva do Brasil no final dos anos 1950, aumentando a participação relativa da indústria na economia e encadeando o desenvolvimento industrial para setores mais complexos e intensivos em tecnologia. Uma questão importante é como o Plano de Metas influenciou setores industriais específicos, como o de máquinas e equipamentos. O objetivo do artigo é examinar a evolução da estrutura empresarial e financeira da indústria de máquinas e equipamentos no Brasil, por meio da análise de balanços e registros de documentos na Junta Comercial da Romi e Dedini, as maiores empresas nacionais produtoras de máquinas-ferramentas e equipamentos agrícolas, respectivamente, diante das políticas econômicas derivadas do Plano de Metas, no período de 1955 a 1961. As principais conclusões foram

que as políticas do período impactaram positivamente no investimento e negativamente na rentabilidade das empresas nacionais de máquinas e equipamentos.

Palavras-chave: Plano de Metas, Indústria, Máquinas e Equipamentos.

Perspectiva Histórica da Pobreza Multidimensional: paradoxo estrutural de uma sociedade hipercomplexa

Victória Amélia Salvino de Oliveira Mafra (UNIVALE)
Odacyr Roberth Moura da Silva (UFES)
Carlos Alberto Dias (UFVJM)

Este trabalho objetiva discutir a produção literária a respeito do fenômeno da pobreza e sua conceituação, contemplando as múltiplas dimensões aplicadas ao tema, além de discorrer sobre como este fenômeno tem sido tratado atualmente, tanto no Brasil quanto no estado de Minas Gerais. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, de caráter descritivo. A superação da visão da pobreza enquanto apenas insuficiência monetária e a adoção de um caráter multidimensional na sua discussão aumenta a complexidade das estratégias de aplicação de políticas públicas, já que leva em conta outros aspectos, como os fatores sociais, culturais e subjetivos.

Palavras-chave: Pobreza, desigualdade, renda, desenvolvimento, qualidade de vida.

A Criação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (ESAV) no Cenário de Modernização Agrícola do Brasil

Fernando Altoé (UFV)
Heloísa Maria Teixeira (UEMG)

O objetivo deste artigo é discutir a criação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV) na década de 1920 e compreender os motivos e a importância de sua criação para o desenvolvimento da economia de Minas Gerais no período. As questões que orientam este trabalho são as seguintes: Qual a contribuição que um estabelecimento de instrução agronômica daria a Minas Gerais e ao Brasil? Quais lacunas seriam preenchidas com a criação da ESAV no sentido de proceder a investigações e pesquisas e a ministrar ensinamentos de interesse agrícola à população do estado? Para responder tais questões, utilizamos como fontes boletins informativos, boletins de ex-alunos da ESAV; relatórios provenientes do Arquivo Central e Histórico da UFV e relatórios de presidente do estado de Minas Gerais.

Palavras-chave: ESAV, Diversificação Produtiva, Modernização Agrícola.

O Regime Fiscal Brasileiro Visto na Perspectiva Tributária e Federativa

Wander Marcondes Moreira Ulhôa (UFU)

O propósito deste artigo é demostrar que do ponto de vista das diretrizes do regime fiscal brasileiro não houve mudanças nos seus fundamentos, no período de 2000 a 2015, independente do bloco de poder político que comandou o Estado. Por outro lado, sugerimos que ampliação do caráter discricionário da ação do Estado no período em tela foi razão, em grande parte, do incremento da arrecadação tributária, associada ao robusto dinamismo do ciclo econômico. Também argumentamos que a reversão do econômico restringirá a abrangência das políticas públicas, assim como desencadeará desequilíbrios fiscais sem precedentes nas contas fiscais das esferas subnacionais.

Palavras-chave: Estado, Regime Fiscal, Federalismo Fiscal, Políticas Públicas.

Determinantes para Cumprimento do Prazo de Projetos do Programa de Aquisição Alimentos – Doação Simultânea dm Minas Gerais

Jader Fernandes Cirino (UFV)
Silas Vinicio Marini da Silva (UFMG)

O estudo apontou determinantes que afetaram o cumprimento no prazo por parte das organizações sociais de Minas Gerais, sobretudo, associações, dos projetos do PAA-DS. Os resultados apontaram que as variáveis possuir software de Sistema de Informação Gerencial (SIG) e realizar planejamento de produção junto aos agricultores foram as que mais aumentaram a probabilidade do cumprimento do prazo, enquanto que a variável atraso na entrega de produtos por parte dos agricultores foi a que mais reduziu a referida probabilidade. Portanto, tem-se a necessidade de políticas públicas que viabilizem a implementação do SIG e da prática das funções administrativas nas organizações proponentes.

Palavras-chave: Cumprimento do prazo de projetos, Programa de Aquisição de Alimentos, Compra Direta com Doação Simultânea, Minas Gerais.

Leishmaniose Visceral Humana: entraves da gestão territorial nas políticas publicas no combate ao agravo

Josiane Marcia de Castro (UNIVALE, Faculdade Pitágoras/Ipatinga)
Savio Tarso Pereira da Silva (Faculdade Pitágoras/Ipatinga)
Suely Rodrigues (UNIVALE)
Gulnara Patrícia Borja-Cabrera (UNIVALE)

A Geografia da saúde busca analisar padrões de morbimortalidade da doença no espaço e suas territorialidades. O objetivo deste trabalho foi identificar as diversidades dos casos de Leishmaniose Visceral Humana, no município de Governador Valadares – MG. Tratou-se de um estudo descritivo, com abordagem qualiquantitativa, através de uma entrevista semiestruturada aplicada a indivíduos residentes em bairros endêmicos, no período de 2008 a 2015. Os resultados mostraram diversidades quanto à faixa etária, procedência, gênero e atitudes dos indivíduos, necessitando ampliar os debates, no controle do agravo, através de políticas públicas que orienta gestores para medidas que visem a gestão territorial e interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral humana, Território, politica publica

Perfil da Pessoa Idosa Usuária da Estratégia de Saúde da Família em um Município do Leste Mineiro

Tamara Maciel Moreira (UNIVALE)
Marília da Conceição Cordeiro (UNIVALE)
Carlos Alberto Dias (UFVJM)
Elaine Toledo Pitanga Fernandes (UNIVALE)
Marileny Boechat Frauches (UNIVALE)
Suely Maria Rodrigues (UNIVALE)

O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil sociodemográfico da pessoa idosa usuária da ESF em Governador Valadares. A amostra foi constituída por 163 idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos. Resultados demonstram que 72,4% são do sexo feminino e 78,5% possuem baixa renda; 42,2% são casados, 36,8% viúvos e 10,3 % são solteiros. Em relação a escolaridade 27,5% não possuem nenhuma instrução, 36,8 % possuem uma doença crônica, 46,1% fazem uso de até três medicamentos/dia e procuram com frequência a ESF. Conclui-se que há maior participação de mulheres, baixo nível escolar, pequena renda e residem com algum membro familiar.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Serviços de saúde, Avaliação de serviços de saúde.

SP II
APRESENTAÇÃO ORAL

Conhecimentos e Percepções de Pacientes Hipertensos sobre a Hipertensão Arterial

Micael Alves dos Santos (UNIVALE)
Carlos Alberto Dias (UFVJM)
Marina Mendes Soares (INTERVALE)
Suely Maria Rodrigues (UNIVALE)

Introdução: a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível (DCNT) que acomete milhares de pessoas e está associada a fatores de risco modificáveis e não-modificáveis, mas ambos passíveis de intervenção por atenção integral ao paciente hipertenso. Dadas as alterações econômicas, epidemiológicas e sociais, reconhece-se a necessidade de investimentos no manejo de doenças crônicas como a HAS. Objetivo: apresentar os conhecimentos e percepções de pacientes hipertensos sobre a hipertensão arterial. Metodologia: estudo de modelo transversal, descritivo, com abordagem qualitativa, que apresenta resultados parciais obtidos a partir de dados coletados junto a 35 sujeitos participantes de uma pesquisa, de ambos os sexos, cuja amostra é constituída por 160 pacientes hipertensos, funcionalmente independentes, de ambos os sexos, com idade maior que 40 anos, cadastrados em Estratégias de Saúde da Família (ESF) da zona urbana do município de Governador Valadares e sorteados aleatoriamente. Foi utilizado Roteiro de Entrevista Semiestruturado com perguntas relacionadas aos objetivos propostos neste trabalho. Resultados: observou-se que a maioria dos pacientes possui algum conhecimento sobre o que é hipertensão arterial, bem como da sua manifestação clínica. Observou-se, também, que na presença de baixo grau de instrução e deficiente educação em saúde, menor era o conhecimento dos pacientes, o que pode implicar em baixa adesão ao tratamento e comprometimento do estado de saúde dos pacientes. Considerações finais: o paciente esclarecido e orientado possui maiores condições de reconhecimento de sua condição patológica e conduzir hábitos de vida saudáveis. Ainda que com baixo grau de instrução, todo paciente deve ser educado para que o mesmo desenvolva ações conducentes à sua saúde.

Palavras-chave: Conhecimentos e percepções, Hipertensão arterial, Pacientes hipertensos.

Os Desafios Encontrados no Trabalho de Campo do Projeto Migração, Vulnerabilidade e Mudanças Ambientais no Vale do Rio Doce, MG

Samara Alves Avanzi (UNIVALE)
Haruf Salmen Espindola (UNIVALE)
Carlos Alberto Dias (UFVJM)

Este trabalho aborda as dificuldades enfrentadas por pesquisadores de campo na coleta de dados para a pesquisa "Migração, Vulnerabilidade é Mudanças Ambientais no Vale do Rio Doce", realizada na cidade de Governador Valadares, no estado de Minas Gerais. A pesquisa tem especial importância pelo fato de ser a primeira vez que se realiza um levantamento de campo com uma abrangência de questões e cobertura de todos os bairros da cidade. Isso é ainda mais significativo em função dos impactos que decorrem do rompimento da barragem do Fundão da mineradora SAMARCO, uma joint-venture entre a Vale S.A. e a anglo-australiana BHP Billiton, cada uma com 50% das ações da empresa (as maiores mineradoras do Mundo), ocorrida em 5 de novembro de 2016. O objetivo desse artigo é verificar os recursos utilizados pelos pesquisadores de campo na superação de desafios encontrados durante a coleta de dados, nos seus diferentes níveis de complexidade. Utilizou-se como metodologia análise dos relatos das experiências vividas pelos pesquisadores no trabalho de campo contidos nos cadernos de campo.

Palavras-chave: Migração, Trabalho de campo, Cotidiano do pesquisador de campo, Pesquisa interdisciplinar.

Discriminação de Gênero no Mercado de Trabalho: uma análise setorial para o sudeste

Larissa Giardini Simões (UFMG)

Investiga-se de que maneira indivíduos com atributos produtivos semelhantes mas de diferentes gêneros são remunerados de forma distinta, de acordo com o setor produtivo que estão inseridos. São estimados: densidade dos rendimentos; decomposição Oaxaca-Blinder do diferencial de rendimentos para quantificar a discriminação por setor; e modelo hierárquico, que inclui à equação de rendimentos variáveis de nível setorial (intensidade setorial masculina e de graduados). Foram encontrados diferentes perfis de discriminação em cada setor, mas esses não podem ser explicados pela intensidade setorial masculina e de graduados. Encontram-se variações salariais explicadas pelo enquadramento setorial e as intensidades explicam 63,05% da variância de rendimento encontrada entre os setores.

Palavras-chave: Trabalho, Desigualdade de rendimento, Gênero, Setor.

Cachaça "Região de Salinas": uma indicação geográfica de procedência em construção

Clesio Marcelino de Jesus (UFU)
Antônio César Ortega (UFU)
Bruno Benzaquen Perosa (UFU)

O artigo analisa os principais elementos envolvidos na formação do arranjo produtivo da cachaça em Minas Gerais. Analisou-se o processo de articulação com vistas à constituição da Indicação de Procedência da Cachaça Artesanal denominada "Região de Salinas". A metodologia compreendeu revisão bibliográfica, análise de documentos de organizações representativas e estudo de caso por meio de entrevistas. Constatou-se que além de constituir uma atividade econômica importante para a região, a produção de cachaça está fortemente vinculada a outros aspectos da identidade local, constituindo-se, assim, uma ideia guia com potencial impacto sobre desenvolvimento territorial por meio de outras atividades econômicas.

Palavras-chave: Indicação Geográfica de Procedência, Cachaça de Salinas, Certificação de Origem, Desenvolvimento Territorial.

Identificando Produtores Eficientes e de Referência na Pecuária Leiteira em Minas Gerais

Gabriel Teixeira Ervilha (UFV)
Adriano Provezano Gomes (UFV)

Diante do destaque da pecuária leiteira em Minas Gerais, este estudo propõe identificar as unidades produtoras eficientes e de referência (benchmarks), de forma a facilitar o processo de difusão de práticas eficientes. Para isso, a metodologia DEA e suas extensões foram aplicadas a dados de 659 propriedades do Projeto Educampo Leite. Os resultados demonstram a importância de se produzir eficientemente e que práticas eficientes devem ser difundidas no segmento produtivo leiteiro, independentemente do nível produtivo e localização, direcionando os programas de extensão rural, criando um ciclo virtuoso, não somente para o produtor, mas para toda a cadeia produtiva do leite.

Palavras-chave: Pecuária leiteira, Análise envoltória de dados, Eficiência, Extensão Rural,

Inovação na Indústria Brasileira: Uma análise a partir dos dados de um painel de empresas da sondagem de Inovação

Gilberto Libânio (UFMG)
Cândido Guerra Ferreira (UFMG)
Ana Valéria Carneiro Dias (UFMG)
Ulisses Pereira dos Santos (UFMG)
Anna Carolina Londe (UFMG)

Este artigo analisa o desempenho inovativo da indústria brasileira no período 2010-2015, a partir dos dados da Sondagem de Inovação, cujo universo compreende empresas da indústria extrativa e de transformação com mais de 500 empregados. Neste trabalho, a amostra analisada consiste em um painel fixo de 105 empresas que responderam a pelo menos 20 edições da Sondagem (de um total de 24 realizadas no período). Os resultados indicam uma queda considerável da atividade de inovação entre as empresas industriais pesquisadas ao longo do período, com a taxa de inovação apresentando um movimento de queda acentuada entre o primeiro trimestre de 2010 e o quarto trimestre de 2015. Não obstante, verifica-se, no período em questão, relativa estabilidade no número de doutores e mestres ocupados exclusivamente em P&D, bem como nos gastos em P&D interno e externo como percentual do faturamento.

Palavras-chave: Inovação, indústria, P&D.

A Evolução da Pauta Exportadora do Brasil e de Minas Gerais sob a Abordagem da Complexidade entre 2000 e 2013

Helder Lara Ferreira Filho (UFMG)
Jefferson Souza Fraga (UFMG)
Breno Filippe Oliveira Cabido (UFMG)

O objetivo deste artigo é analisar a pauta de exportação do Brasil e de Minas Gerais sob a Abordagem da Complexidade. Além da análise setorial, verificamos o Espaço do Produto brasileiro e mineiro, com enfoque no conceito de Vantagem Comparativa Revelada, e também o Índice de Complexidade Econômica. A partir disso, observa-se que a pauta exportadora de ambos tem ficado mais concentrada em poucos produtos, e de menor intensidade tecnológica; ambos têm se situado predominantemente na periferia do Espaço do Produto e precisam traçar estratégias no sentido de desenvolver novas capacitações e aprimorar as já existentes.

Palavras-chave: Indústria, Complexidade, Vantagem Comparativa Revelada, Capacitações.

Produção de Conhecimento Tecnológico, Inovação e Desenvolvimento: construção de índices de complexidade utilizando patentes

Clara Silva Coelho (UFMG)

Este trabalho busca alterar a aplicação da abordagem da complexidade formulada originalmente por Hidalgo et al (2007) para análise da produção de conhecimento tecnológico, medido através de patentes. São calculados os índices de complexidade para as patentes, compatibilizadas por setores e para os países. Os resultados apontam deficiências dos indicadores, especialmente do índice de tecnologias, devido principalmente a problemas de representatividade e outros e outros problemas advindos do uso de patentes. Os testes feitos para o índice de complexidade de países indicam que os países não aproveitam suas capacidades tecnológicas, mas essa hipótese ainda deve ser corroborada por outras análises.

Palavras-chave: Índice de complexidade, Inovação, Patentes, Capacidades tecnológicas.

Admitidos e Demitidos no Norte de Minas: uma análise das características desses trabalhadores no atual período de recessão econômica

Warley Tiago Cardoso (Unimontes)
Maira Andrade Paulo (Unimontes)
Rogério Martins Furtado de Souza (Unimontes)

O mercado de trabalho tem uma forte ligação com os ciclos econômicos da economia, onde a oferta de emprego oscila em consonância com a evolução do PIB. Diante do momento enfrentado por todo Brasil, é importante verificando as flutuações ocorridas desde os momentos que antecederam o inicio da recessão econômica até o momento atual no Norte de Minas e compreender as características dos trabalhadores admitidos e demitidos nessa região. Foram utilizadas análises descritivas a partir dos dados do CAGED do Ministério do Trabalho entre janeiro de 2013 a fevereiro de 2016.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho, Admitidos e Demitidos, Norte de Minas.

Performatividade da Ciência Econômica: esclarecendo os termos e estabelecendo pontes

Celso Neris Jr. (Unicamp)
Rafael Galvão Almeida (UFMG)
José Ricardo Fucidji (UNESP)

A ideia de que a ciência econômica molda a realidade mais do que apenas o descreve é o entendimento geral do significado da "tese de performatividade". Este texto busca discutir, à luz desta tese, a prática e proposições dos economistas teóricos. Os economistas fazem modelos que procuram captar a realidade, mas ao mesmo tempo buscam moldar o comportamento dos indivíduos (inclusive de maneira profunda) e das instituições. Ao mesmo tempo, as instituições e o comportamento individual interagem entre si coerentemente por meio destas mesmas teorias econômicas. Por fim, o artigo discute também a relação entre estrutura social e teoria econômica.

Palavras-chave: Tese de performatividade, Papel dos economistas, Influência da ciência econômica.

A Enfermeira a Minissaia e a Madre Superiora: uma crônica de Belo Horizonte

Ana Luisa Moreira Silva (UFMG)
Sarah Campos Cardoso (UFMG)
Sarah Saggioro de Carvalho (UFMG)
Letícia Alves Martins (UFMG)
Alexandre Guilherme de Miranda Azevedo Menezes (UFMG)
Ethel Mizrahy Cuperschmid (UFMG)

O presente artigo é um estudo de caso ocorrido em um dos hospitais da UFMG. A documentação encontra-se no Centro de Memória da Medicina e terá os nomes dos envolvidos preservados. Trata-se de um processo administrativo movido por uma funcionária do Hospital que foi agredida e humilhada por sua superior, uma irmã de caridade. O interessante desse processo são as entrelinhas dos depoimentos que nos permitem evidenciar luta de poder entre funcionários laicos e religiosos, além de preconceitos sociais e raciais. O que é mais assustador é que este fato ocorreu no final da década de 1960, anos considerados mais significativos no que tange a mudanças sociais, liberdade de expressão e comportamento.

Palavras-chave: Trabalho, Gênero, Preconceito, Relações de poder, Estudo de caso.

Crise, Crescimento e Concentração? Evolução de livres e escravos em Minas Gerais, entre as décadas de 1830 e 1860

Mario Marcos Sampaio Rodarte (UFMG)
Mateus Rezende de Andrade (UFMG)
Rodrigo Paulinelli de Almeida Costa (UFMG)
João Victor Rocha Gomes (UFMG)
Gabriel do Carmo Lacerda (UFMG)
Paulo Alves da Rocha Júnior (UFMG)

Na década de 1850, o Império, através de políticas econômicas e sociais, determinou uma profunda transformação do Brasil, em direção a uma economia de mercado, que eventualmente teve efeitos que se somaram às transformações inerentes à própria dinâmica interna da economia e população de Minas Gerais. A compilação e sistematização dos dados do início da décadas de 1860 de censos domiciliares de 37 paróquias da porção central e meridional da Província possibilitou uma análise mais detalhada das transformações econômicas e demográficas, tendo como comparação, o estado da população e da economia três décadas antes. Nesse período, detectou-se redirecionamento demográfico e virtuosismo econômico, de um lado, de regiões envolvidas direta ou indiretamente à produção de exportação, em especial do café; e, de outro lado, das regiões que sediavam parte mais expressiva da rede de cidades e, também, do mercado interno. No âmbito da organização doméstica da produção, observou-se que a elevação do preço dos escravos, somados a outros fatores, acabaram por determinar uma redistribuição dos escravos, diminuindo o contingente de domicílios com pequenas posses de escravos e aumentando a quantidade de domicílios sem escravos.

Palavras-chave: Censos demográficos, Avaliação de dados, Método de correção, Transformações econômicas, História econômica de Minas Gerais.

Proposta Metodológica para a Delimitação de Bairros em Diamantina

Cleybe Lopes (UFVJM)
Glauco Umbelino (UFVJM)

Desde seu surgimento, Diamantina apresentou sua expansão urbana desprovida de um efetivo planejamento urbano. O Plano Diretor é o responsável por apontar medidas de melhoria no planejamento e gestão municipal. Apesar de Diamantina possuí-lo, não existe uma divisão oficial de bairros. Este artigo apresenta uma proposta metodológica para a

criação de uma divisão oficial de bairros, uma vez que o bairro pode ser a menor área de análise para a formulação e implantação de políticas públicas. Os resultados podem contribuir para o cumprimento do Estatuto da Cidade, além de demonstrarem que a metodologia é passível de aplicação em outros municípios.

Palavras-chave: Bairros, Planejamento urbano, Geoprocessamento, Diamantina.

Território e Infra-Estrutura no Vale do Jequitinhonha: uma análise do PROINF entre 2003 e 2014

Andréia Maria Assunção Batista (UFMG, UNIMONTES)
Eduardo Magalhães Ribeiro (UFMG)
Alexandro Moura Araújo (UFMG)
Flávia Maria Galizoni (UFMG)

O artigo analisa projetos financiados pela Ação de Apoio a Projetos de Infraestrutura - PROINF nos territórios do Alto e Médio Jequitinhonha, comparando custos, tipos e estilos de projetos por território. Para isso, recorre à base de dados do MDA e usa informações primárias coletadas junto às assessorias dos territórios. No período analisado, os dois territórios foram contemplados com volume substancial de recursos do PROINF; os resultados detectaram a existência de disparidades e semelhanças entre os projetos em relação aos valores alocados nos territórios, ao caráter das propostas e aos tipos de projetos implementados no período analisado.

Palavras-chave: Território, Políticas públicas, Desenvolvimento, Agricultura familiar, Jequitinhonha.

Social Policy Effectiveness in Rural Minas Gerais: Measuring the Success of Conditional Cash Transfers and Low-Income Pensions in Improving Standards of Living for the Rural Poor

Matthew French (New York Univ. Abu Dhabi, UFMG)

As a means of evaluating the success of Brazilian social policy in permanently ameliorating poverty, this investigation examines the effectiveness of three federal programs – Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada, and Previdência Social Rural – in raising standards of living between 2011-2013 for the rural poor of Minas Gerais. This study finds that while these programs reach their target populations, program receipt has had an insignificant effect on improving standards of living for

rural mineiros. This investigation identifies factors that account for this inefficiency: low-quality services, dependency, misinformation, misdistribution, bureaucracy, and divergent local and federal interests.

Palavras-chave: Minas Gerais, Rural social policy, Conditional cash transfers, Bolsa Família.

Dinâmica Econômica dos Municípios Sul-mineiros na Velha República: o caso de Alfenas

Alisson Eugênio (UNIFAL)

Neste artigo será analisada a dinâmica econômica do sul de Minas, a partir de alguns de seus indicadores econômicos do município de Alfenas, comparadamente com outros municípios mineiros, durante a Primeira República, com o objetivo de conhecer as características, transformações e permanências de sua economia (formada com a expansão agrícola mineira, ocorrida a partir da segunda metade do século XVIII, e organizada inicialmente para o abastecimento interno) no período em que o Brasil consolidava sua transição para a formação capitalista.

Palavras-chave: Alfenas, Indicadores econômicos, Economia e Primeira República.

SP III
APRESENTAÇÃO ORAL

Trabalho Informal em Diamantina: estudo de caso dos miçangueiros

Desiane Aparecida Pereira (UFVJM)
Aline Weber Sulzbacher (UFVJM)

Este artigo tem por objetivo apresentar e analisar o perfil dos miçangueiros que atuam no espaço urbano do município de Diamantina (MG). Os procedimentos metodológicos envolveram pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo com a realização de entrevistas. Pode-se apontar que o comércio de rua apresenta relativa vitalidade e diversidade de produtos, que envolvem desde artesanatos, produtos processados ou in natura como legumes e frutas. Este caso, em específico, é conhecido popularmente como miçangueiro e trata-se de um profissional que geralmente

têm laços com o meio rural, usando da venda direta de produtos agrícolas como estratégia de reprodução social – como forma de garantia de trabalho e renda.

Palavras-chave: Venda direta, Produtos agrícolas, Espaço urbano.

Resiliência Econômica e Impactos Regionais de Crises Financeiras: análise sobre as respostas dos estados brasileiros – 2007/08

Igor Santos Tupy (UFMG)
Marco Aurélio Crocco Afonso (UFMG)
Fernanda Faria Silva (UFOP, UFMG)

Este artigo analisa os impactos diferenciados da crise financeira global de 2007/2008 sobre os estados brasileiros. Examinou-se os padrões diferenciados de resistência e recuperação da atividade econômica a partir do emprego formal e da produção industrial com a construção de dois indicadores – Índice de Sensibilidade e Índice de Recuperação – e a estimação de uma "Equação de Resiliência" utilizando o modelo SUR (Regressões Aparentemente Não-Relacionadas). Os resultados evidenciam a heterogeneidade nos impactos do choque recessivo comum sobre os estados brasileiros, que ocorreram em termos de amplitude, timming, duração dos efeitos sobre a atividade econômica, bem como de resistência e recuperação.

Palavras-chave: Crise financeira, Economia regional, Impactos diferenciados de política monetária, Resiliência Regional.

Pobreza na Terceira Idade: uma avalição da pobreza brasileira entre a população idosa em 2013

Alexandre Oliveira Ribeiro (UFMG)
Mariangela Furlan Antigo (UFMG)

Com base nos conceitos de capacitações e funcionamentos, este artigo analisa a multidimensionalidade da privação no Brasil no ano de 2013, fazendo uma comparação da incidência e a intensidade da pobreza observada entre os idosos e aquela percebida na população geral, a partir de um índice de pobreza multidimensional que inclui 13 indicadores e quatro dimensões: educação, acesso a serviços básicos, habitação e saúde. São apresentados resultados para o país como um todo e para as cinco grandes regiões brasileiras.

Palavras-chave: Capacitações, Funcionamentos, Idosos, Pobreza, Multidimensional.

Acesso a Crédito para Microempresas e a Atuação Programa Oportunidades para a Maioria do BID no Brasil: um estudo do caso BDMG Acredita

Manuela Cardoso Leitão (UFMG)
Anderson Cavalcante (UFMG)

O presente trabalho avalia o BDMG Acredita, um programa de direcionamento de crédito que intermedia recursos do Oportunidades para a Maioria, do BID, para fomento de atividades econômicas de pequenas e microempresas. Após avaliação, concluiu-se que o programa foi capaz de direcionar seus desembolsos ao público-alvo, mas não da forma prevista. Desde Outubro de 2014, o produto apresenta altos índices de inadimplência, contrastando com a percepção de clientes de que é adequado para a realidade das microempresas. As hipóteses para tal ineficiência são as falhas na estratégia de oferta, o não acompanhamento dos clientes e a crise brasileira.

Palavras-chave: Baixa renda, Pobreza, Crédito, Microempresa.

E se o Investimento Realizado pela FIAT em Goiana (PE) fosse Utilizado para a Expansão da Fábrica de Betim? um exercício contrafactual

Guilherme Marques Moura (UFMG)
Luiz Felipe Oliveira Barroso (UFMG)

O presente trabalho propõe uma análise contrafactual de mudança locacional dos investimentos realizados pela FIAT no Brasil. O objetivo é investigar os impactos potenciais que os investimentos aportados em Goiana, Pernambuco teriam sobre sua unidade produtiva em Betim, Minas Gerais. Para tal, utiliza-se um modelo de Equilíbrio Geral Computável (EGC), construído para os municípios da Região Metropolitana de Minas Gerais. Os resultados indicam que se o investimento fosse canalizado na ampliação da fábrica em Betim, além da cidade, municípios contíguos seriam positivamente afetados, contudo as cidades mais distantes sofreriam efeitos negativos.

Palavras-chave: FIAT, Equilíbrio Geral Computável, Economia Regional, Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Estrutura Produtiva e Mercado de Trabalho no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba: balanço de uma década

Darcilene Gomes (Fundação Joaquim Nabuco)
Soraia Aparecida Cardozo (UFU)

Este artigo busca descrever os impactos das mudanças econômicas dos anos 2000 sobre o mercado de trabalho do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Observa-se que a Mesorregião se adaptou ao novo ambiente econômico a partir do aparelho produtivo herdado. O mercado de trabalho mostrou-se bastante dinâmico. Tanto a oferta de trabalho quanto a demanda de trabalho apresentaram crescimento. A ocupação cresceu, bem como a formalização dos empregos. A taxa de desocupação caiu em quase todos os municípios. A Mesorregião experimentou queda no peso da ocupação agrícola e pequeno avanço no grau de diversificação da estrutura de emprego na região.

Palavras-chave: Mercado de trabalho, Estrutura produtiva, Economia regional.

Comércio de Gado na Crise do Escravismo no Distrito da Lage: o caso do Tenente Coronel Geraldo Pinto de Rezende

João Carlos Resende (UFSJ)

Este artigo pretende analisar o caso de um negócio de gado feito no ano de 1869 por um jovem fazendeiro que buscava uma estratégia de produção e manutenção de riqueza em um distrito ainda escravista dentro da comarca do Rio das Mortes voltado para a economia de abastecimento interno do Brasil imperial. Buscamos compreender quais foram os fatores que influenciaram o resultado final de sua empreitada após uma análise de suas ações e da sociedade em que estava inserido.

Palavras-chave: Riqueza, Comércio interno, Elite, Crise do escravismo.

Arranjos de uma Sociedade Pré-Capitalista: vivências econômicas e sociais no território mineiro nas três primeiras décadas do século XIX

Maria Lúcia Resende Chaves Teixeira (USP, Faculdade Asa de Brumadinho)

Este trabalho apresenta situações da vida econômica, relatadas nos processos crimes da comarca do Rio das Mortes, Minas, no início do século XIX, com o objetivo de fazer um contraponto entre relatos históricos e os estudos quantitativos. O artigo começa com o debate historiográfico sobre a colonização geral do Brasil e em seguida aborda o território mineiro. Reflete sobre as transformações do início do século XIX no Brasil e na comarca do Rio das Mortes, com intenção de lembrar a novidade do debate econômico, sobretudo o liberal, e suas conseqüências no território mineiro. Termina com relatos econômicos dos processos criminais.

Palavras-chave: Economia mineira, Acumulação de riqueza, Mercantilização.

O Território e o Processo de Construção da Identidade Quilombola

Islane Archanjo Rocha (UNIVALE)
Mauro Augusto dos Santos (UNIVALE)

Este estudo faz uma abordagem territorial sobre a luta pela manutenção da identidade quilombola e correlaciona com as políticas públicas voltadas para essa população. O sentido de empoderamento étnico determina a relação com o território que inclui uma significação simbólica. Como metodologia foi adotada a pesquisa bibliográfica e documental. Conclui-se que o território quilombola reflete a forma da comunidade se autodeterminar em razão das condições de sociabilidade, que se distingue da coletividade nacional; tendo suas próprias histórias de múltiplas resistências que importam em sua territorialidade, mas a diversidade dá ensejo ao grau de investida política, sendo esta indispensável.

Palavras-chave: Políticas públicas, Comunidades Quilombolas, Território.

Programa Minha Casa Minha Vida: Evidências para Belo Horizonte e RMBH da relação entre o envelhecimento da população, mudanças na composição das famílias e necessidades habitacionais

Carolina Portugal Gonçalves da Motta (FJP, UFRJ)
Adauto Lucio Cardoso (UFRJ)

Belo Horizonte e a Região Metropolitana de BH (RMBH) estão passando pelo processo de transição demográfica. Este processo acaba por mudar a estrutura etária da população e, também, a composição das famílias. Por outro lado, a politica habitacional vigente é uma politica de mercado, gerida pela ótica do custo e do lucro, e voltada para a redução do déficit habitacional, sem analisar as necessidades de seu público-alvo. Assim, o objetivo deste texto, a partir dos Censos de 1980 a 2010, é verificar as mudanças demográficas e na composição das famílias e, as relações entre estas mudanças e a política habitacional.

Palavras-chave: Programa Minha Casa Minha Vida, Transição demográfica, Famílias, Belo Horizonte.

Valorização do magistério no Brasil: uma análise sobre a remuneração e as condições de trabalho dos professores, segundo Unidades da Federação

Gabriela Freitas da Cruz (UFRJ)

A valorização do magistério vem sendo uma questão amplamente discutida, e também preocupante, no Brasil. Além dos baixos salários que recebem, os professores estão sujeitos a condições de trabalho ruins e a uma crescente deterioração de sua posição social. Neste artigo, pretende-se analisar essas duas primeiras dimensões, comparando as Unidades da Federação brasileiras. Os resultados revelam que os professores, especialmente os da rede pública, são subremunerados e que a infraestrutura das escolas ainda é deficiente em muitos aspectos. Tais problemas são ainda mais graves nos estados do Nordeste, que se posicionam nos piores lugares na ordenação.

Palavras-chave: Remuneração dos professores, Infraestrutura escolar, Educação, Mercado de trabalho.

UFMG

Cedeplar

realização

co-realização

patrocínio

apoio